

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO – UFMA CAMPUS -VII
CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA**

JULIANA CUNHA LIMA

**O PNAIC e a sua utilização: uma experiência na Unidade Escolar
Municipal José Alves Torres no município de Codó/MA**



**CODÓ/MA
2015**

JULIANA CUNHA LIMA

**O PNAIC e a sua utilização: uma experiência na Unidade Escolar
Municipal José Alves Torres no município de Codó/MA**

Monografia apresentada ao Curso de Licenciatura em Ciências Humanas – História da Universidade Federal do Maranhão, como requisito para obtenção de conclusão de curso sob orientação da Prof^a.Dr^a. Cristiane Dias Martins da Costa.

CODÓ/MA
2015

Lima, Juliana Cunha.

O PNAIC e a sua utilização: uma experiência na Unidade Escolar Municipal José Alves Torres no município de Codó/MA/ Juliana Cunha Lima. – Codó, 2015.

85 f.

Monografia (Graduação) – Universidade Federal do Maranhão, Curso de Licenciatura em Ciências Humanas - História, 2015.

Orientadora: Dra. Cristiane Dias Martins da Costa.

1. Formação de Leitores. 2. Professor - Mediador. 3. Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa - PNAIC. I. Título.

CDU 028.6(812.1)

**O PNAIC e a sua utilização: uma experiência na Unidade Escolar
Municipal José Alves Torres no município de Codó/MA**

Monografia de conclusão de curso apresentada
à Universidade Federal do Maranhão como
requisito para obtenção do grau de
Licenciatura em Ciências Humanas - História.

Orientadora: Prof^a. Dr^a Cristiane Dias Martins
da Costa.

Aprovada em: 28/11/2015

Banca Examinadora



Prof^a. Dr^a. Cristiane Dias Martins da Costa
(Orientadora)



Prof^o. Dr^o. José Carlos Aragão Silva
Examinador Interno



Prof^a. Dr^a. Mariana Aparecida de Oliveira Ribeiro
Examinadora Externa

RESUMO

Esta pesquisa investiga a importância do professor mediador na formação de leitores através das obras literárias distribuídas pelo Pacto Nacional pela Alfabetização da Idade Certa. O objetivo principal do estudo é verificar a utilização das obras literárias nas atividades de leitura literária dentro da sala de aula na Unidade Escolar Municipal José Alves Torres no Município de Codó – Maranhão, problematizando assim o papel destas obras na formação de leitores. A pesquisa está fundamentada nos seguintes procedimentos metodológicos: nas observações do espaço escolar, nas atividades desenvolvidas no âmbito da leitura, na aplicação de questionários e nas verificações das diversas formas de incentivos por parte da unidade escolar com relação às práticas de leitura presente na sala de aula e na escola. Os apoios teóricos das inquietações estão fundamentados em estudiosos do campo da leitura e da formação de leitores, e nos estudos sobre o espaço escolar. Através da pesquisa, constatou-se a importância da leitura na formação do aluno leitor. Entretanto, diante dos dados levantados na escola investigada, apenas uma professora entrevistada utiliza do acervo do PNBE em sala de aula, ressalta-se a necessidade de um maior acompanhamento por parte do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa – PNAIC e da Secretaria Municipal de Educação do Município de Codó – SEMED na utilização das obras literárias, para que se possam melhorar os indicadores de leitura e assim, oferecer aos alunos diversas atividades que proporcionem a formação de leitores.

Palavras chaves: Formação de Leitores, Mediação da Leitura, PNAIC

ABSTRACT

This research investigates the importance of professor mediator in the formation of readers through the literary works distributed by the national compact for the Literacy of the right age. The main objective of the study is to verify the use of literary reading literary activities in the classroom in the Unidade Escolar Municipal José Alves Torres in Codó-Maranhão, thus questioning the role of these works in the formation of readers. The research is based on the following methodological procedures: the comments of school space, the activities developed in the context of reading, on the application of questionnaires and checks of the various forms of incentives on the part of the school unit with respect to the practices of reading this in the classroom and in school. The theoretical support of the concerns are based in the field of reading and the formation of readers, and in studies on the school space. Through research, it was noted the importance of reading in the formation of the student reader. However, in the face of data collected at the school investigated, only a teacher interviewed uses the PNBE acquis in the classroom, the need for greater monitoring by the Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa- PNAIC and the Municipal Secretary of education of the municipality of Codó-SEMED in the use of literary works, in order to improve the indicators of reading and thus offer students several activities that provide the formation of readers.

Key words: Training, Mediation of reading, PNAIC

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho de conclusão de curso aos meus pais, e minha avó, por tudo aquilo que fizeram por mim durante a graduação. E em especial ao meu avô “In memoriam”, por tudo aquilo que fez por mim, enquanto esteve ao meu lado, pelo incentivo, pela confiança, pela dedicação e principalmente ao amor dedicado a mim.

Ler é ler escritos reais, que vão desde um nome de rua numa placa até um livro, passando por um cartaz, na embalagem, um jornal, um panfleto, etc, no momento em que se precisa realmente deles numa determinada situação de vida, “para valer” como dizem as crianças.

JOLIBERT, 1994, p. 15.

Agradecimentos

Agradeço primeiramente à Deus, o principal responsável por tudo isso.

Aos meus pais, Maria Odete e Rosivaldo, pelo amor eterno. Obrigada por acreditarem em meus objetivos e sonhos e por sempre estarem ao meu lado. Foi graça a vocês que cheguei até aqui!

À minha irmã Liliane Cunha Lima e sua família.

Às minhas avós Francisca Dias Machado, Maria do Carmo (In memoriam) e aos meus queridos avôs Claudio Miro Cunha (In memória) e Pedro de Araújo (In memoriam) só tenho a dizer muito obrigado por tudo e que sinto muito a falta de vocês.

À minha orientadora, Prof^a Dr^a Cristiane Dias pela disponibilidade, paciência, dedicação, incentivo e sabedoria que muito me auxiliou para execução deste trabalho.

A todos os amigos de verdade que me ensinaram, incentivaram e ajudaram, direta ou indiretamente, contribuindo assim para que eu pudesse crescer.

Aos amigos e colegas da UFMA pela contribuição e apoio durante todo o período em sala de aula e nos momentos de descontração e viagens.

A todos os meus professores da Universidade Federal do Maranhão – UFMA – Campus VII – Codó/MA do curso de Ciências Humanas – História, entre eles José Carlos Aragão, Alex Lima, Ilka Pereira, Aniceto Cantanhede, Welligton Amorim, Marcella Arraes, Luís Lafontaine, Luciano Maquine, Flávio Freitas, Jascira Lima, Anne Caroline Navas, Tatiane Sales, Gabriela Melo, Victor Coelho, Ediene Lima, Fabiana Correia, entre outros por terem contribuído ao longo da graduação com meu crescimento.

Aos meus colegas de turma do Campus VII com os quais tive a oportunidade de conviver e compartilhar momentos incríveis durante essa minha caminhada.

À toda equipe da UFMA, Campus Codó, que contribuíram para o meu crescimento pessoal, profissional e acadêmico. Entre eles os técnicos administrativos, funcionários da limpeza e da segurança que sempre estiveram presentes durante esses quatro anos, uns de forma indireta, outros por sua vez de forma mais direta. Agradeço em especial às meninas da limpeza que sempre disponibilizaram um tempinho do seu trabalho para fazerem aquele cafezinho quente aos discentes; aos seguranças Marcio, Nonatinho e Filho que por todas às vezes que solicitávamos sua presença para abrirem ou fecharem uma sala.

Agradeço especialmente à Prof^a Dr^a. Aparecida Paiva por contribuir de forma significativa um pouco do seu tempo com a minha pesquisa e nos momentos em que necessitei de algumas informações. Agradeço também a Karina Lima da UFMG.

À Universidade Federal do Maranhão – UFMA, por proporcionar-me durante dois anos uma bolsa de estudo no Programa de Extensão, onde este contato foi de fundamental importância para a construção desta pesquisa. Agradeço em especial a Coordenadora do Projeto no Campus VII, Prof^a. Dr^a. Cristiane Dias, por me convidar a participar do Projeto Formação de Leitores: da Universidade à Escola.

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES por proporcionar-me durante dois anos uma bolsa de estudo no Programa de Iniciação à Docências – PIBID, onde tive a oportunidade de vivenciar à docência em sala de aula na Comunidade Quilombola Monte Cristo. Além disto, agradeço aos Coordenadores Prof. Dr. José Carlos Aragão, Jascira Lima e Fabiana Correia por todo conhecimento compartilhado durante o PIBID.

Agradeço a Luzivane Galvão, Liliane Lima, Raimundo Nonato, Roseane Viana, Taisa Laiane, Rhaycard Santos, Isaac Santana, Artemise Silva, Wallacy Leite, Gleison Santana que juntos formamos a “Turma do Pagode” na qual compartilhamos diversos momentos durante esses cinco anos de amizade.

À todas as pessoas que estiveram ao meu lado diretamente e indiretamente apoiando, incentivando e acreditando em mim, que agora não faço justiça citando seus nomes, recebam meu sincero muito obrigada.

LISTA DE ABREVIATURAS

ANA – Avaliação Nacional da Alfabetização
CEALE – Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita.
CGLL - Coordenadoria Geral de Livro e Leitura.
EJA- Educação de Jovens e Adultos
FAE- Fundação de Assistência ao Estudante.
FBN - Fundação Biblioteca Nacional
FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
FNLIJ – Fundação Nacional do livro Infantil e Juvenil.
IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatístico
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
MEC - Ministério de Educação
MINC - Ministério da Cultura
PCNs – Parâmetros Curriculares Nacionais
PEE- Plano Estadual de Educação do Estado do Maranhão
PIB – Produto Interno Bruto
PLIDEF – Programa Nacional de Livro Didático para o Ensino Fundamental
PROLER - Programa Nacional de Incentivo à Leitura
PRO-LEITURA – Programa de Leitura do MEC
Prova ABC – Avaliação Brasileira de Ciclo de Alfabetização
PNSL – Programa Nacional Sala de Leitura
PNLD – Programa Nacional de Livro Didático
PNBE - Programa Nacional Biblioteca da Escola
PNLA- Programa Nacional do Livro Didático para a Alfabetização de Jovens e Adultos
PNLEM – Programa Nacional do Livro Didático para o Ensino Médio
PNLL – Plano Nacional do Livro e da Leitura
PNAIC – Pacto Nacional Pela Alfabetização na Idade Certa
SAEB – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica
SEMED – Secretária Municipal de Educação
SGB – Sistema Geral de Bolsa
UFMA – Universidade Federal do Maranhão
UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Taxa de Escolarização por Idade	38
Gráfico 2: Quanto ao tempo de docência dos professores.	46
Gráfico 3: Com relação ao processo de formação à docência.....	46
Gráfico 4: Quanto aos meios com os quais os professores mantêm-se informado.	47
Gráfico 5: Já com relação ao hábito de leitura dos professores	47
Gráfico 6: Estimativa anual de leitura.	48
Gráfico 7: Com relação à leitura dos alunos.	49
Gráfico 8: Como os professores consideram o hábito de leitura dos alunos.....	49
Gráfico 9: O que os professores consideram de fundamental influência no processo de formação da docência.....	51
Gráfico 10: Com relação aos livros utilizados em sala de aula pelos professores.	52
Gráfico 11: Onde estão localizados os livros de leitura na sala de aula.....	53

LISTA DE ILUSTRAÇÃO

FOTO 1: Hall de entrada da Escola, um dos espaços com a qual as crianças brincam durante o intervalo.....	41
FOTO 2: Sala do 3º Ano	42
FOTO 3: Sala do 2º Ano.	42
FOTO 4: Sala do 1º Ano, nesta sala era para ser um depósito.	43
FOTO 5: Sala do 1º Ano, no local nesta sala era para ser a direção da escola.....	43
FOTO 6: Contação de história realizada pela voluntária Juliana na sala do 2º Ano.....	43
FOTO 7: Contação de história do projeto realizada pelos alunos do 3º Ano.	43
FOTO 8: Momento de contação de história na sala do 1ª Ano com a bolsista Selma Duailibe.....	43
FOTO 9: Aluna do 3ª Ano realizado leitura compartilhada juntamente com os bolsistas do projeto e os colegas na sala de aula.	43
FOTO 10: Varal no hall de entrada com alguns livros do PNBE e do Projeto Trilhar	43
FOTO 11: Cartaz de apresentação do Projeto.	45
FOTO 12: Distância entre a Escola e a Biblioteca Municipal.....	50

Sumário

INTRODUÇÃO	14
CAPÍTULO I – A IMPORTÂNCIA DO ATO DE LER	16
1.1 A importância da leitura para crianças	19
1.2 O professor como mediador do ato de ler	23
CAPÍTULO II – POLÍTICAS PÚBLICAS DE INCENTIVO À LEITURA – PNAIC	26
2.1 O Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa.....	30
2.2 PNAIC na Cidade de Codó/MA	35
CAPÍTULO III – A LEITURA NO ESTADO DO MARANHÃO	37
3.1 A escolha da Escola.....	40
3.1.1 Histórico da Escola.....	40
3.2 Projetos de Leituras na Escola.....	43
3.3 Análise e interpretação de dados da pesquisa de campo	45
CONSIDERAÇÕES FINAIS	56
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	58
APÊNDICE	
ANEXOS	

INTRODUÇÃO.

É lendo que aprendemos a compreender o mundo, a construir um sentido antes da leitura propriamente dita. Ler é “ter acesso ao mundo distinto daquele em que a oralidade se instala e se organiza” (SILVA, 2002, p. 63). Assim uma das grandes inquietações em nosso processo educacional atualmente está voltando para a leitura, uma vez que ela é uma das principais ferramentas na formação dos futuros leitores (SILVA, 2011).

Nesse contexto, dar-se início, então, à necessidade de um melhor aprofundamento dos conhecimentos sobre a leitura, visto que esta é de fundamental importância na formação do conhecimento crítico e no contato mais próximo com o mundo da leitura.

Assim a motivação desta pesquisa surgiu a partir da vivência e do contato direto com as atividades educacionais realizadas na Unidade Escolar Municipal José Alves Torres localizada na zona urbana do município de Codó – Maranhão. A escola atende cerca de 400 alunos da comunidade ao seu entorno. Durante o período de 2011 a 2013 foi possível vivenciar a realização das atividades aplicadas pelo Projeto “Formação de leitor: da Universidade à Escola¹”, na qual participei como bolsista e como voluntária. Nessa escola são desenvolvidas contações de história, que são realizadas semanalmente nas salas de aulas por um período de tempo de 10 a 20 minutos, onde cada bolsista e voluntário se dividia e contavam as histórias utilizando os livros do Programa Nacional Biblioteca da Escola - PNBE. Durante a realização dessas práticas percebeu-se que os alunos desenvolveram diferentes modos de lidar com o texto, uma vez que alguns passaram a pedir livros emprestados da escola para levarem para casa, outros por sua vez solicitavam antes mesmo que os bolsistas iniciassem as contações de história, para que fosse feita a leitura por eles juntamente com os bolsistas aos colegas em sala de aula.

A partir da observação das atividades realizadas na escola em questão e por ter participado de forma indireta da entrega da caixa de livros de literatura para os professores do 1º ao 3º ano da rede municipal de Codó, através do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa – PNAIC², que foi realizada na Universidade Federal do Maranhão – UFMA Campus VII, surgiu uma inquietação em relação à utilização na sala de aula desses livros, uma vez que a distribuição de livros de literaturas aos professores tem como finalidade auxiliar no desenvolvimento das atividades literárias na sala de aula.

¹ Projeto que tem como Coordenadora a Profª. Drª Cristiane Dias Martins Costa.

² Apresentaremos mais informações sobre o PNAIC no decorrer do capítulo II.

Partindo, portanto, destas inquietações passei a questionar qual teria sido o destino final daquelas caixas de livros literários que foram distribuídos para cada educador(a) durante o período da primeira formação na área de Linguagem realizada pela formação do PNAIC? Será que realmente aqueles livros estariam auxiliando nas práticas literárias dentro da sala de aula? Será que haveria uma rotina de leitura literária presente em sala de aula? Quais seriam as atividades literárias desenvolvidas por parte dos educadores dentro da sala de aula para incentivar o hábito de leitura aos seus alunos? Estas são algumas das perguntas que norteiam esta pesquisa.

Como forma de atingir o objetivo almejado, a presente pesquisa, a priori, se orientou a partir das observações vivenciadas no ambiente escolar, mais especificamente nas salas de aula do 1º ao 3º ano, se constituindo, a posteriori, das conversações juntamente com questionários aplicados aos professores da referida escola.

Em síntese, este trabalho tem como meta identificar as formas de incentivo da leitura literária em sala de aula por parte dos educadores e verificar como estão sendo utilizados os livros distribuídos pelo Pacto Nacional pela Alfabetização na idade Certa – PNAIC, nas atividades de leituras. Tais informações são de total relevância para que se possa entender as inquietações levantadas.

O trabalho está organizado em três partes, no primeiro capítulo abordaremos a importância do ato de ler em um breve contexto histórico, uma vez que se tem à necessidade de um melhor aprofundamento dos conhecimentos sobre a leitura, visto que esta é de fundamental importância na formação do conhecimento da criança.

No segundo capítulo, faremos uma síntese de algumas Políticas Públicas direcionadas ao incentivo à leitura para depois trataremos mais detalhadamente do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa – PNAIC e suas finalidades.

No terceiro capítulo, abordaremos alguns indicadores de leitura no Estado do Maranhão, na Cidade de Codó e na Unidade Escolar Municipal José Alves Torres, seguindo assim de um breve histórico da escola. Além disso, será descrito as atividades desenvolvidas pela escola no âmbito da leitura, mais especificamente nas salas de aula do 1º ao 3º Ano do Ensino Fundamental. Para finalizar, trataremos dos dados da pesquisa de campo no último capítulo. Assim, serão apresentadas as atividades desenvolvidas pelos professores com relação à importância da leitura literária em sala de aula; além disso, da utilização dos livros distribuídos pelo PNAIC em sala de aula.

CAPITULO I - A importância do ato de ler.

Aprender a ler, a escrever, alfabetizar-se é, antes de mais nada, aprender a ler o mundo, compreender o seu contexto, não numa manipulação mecânica de palavras, mas numa relação dinâmica que vincula linguagem e realidade. (FREIRE, 1986, p.8)

Compreendemos que a leitura é uma ferramenta fundamental para a aprendizagem e desenvolvimento cognitivo do aluno. Além disso, pode ser considerada uma das grandes preocupações com as atividades pedagógicas, pois esta prática é de ampla importância para a criança, sendo necessário inseri-la desde cedo no mundo letrado. Logo, a criança deve ser estimulada ao ato da leitura ainda cedo com indicações de bons livros, rodas de leituras, contação de histórias, leitura de livros, brincadeiras com o livro entre outras práticas que envolvem o hábito pela leitura tanto por parte dos pais, como principalmente através do educador (ROJO, 2006).

Partindo, deste contexto dar-se início, então, à necessidade de um melhor aprofundamento dos conhecimentos sobre a importância do ato de ler, visto que este é de fundamental importância na formação do conhecimento do homem. Além disto, acredita-se que os aspectos inerentes à formação acadêmica são extremamente importantes para o desenvolvimento do futuro leitores, considerando que as atividades de leitura não consistem apenas na transmissão de informações e sim, na troca de experiências baseadas nas práticas educacionais e no desenvolvimento cognitivo dos alunos (SERPA, 2014, p.42)..

Assim, a leitura é um processo que não se aprende sozinho, isto é, este necessita primeiramente da ajuda da família que será uma das bases principais para a formação daquele que será futuro leitor. Em seguida este processo se aperfeiçoa na escola, onde este futuro leitor conhecerá um ambiente mais envolvente com o mundo da leitura, pois é a escola que se encarrega de completar, cumprir e socializar a formação do leitor. Logo Bamberger (1991, p.92) afirma que o ato de ler “é um processo constante, que começa no lar, aperfeiçoa-se, sistematicamente na escola e continua pela vida afora, através das influências da atmosfera cultural geral e dos esforços conscientes da educação e das bibliotecas públicas”.

Portanto, é através da família que o futuro leitor terá conhecimento dos primeiros textos e livros. Ressalta-se que neste primeiro contato com a leitura, a família e o educador não imponham a leitura como algo obrigatório, ao contrário, a leitura deverá ser para a criança acima de tudo uma diversão, algo prazeroso. Neste sentido Carlos (2007, p.12) aponta que “a leitura precisa ser inserida não só na prática pedagógica, mas também no seu dia a dia, já que a mesma representa uma possibilidade de transformação e liberdade social”.

Ressalta-se, porém, que a família deveria ser a primeira mediadora da leitura, uma vez que, ela é o primeiro elo da criança com o mundo, porém na maioria das vezes os pais e os demais membros da família não possuem a grandeza do alcance que estes podem exercer nas crianças com relação à motivação para a leitura. Logo Charmeux (1997 *apud* SILVA, 1988 p.56) garante que:

As crianças aprendem desde o momento em que vêm ao mundo. Uma criança aprende ouvindo conversas de sua mãe, dentro e fora de casa. Ela aprende quando seu pai dá-lhe uma chance para trabalhar com pregos e martelo. Ela aprende quando acha necessário verificar o preço de um equipamento esportivo num catálogo. Ela sempre aprende com o objetivo de atribuir significado a alguma coisa, e especialmente, quando existe um exemplo, um modelo a ser seguido (CHARMEUX,1997 *apud* SILVA, 1988 p.56).

Já para Bamberger (1991, p.71) “a ajuda dos pais continua a ser necessária mesmo depois que ele tenha aprendido a ler. A criança deve ser capaz de sentir o interesse dos pais pelo que está lendo, mas nunca em forma de interrogatórios e este a respeito daquilo que leram”. Porém, se a família não se envolver na mediação, esse será um trabalho mais difícil para os professores, uma vez que este terá que “negociar para poder ensinar a ler” (KLEIMAN, 2012 p. 24), uma vez que, o aluno ou até mesmos os pais (quando estes são mais novos) se opor a não trabalhar com textos diversificados.

Desta forma, o ato de ler é importante nessa fase para transformar o aluno leitor passivo em leitor ativo, pois somente através dessa ação, ele se tornará capaz de construir sua própria leitura e analisar sua visão de mundo. Freire (1986, p. 9) enfatiza ainda sobre o ato de ler “[...] Primeiro, a “leitura” do mundo, do pequeno mundo em que me movia; depois a leitura da palavra que nem sempre, ao longo de minha escolarização, foi a leitura da “palavra mundo””. Deste modo, a leitura é uma interação que vai além dos textos, isto é, ela inclui os padrões de comunicação e a compreensão da relação da linguagem e da realidade.

Silva (2011, p.23) afirma que “a leitura é um processo de compreensão de mundo que envolve características essenciais singulares do homem, levando a sua capacidade simbólica e de interação com outra palavra de mediação marcada no contexto social”.

A leitura é de fundamental importância para a construção e reconstrução do conhecimento no mundo. Pois, é através da leitura que se tem uma construção de uma estrutura de significados, das diversas formas de manifestações de emoções e visão do mundo. Desta forma, vale lembrar que a leitura auxilia no desenvolvimento da escrita, que é algo fundamental e imprescindível, para a formação do leitor/escritor.

Vale ressaltar que:

[...] Poderíamos ir mais longe e dizer que a leitura da palavra não é apenas precedida pela leitura do mundo, mas por uma certa forma de “escrevê-lo” ou de “reescrevê-lo”, quer dizer, de transformá-lo através de nossas práticas conscientes (FREIRE, 1986, p. 20).

A leitura é um movimento dinâmico e conjunto, pois tanto a leitura do mundo quanto a leitura das palavras necessitam-se ambas uma da outra para transformarem-se na prática consciente do ato de ler e escrever.

Para Silva (2002), aprender a ler é possuir acesso a um mundo distinto daquele em que a oralidade se aloja e se organiza. Assim, a leitura torna-se uma via de acesso do homem na sociedade letrada, isto é, na medida em que se permite a entrada e a participação ao mundo da escrita. Afinal, como afirma Silva (2001, p.49) “ler é, numa primeira instância, possuir elementos de combate à alienação e à ignorância”.

Entende-se, desta forma que o ator de ler é de fundamental importância na vida do homem, pois uma vez que, executado a prática do hábito de ler, este posiciona-se e possibilita em vários momentos de sua vida o desmascaramento oculto feito e imposto pela classe dominadora.

Para Cândido (1995), ainda hoje vivemos sobre uma sociedade aonde prevalece à desigualdade de acesso às leituras em boa parte da população carente. Em boa parte desses casos ocorre porque apesar de existir Programas de distribuição de livros nas escolas públicas brasileiras, muitas das vezes, estes permanecem dentro das caixas ou em locais sobre as quais os educados não têm acesso; além disso poucos estudantes têm acesso a um espaço específico de leitura, mais propriamente dito, à biblioteca. É o que nos confirma Costa (2013) em sua pesquisa sobre Faróis da Educação no Maranhão³, de que menos de 10% por cento das escolas públicas do Maranhão possuem biblioteca, isto é, de um total de 13.036 escolas públicas somente 1.159 possuem bibliotecas, ou seja, apenas 8,9% têm uma biblioteca escolar (CENSO 2010).

Yunes (1984), por sua vez, nos coloca que o acesso ao livro deve ser facilitado ao máximo possível, ou seja, é preciso criar e atualizar as bibliotecas, para aqueles que não podem adquirir um livro. Ela destaca ainda que deve se estabelecer uma rede de livrarias interessada em promover atividades que seduzam cada vez mais adeptos ao hábito de ler. Segundo a autora, se quisermos caminhar para uma democratização, necessitamos refletir sobre o ato político de ler. Uma vez que a leitura deverá ser encarada não mais como um nível mecânico de domínio de código escrito, mas sim como uma possibilidade de interpretação da

³ A pesquisa foi realizada durante o período de 2010 a 2013.

realidade, onde essa deverá ter seu conceito alargado até que seja possível o maior número de leituras envolvendo diferentes linguagens do mundo.

Entretanto, Silva (2004) retrata o ensino da leitura em nossas escolas como passo de ganso⁴, isto é, como um processo de pura mecanização e sincronização que são executados da mesma atitude de ano após anos, onde quase sempre esse é teatralizado nos palcos de maneira em que os atores fingem que leem para contentar a instituição.

Nota-se, que a prática da leitura nas salas de aula está afastada de ser uma prática da qual promova a formação de leitores críticos e participativos, principalmente numa sociedade globalizada. Assim sendo, “precisamos saber ler e compreender não só o que está escrito nas linhas, mas o que está por trás delas: os não-ditos, o duplo sentido, as intenções, que muitas vezes ficam apenas esboçadas, que não são explicitamente codificadas” (CAFIERO, 2005, p.9).

Ler é compreender um texto. Portanto, compreender é um ato cognitivo, ou seja, é o resultado de uma atividade mental. Logo, não podemos compreender se não lemos de forma ativa, isto é, com antecipação, interpretações, reconhecendo os significados, as dúvidas, os erros e as incompreensões durante o processo de leitura (CURTO; MORILLO; TEIXIDÓ, 2000, p.45).

Dessa forma, é notável a importância da leitura na formação do conhecimento das crianças, principalmente quando essas encontram-se inseridas direta ou indiretamente no mundo e nas primeiras letras, já que quanto mais cedo estarem inseridas em contato com histórias orais e escritas, mais cedo será a chance de tomarem o gosto pela leitura. Desse modo, Lajolo (2005, p.7) afirma que “ninguém nasce sabendo ler, aprende-se a ler à medida que se vive. Se ler livros geralmente se aprende nos bancos da escola, outras leituras se aprendem por aí, na chamada escola da vida [...]”.

1.1 - A importância da leitura literária para criança

O tema leitura tem sido amplamente discutido nos meios acadêmicos, uma vez que no processo de alfabetização precede a aprendizagem da escrita, logo nem sempre o conceito de leitura foi o mesmo ao longo da história humana. Ele alterou-se conforme “as características e as necessidades sociais, econômicas e políticas de cada período histórico” (BROTTO, s/d, p.22).

⁴ De acordo com SILVA (2004), passo de ganso é o movimento sincronizado, executado por pelotões da guarda real inglesa e por alguns outros exércitos.

Compreende-se de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN’S, que a leitura é:

Um processo no qual o leitor realiza um trabalho ativo de construção do significado do texto, a partir dos seus objetivos, do seu conhecimento sobre o assunto, sobre o autor, de tudo o que sabe sobre a língua: características do gênero, do portador, do sistema de escrita, etc.[...] Trata-se de uma atividade que implica, necessariamente, compreensão na qual os sentidos começam a ser constituídos antes da leitura propriamente dita (BRASIL - PCN’S, 1997, 41).

Enquanto que Cafiero (2005, p.17) considera a leitura como “uma atividade ou um processo cognitivo de construção de sentidos realizado por sujeitos sociais inseridos num tempo histórico, numa dada cultura.” Ainda de acordo com a mesma autora, a leitura poderá ser concluída como “um processo cognitivo, social, histórico e cultural de construção de sentidos”(CAFIERO, 2005, p.38) .

Maricato (2011, p.1) afirma que “a criança lê do seu jeito muito antes da alfabetização, folheando e olhando figuras, ainda que não decodifique palavras e frases escritas. Ela aprende observando o gesto de leitura dos outros – professores, pais ou outras crianças”.

Desta forma, a aprendizagem é construída da influência mútua entre sujeitos, pois o processo de formação do pensamento é despertado e acentuado pela vida social e pela constante comunicação entre criança e adultos. Assim a aprendizagem se dará para a criança na compreensão da leitura, da interação, da prática comunicativa com a família, com os grupos, com o professor e outros que é criado no contexto em que a criança estará envolvida com o texto.

Jolibert (1994, p.14) afirma que:

Não se ensina uma criança a ler: é ela quem ensina a ler com a nossa ajuda (e a de seus colegas e dos diversos instrumentos da aula, mas também a dos pais e de todos os leitores encontrados) [...] Porém, é ela quem desempenha a parte essencial da atividade de seu aprendizado[...] Nessa perspectiva, ensinar a ler não é mais inculcar ou pré-digerir, mas, sim ajudar o aluno em seus próprios processos de aprendizagem.

Contudo, ler significa refletir, pensar, comentar, trocar opiniões, estar a favor ou contra, posicionar, enfim, ler é “atribuir diretamente um sentido a algo escrito” (JOLIBERT,1994, p.15). Logo, Silva (2011, p.23) afirma que: “ler não é, pois decodificar, traduzir, repetir sentidos dados como prontos, é construir uma sequência de sentidos a partir dos índices que o sentido do autor quis dar a seu texto”.

Dessa forma, caberá ao professor proporcionar várias atividades inovadoras, procurando conhecer os gostos de seus alunos e a partir deles escolher um livro ou uma história que vá ao encontro das necessidades destes. Já a escola precisa refletir e redirecionar

suas posturas diante da prática literária, visto que conforme essa é conduzida, esta poderá transformar o aluno num leitor ou afastá-lo de qualquer leitura. Em outras palavras, o professor deve permitir também que os alunos escolham suas leituras (BRASIL-PCN's,1997).

Portanto, a criança não aprende a ler sozinha, cabe ao educador e a família a auxiliá-la neste processo, estimulando o gosto pela leitura a partir da aproximação significativa com os livros, uma vez que o gosto pela leitura é construído num processo simultâneo entre o individual e o social, já que o ouvir histórias é para quem sabe e para quem não sabe ler (SOARES, s/d, p.10)⁵.

A leitura constitui predominantemente uma prática cultural na ação do leitor, sendo que a leitura literária “é associada à reflexão e à imaginação, quando estimula nossa percepção a romper com o automatismo da rotina cotidiana” (PAIVA; PAULINO; PASSOS, 2006, p.25). Entretanto, há uma necessidade de se definir a identidade da leitura literária através do emprego da língua numa arte específica, que se costuma, desde o latim, denominar literatura (PAULINO, s/d, s/n)⁶.

Brotto (s/d) entende a leitura literária como:

Uma possibilidade de prática pedagógica na qual é possível visualizar alguns conceitos contemporâneos de leitura, ainda que a literatura, compreendida como um modo peculiar, especial, de se contar o mundo e a produção da existência humana ao longo dos anos, não se reduza ao âmbito escolar, nem à Pedagogia, nem se refira a um campo de saber específico (BROTTO, s/d, p.02)

Desta maneira, a literatura literária é de suma importância no desenvolvimento cognitivo da criança que se encontra inserida no mundo da leitura, uma vez que esta leitura se manifesta de sentimentos e palavras que conduzem a criança ao desenvolvimento de seu intelecto, da sua personalidade, satisfazendo suas necessidades e aumentando sua capacidade crítica (SERPA, 2014). Ressalta-se a importância do professor e do contador de história, pois esses são indivíduos que têm em suas mãos outros indivíduos. Aonde estes são formadores e transformadores de hábitos e atitudes dos pequenos leitores, possibilitando que esses possam ver o mundo de diferentes perspectivas.

Assim, o processo de ouvir histórias tem uma fundamental importância que irá além do prazer, pois é através de um conto ou de uma história, que a criança poderá conhecer novas

⁵ Jiane Martins Soares – Família e escola: parceiras no processo educacional da criança. Disponível em: www.planetaeducacao.com.br/portal/imagens/artigos/educacaoetecnologia/ARTIGO-FAMILIA-ESCOLA-.PDF.

⁶O texto encontra-se disponível em: <http://ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossarioceale/> acessado em 02/03/2015.

coisas, para que seja iniciada a construção da linguagem, da oralidade, das ideias, valores e sentimentos, com os quais ajudarão na sua formação pessoal (PRADO, 1996).

Oliveira (1996) ressalta a esse respeito que:

A criança que desde muito cedo entra em contato com obra literária escrita para ela, terá uma compreensão muito maior de si e do outro, terá oportunidade de desenvolver seu potencial criativo e alargar seus horizontes da cultura e do conhecimento, terá ainda uma visão melhor do mundo e da realidade que a cerca (OLIVEIRA, 1996, p.24).

Para Serpa (2014) a literatura mais especificamente a literatura infantil deixa claro que as crianças aprendem pelas experiências, pelo movimento e a partir de todos os seus sentidos. Assim devem-se propiciar às crianças experiências com a língua que contribuem para a sua formação como leitores autônomos e críticos. Ela indica ainda que essas experiências sejam realizadas através daquelas atividades que segundo ela são muitas das vezes negligenciadas nos contextos escolares como “tomam tempo”. Tais atividades são destacadas por: contar histórias, ler textos reais (em toda a sua complexidade), cantar músicas entre outras atividades.

Cosson (2006, p.17) por sua vez, destaca que “a literatura nos diz o que somos e nos incentiva a desejar e a expressar o mundo por nós mesmos”, ressalta ainda que é “mais que um conhecimento a ser reelaborado, ela é a incorporação do outro em mim sem renúncia da minha própria identidade”. Ressalvar-se desse modo, que a literatura é de fundamental importância na constituição da identidade do leitor com outras identidades, uma vez que essa é promove no indivíduo leitor a união dele com outras identidades sem renúncia a sua própria identidade. Contudo devemos segundo Cosson (2006, p.23) compreender o letramento literário como “uma prática social e, como tal, responsabilidade da escola”. Para Goulart (2006, p.73) o letramento vem sendo usado por alguns autores no sentido da alfabetização.

No nosso ponto de vista, [...] a noção de letramento está associada ao papel que a linguagem escrita tem na nossa sociedade, logo, o processo de letramento não se dá somente na escola. Os espaços que frequentamos, os objetos e livros a que temos acesso, as pessoas com quem convivemos, são também agências e agentes de letramento.

Logo podemos entender que o letramento é uma prática social que usa a escrita como sistema simbólico, mas também é uma prática discursiva que às vezes não envolve as atividades específicas de ler ou escrever.

De acordo com Soares (1998, p.18) o letramento é “o resultando da ação de ensinar ou de aprender a ler e escrever”, mas não basta apenas saber ler e escrever ressalta a autora “é

preciso também saber fazer uso do ler e escrever”, isto é, tem que responder as exigências da leitura e da escrita que a sociedade faz continuamente.

O período mais importante para se formar o gosto pela leitura é quando a criança se encontra na escola de primeiro grau ou até mesmo na Educação Infantil. Neste ambiente o educador deve reservar um espaço em que possa proporcionar novas atividades, sem o compromisso de impor a leitura como avaliação ao educando. Esta deve ser inserida de forma dinâmica e agradável, utilizando-se de caráter lúdico que possa ser dado às estratégias de leitura. Assim, enquanto o educando aprende a ler, este estará desenvolvendo a sociabilidade e a integração e ao mesmo tempo, estará adquirindo gradativamente o gosto pela leitura. Portanto, a orientação e o acompanhamento do educador não devem ser de forma obrigatória, já que o leitor necessita de liberdade. E uma vez está sendo imposta, cobrada e avaliada pelo educador este estará afastando o educando da leitura (BRASIL- PCN’S, 1997).

1.2 - O professor como mediador do ato da leitura.

Acredita-se que a formação docente é um dos principais obstáculos para uma prática educativa de qualidade, mais especificamente quando nos referimos ao ensino da leitura, uma vez que percebemos certa comodidade e desgosto (SILVA, 2004). Ao mesmo tempo Serpa (2014), como já mencionado aponta que isso ocorre porque muitas das vezes essas atividades são negligenciadas nos contextos escolares por “tomarem tempo”.

Se refletirmos bem, veremos que o professor é o intelectual que delimita todos os quadrantes do terreno da leitura escolar. Sem a sua presença atuante, sem o seu trabalho competente, o terreno dificilmente chegará a produzir o benefício que a sociedade espera e deseja, ou seja, leitura e leitores assíduos e maduros (SILVA, 2004, p. 19).

Contudo é na sala de aula, que o professor desempenha o papel de mediador da leitura realizada pelos alunos. Cabe ao professor, na maioria das vezes, escolher o livro que será lido, e conduzir a prática de leitura literária (PAIVA, PAULINO e PASSOS 2006, p.33). Desta maneira, o professor deixa de ser um mero transmissor de conteúdos e adquire o papel de orientador, de facilitador da aprendizagem. Para isto é necessário que este aprofunda-se nos conteúdos referente à prática da leitura.

De certa forma, o que acontece dentro da sala de aula é fundamental para determinar se os alunos irão se tornar bom leitores ou não. Porém, é claro que isto não dependerá

somente da escola e nem do professor, uma vez que, alguns alunos já trazem consigo em suas histórias, base importante para a formação de um bom leitor.

Nota-se, portanto, que a prática de leitura é considerada de responsabilidade somente dos docentes de Língua Portuguesa, porém, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa e Silva (2002) essa é uma prática de responsabilidade de todo o corpo docente de uma escola e não apenas dos professores de língua portuguesa. Uma vez que, o aluno-leitor é uma ilha cercada de textos fragmentados por todos os lados (SILVA, 2004, p.24).

Assim vale ressaltar:

Que todo professor, por adotar um livro ou mesmo por produzir ou selecionar seus textos, transforma-se, necessariamente, num co-responsável pelo ensino e encaminhamento da leitura. Em outras palavras, a leitura é uma “exigência” que está presente nas disciplinas acadêmicas oferecidas pela escola. [...] Porém, por razões diversas, a responsabilidade pela orientação da leitura e pela formação do aluno-leitor é deixada somente aos alfabetizadores e aos professores de Comunicação e Expressão. Assim, se os alunos não aprendem a ler e se existe uma crise da leitura na escola brasileira, a culpa não é do corpo docente como um todo, mais somente dos professores de Português (SILVA, 2002, p.33)

Portanto, cabe ao corpo docente como um todo proporcionar aos educandos uma prática efetiva de leitura. Como pontua Silva (2002), todo professor por adotar um livro é um professor de leitura e não apenas os professores de Língua Portuguesa. Sendo assim, “algumas atividades devem ser prevista para desenvolverem atitudes e valores nos alunos em relação à leitura” (CAFEIRA, 2005, p.16), uma vez que, segundo os PCNs (1997, p. 43), existem algumas condições indispensáveis para que haja uma boa prática de leitura, como por exemplo:

Possibilitar aos alunos a escolha de suas leituras. [...] Possibilitar que os alunos não sejam importunados durante os momentos de leitura com perguntas sobre o que estão achando, se estão entendendo e outras questões. Além de possibilitar aos alunos o empréstimo de livros na escola. Uma vez que bons textos podem ter o poder de provocar momentos de leitura junto com outras pessoas da casa – principalmente quando se trata de histórias tradicionais já conhecidas. (BRASIL-PCNs, 1997, p.43)

Logo, o educador deve, segundo Aguiar (2001, p.152) *apud* Paiva, Paulino e Passos (2006) “prever temas e estratégias de trabalho que partam da realidade dos alunos”. O professor desta forma necessita utilizar-se das diversas estratégias para deixar nascer a sensibilidade e a criatividade dos seus alunos-leitores. Para isso, Oliveira e Spíndola (2008) *apud* Oliveira (2010), ressaltam que o professor precisa estimular as crianças a construir uma relação afetiva com a literatura infantil, aprendendo o valor intelectual que cada obra tem.

O professor é um agente cultural, mediador entre os objetos e eventos culturais que devem está ao seu alcance, para que ele possa assim dar condições de, pelo menos, conhecer e dar a conhecer às crianças aspectos da cultura. O professor é o especialista que precisa conhecer, selecionar e indicar livros para a criança, mas é preciso que ele próprio seja um usuário assíduo da literatura. [...] O professor é um leitor, mas, para além dessa condição, precisa ser um leitor literário. (OLIVEIRA, 2010, p. 51-52).

Contudo, o professor é peça fundamental no processo de ensino - aprendizagem e na formação do aluno-leitor.

CAPITULO II - Políticas Públicas de Incentivo à leitura – PNAIC.

O país ao longo do tempo possui sim uma política de leitura. Isso porque se essas ações governamentais, ainda que isoladas e desarticuladas – ora de escolarização e alfabetização, ora de dotação de acervos de obras literárias, ora de distribuição de livros didáticos, ora de capacitação de professores – existiram, há de se considerar então que a leitura sempre se configurou uma diretriz política do Ministério. Nesse caso, ao tratarmos da existência de uma tal política, a ela nos referimos enquanto ato de poder que implica intenções e decisões. Portanto, desenvolver ações no campo da leitura constitui uma política. Conduzir ações desarticuladas também o é, assim como não conduzir uma política na área é ainda uma política (CUSTÓDIO, 2000, p. 159 *apud* MONTUANI, 2009, p. 48).

Neste capítulo, será conceitualizado o termo políticas públicas por alguns autores para depois realizar uma breve discussão das Políticas Públicas de incentivo à leitura. Será dado ênfase ao funcionamento do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa – PNAIC. Além disso, abordaremos como o Programa está presente no município de Codó/MA.

Antes de adentrarmos ao PNAIC, consideramos importante conceituar o que vem a ser políticas públicas e para tanto nos reportamos a Oliveira (1994, p.28) que compreende que elas são “um conjunto de decisões deliberadas, de longo alcance, condensadas em um corpo de documentos governamentais, com o objetivo de regular a criação, a administração e o desenvolvimento de determinada área da sociedade”. Já para Monteiro (1982 *apud* Oliveira, 1994) política pública é um conjunto de atividades de controle e processo decisório exercida pelo poder público.

Conforme Teixeira (2002) políticas públicas são:

Diretrizes, princípios norteadores de ação do poder público, regras e procedimentos para as relações entre poder público e sociedade, mediações entre atores da sociedade e do Estado. [Ainda de acordo com ele para se elaborar uma política pública] “significa definir quem decide o quê, quando, como, que consequências e para quem.” Ressalta-se também que suas definições estão relacionadas conforme o regime político em que vive, com o grau de organização da sociedade civil e com a cultura política vigente. [Nos adverti ainda que neste sentido deve-se distinguir] ‘políticas públicas’ de ‘políticas governamentais’, uma vez que, nem sempre as ‘políticas governamentais’ são públicas, apesar de que sejam estatais (TEIXEIRA, 2002, p.2).

Nota-se, portanto, que as políticas públicas “agregam decisões governamentais às de outras instituições da sociedade. Já as políticas governamentais emanam apenas decisões do governo, isto é, sem a maior participação de outros agentes da sociedade em sua elaboração” (OLIVEIRA, 1994, p.28).

De acordo com Paiva (s/d, s/p)⁷ “as políticas públicas podem ser entendidas como a materialização do Estado, já que a sua formulação tem uma relação direta com o modelo de sociedade vigente ou a ser implantado”. Porém, não é possível refletir no sucesso de uma política de leitura da qual esteja baseada simplesmente sobre os valores e crenças de uma gestão.

Segundo Custódio (2000, p.60 *apud* Montuani, 2009, p.39) “o Estado simplesmente formula uma ação qualquer que seja, e a lança sobre uma estrutura social incapaz de absorvê-la” uma vez que, sua formulação tem uma relação direta com o modelo de sociedade vigente, ou a ser implantado. Ainda de acordo com esse autor, “são as políticas culturais, e, sobretudo educacionais que dão concretude e visibilidade ao modelo de sociedade a ser implantado pelo Estado, por meio de seus governos, sendo elas parte de um plano mais geral que visa ao desenvolvimento econômico do país”. Desta forma, são as políticas públicas que definirão as ações, estratégias e perspectivas do presente e prevenirá as situações futuras.

De acordo com Montuani (2009), são necessárias algumas condições para que sejam promovidas essas políticas públicas sociais.

Primeiro lugar em haver um Estado que formule e implante essas políticas, levando em conta princípios básicos de bem-estar social, permitindo aos indivíduos condições de vida próprias de sua sociedade. Segundo a mesma deve haver uma questão socialmente problematizada para que uma política pública venha a existir, ou seja, diversos grupos sociais organizados e capazes de se manifestarem devem unir forças para que o Estado reconheça a questão e lhe dirija ações (MONTUANI, 2009, p.40).

Segundo Montuani (2009, p.37), “as políticas relacionadas à leitura e a formação do leitor estão historicamente relacionadas às políticas educacionais”. Elas estão sendo fomentadas desde 1930 com a criação do Ministério da Educação – MEC, que desde então ampliam ações que promovem o acesso aos livros, leituras, entres outros programas de formação de leitores e também de professores. De acordo com Paiva (s/d), somente “na década de 1980 que a questão da formação de leitores entrou na pauta das políticas públicas e, ainda assim, não de forma prioritária”, pois sempre foram afetadas pela descontinuidade das políticas públicas.

⁷ O texto políticas públicas de leitura literária encontra-se disponível em: <http://ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossarioceale/verbetes/politicas-publicas-de-leitura-literaria>

Para a pesquisadora Magda Soares⁸, em entrevista a plataforma do letramento⁹, vivemos várias políticas ao longo dos anos e em todo momento se pensa que se encontrou a política certa, porém na verdade nunca se encontrou uma política certa. Ainda conforme a autora, as políticas públicas são consideradas apenas como momentos de apagar o fogo, isto é, só ocorre naqueles momentos em que os governos necessitam e que a todos os momentos se têm uma política que tenta não superar, nem continuar a anterior, mas sim competir com a anterior, esquecendo, portanto, em dar continuidade às políticas públicas.

Logo é somente a partir de 1980, que começa a surgir alguns programas de incentivo à leitura por iniciativa de professores e do Governo Federal, todos com um objetivo em comum, isto é, de incentivar o hábito da leitura. Destacaremos aqui algumas das políticas públicas de incentivo à leitura existente no Brasil:

- ✓ Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil – FNLIJ¹⁰ instituído em 1968 e encontra-se em vigência até os dias atuais com a missão de promover e divulgar o livro de qualidade para crianças e jovens, defendendo o direito dessa leitura para todos, por meio de bibliotecas escolares públicas e comunitárias.
- ✓ Programa Nacional Sala de Leitura – PNSL¹¹ criando em 1984 a 1987 pela Fundação de Assistência ao Estudante – FAE, tinha como objetivo compor, enviar acervos e repassar recurso ambiental as salas de leituras.
- ✓ Programa Nacional do Livro Didático – PNLD foi instituído em 1985 e está em vigência até os dias atuais, este substitui o Programa do Livro Didático para o Ensino Fundamental - (PLIDEF) que tinha o objetivo de distribuir livros didáticos.
- ✓ Programa Nacional de Incentivo à Leitura – PROLER¹² foi criando em 1992 e encontrasse em vigência até os dias atuais, com o objetivo de valorização social da leitura e da escrita, está vinculada à Fundação Biblioteca Nacional e ao Ministério da Cultura – MINC. Este vem se firmando com presença políticas atuante, comprometida a com a democratização do acesso à leitura.

⁸ Magda Soares é Prof^a Emérita da Faculdade de Educação da UFMG, está entre um dos maiores nomes da área de alfabetização e letramento, com ênfase no ensino-aprendizagem. Ela também faz parte do Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais – CEALE/UFMG.

⁹ Entrevista disponível em: < <http://plataformadoletramento.org.br/em-revista-entrevista-detalle/393/magda-soares-discute-como-mediador-o-processo-de-aprendizagem-da-lingua-escrita.html> > acessada em 13 /02/2015.

¹⁰ As informações sobre o FNLIJ estão disponível no site: www.fnlij.org.br, as mesmas foram acessadas em 31/03/2015.

¹¹ As informações do PNSL foram retiradas do capítulo Políticas públicas de leitura: pesquisas em rede In. Literatura fora da caixa de Paiva(2012).

¹² Informações disponível no site: proler.bn.br acessado em 25 de março de 2015.

- ✓ O Pró-Leitura na Formação do Professor¹³ foi criado em 1992 a 1996 através de uma parceria entre o MEC e o governo Francês. Este pretendia atuar na formação de professores leitores para que eles pudessem facilitar a entrada de seus alunos no mundo da leitura e da escrita. O programa aspirava estimular a prática leitora na escola pela criação, organização e movimentação das salas de leituras, cantinhos de leitura e bibliotecas escolares.
- ✓ Programa Nacional Biblioteca do Professor¹⁴ foi implantado em 1994 a 1997 com o objetivo de dar suporte para a formação de professores das séries iniciais do Ensino Fundamental, buscava a aquisições e distribuições de acervos bibliográficos e a produção e difusão de materiais destinados à capacitação do trabalho docente. Este programa foi extinto com a instauração do Programa Nacional Biblioteca da Escola – PNBE.
- ✓ Programa Nacional Biblioteca da Escola – PNBE¹⁵ foi instituído em 1997 e tem o objetivo de promover o acesso à cultura e o incentivo à leitura nos alunos e professores por meio da distribuição de acervos de obras de literatura, de pesquisa e de referência.
- ✓ Literatura em minha casa¹⁶ – foi criado em 2001 com a intenção de dar continuidade às ações do PNBE.
- ✓ O Programa Nacional do Livro Didático para o Ensino Médio – PNLEM é implantado no ano de 2005 com o objetivo de distribuir de forma progressiva o livro didático para o Ensino Médio.
- ✓ Plano Nacional do Livro e da Leitura – PNLL¹⁷ ocorre no ano de 2006 com o objetivo de promover que todo cidadão tenha acesso ao livro e à leitura. Este é desenvolvido pelo Ministério da Cultura (MinC) e pelo MEC, tem suas ações realizadas pela Fundação Biblioteca Nacional - (FBN) e pela Coordenadoria Geral de Livro e Leitura – (CGLL).

¹³ As informações são de acordo com COPES (2012).

¹⁴ As informações do Programa Nacional Biblioteca do Professor foram retiradas do capítulo Políticas públicas de leitura: pesquisas em rede In. Literatura fora da caixa de Paiva(2012).

¹⁵ As informações sobre o PNBE foram acessadas no dia 06/03/15 e estão disponíveis nos sites: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12368&Itemid=574 e <http://www.fnde.gov.br/programas/biblioteca-da-escola/biblioteca-da-escola-apresentacao>.

¹⁶ As informações das três últimas políticas públicas estão disponíveis em COPES (2007).

¹⁷ Informações acessadas em 03/04/15 no site: <http://www.cultura.gov.br/pnll>

- ✓ Programa Mais Educação (2007)¹⁸, tem como objetivo desenvolver atividades nos macrocampos de acompanhamento pedagógico; educação ambiental; esporte e lazer; direitos humanos em educação; cultura e artes; cultura digital; promoção da saúde; comunicação e uso de mídias; investigação no campo das ciências da natureza e educação econômica.
- ✓ Programa Mais Cultura (2007), tem por objetivo desenvolve as seguintes ações específicas de implantação de bibliotecas, modernização de bibliotecas públicas e pontos de leitura.
- ✓ Programa Nacional do Livro Didático para a Alfabetização de Jovens e Adultos – PNLA (2007) tem os objetivos de dar cumprimento ao Plano Nacional de Educação, que determina a erradicação do analfabetismo e o progressivo atendimento a jovens e adultos no primeiro segmento de educação de jovens e adultos até 2011 e promover ações de inclusão social, ampliando as oportunidades educacionais para jovens e adultos com 15 anos ou mais que não tiveram acesso ou permanência na educação básica; estabelecer um programa nacional de fornecimento de livro didático adequado ao público da alfabetização de jovens e adultos como um recurso básico, no processo de ensino e aprendizagem.

Destacamos algumas das políticas públicas de incentivo à leitura durante o longo dos anos até os dias atuais, e o que se percebe no Brasil, portanto, é que o foco principal dos programas citados anteriormente tem sido o incentivo à leitura e distribuição de livros, e que alguns destes não tiveram um acompanhamento e continuidade efetiva na promoção à leitura. Foi justamente está situação que despertou meu interesse pelo PNAIC, uma vez que este se propõe incentivar a leitura por meio da alfabetização na idade certa.

2.1 O Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa – PNAIC

O Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa – (PNAIC)¹⁹, foi instituído pela Portaria nº 867 de 04 de julho de 2012. O Programa tem como um dos objetivos “garantir que todos os estudantes dos sistemas públicos de ensino estejam alfabetizados, em Língua

¹⁸ Todas as informações do programas a partir de 2007 aos dias atuais foram retiradas do site do Ministério da Educação – MEC em 23/06/2015.

¹⁹ As informações relacionadas ao PNAIC foram acessadas no dia 15 de março de 2015 e estão disponíveis no site: <http://pacto.mec.gov.br/index.php>.

Portuguesa e em Matemática, até o final do 3º ano do ensino fundamental”. Para isso, implantou-se uma nova política pública, envolvendo a literatura, a leitura literária, e, além disso, a seleção de acervos de literatura para as salas de aula dos três primeiros anos do Ensino Fundamental.

Conforme o documento do PNAIC (BRASIL, 2012), este é um compromisso formal assumido pelos Governos Federais, do Distrito Federal, dos estados e municípios como forma de assegurar que todas as crianças estejam alfabetizadas até os oito anos de idade, ao final do 3º ano do ensino fundamental.

Suas ações são um conjunto de programas, materiais e referências curriculares e pedagógicas que são disponibilizadas pelo MEC e que contribuem para a alfabetização e o letramento, tendo desta forma como eixo principal a formação continuada dos professores alfabetizadores. Suas ações sustentam-se em quatro eixos de atuação:

1. Formação continuada presencial para os professores alfabetizadores e seus orientadores de estudos;
2. Materiais didáticos, obras literárias, obras de apoio pedagógico, jogos e tecnologias educacionais;
3. Avaliações sistemáticas;
4. Gestão, mobilização e controle social. (BRASIL - PNAIC, 2012, p.13)

O PNAIC segue quatro princípios²⁰ que são considerados ao longo do desenvolvimento do trabalho pedagógico, os mesmos consistem em:

1. O sistema de escrita alfabética que é complexo, exigindo assim um ensino sistemático e problematizador;
2. O desenvolvimento das capacidades de leitura e de produção de textos ocorre durante todo o processo de escolarização, mas deve ser iniciado logo no início da Educação Básica, garantindo acesso precoce aos gêneros discursivos de circulação protagonista de suas próprias histórias;
3. Conhecimento oriundo das diferentes áreas podem e devem ser apropriados pelas crianças, de modo que elas possam ouvir, falar, ler, escrever sobre temas diversos e agir na sociedade;
4. A ludicidade e o cuidado com as crianças são condições básicas nos processos de ensino e de aprendizagem.

Ao aderirem ao PNAIC os poderes governamentais se comprometem a alfabetizar todas as crianças até os oito anos de idade e aceitaram a participar das avaliações promovidas pelo MEC – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), independentemente dos métodos e materiais utilizados nas suas redes. Já no caso dos estados,

²⁰ Os quatro princípios encontram-se disponível no site de Ministério da Educação em: <http://pacto.mec.gov.br/o-pacto>.

apoiar os municípios que tenham aderido às ações do PNAIC, efetivando assim sua implementação.

Nota-se, portanto, que uma das preocupações do PNAIC se encontram voltada para a alfabetização e o processo de aprendizagem da leitura e da escrita, isto é, a criança alfabetizada compreende o sistema alfabético de escrita, sendo capaz de ler e escrever, com autonomia, textos de circulação social que tratem de temáticas familiares ao aprendiz, além de ampliar seu universo de referências culturais, nas diferentes áreas do conhecimento.

Um dos métodos e estratégias desenvolvidos no âmbito do PNAIC encontra-se voltado para as novas demandas colocadas nas práticas sociais de leitura e na escrita que têm criado novas formas de pensar e conceber o fenômeno da alfabetização.

Por ventura, os professores alfabetizadores que atuam no âmbito do PNAIC são os professores que atuam nas turmas de 1º, 2º e 3º ano do ensino fundamental e também professores de classes multisseriadas. E são estes que receberam a formação continuada para garantir, dentre outros aspectos, as ferramentas para alfabetizar com planejamento. Além disso, o curso tem enfoque nos planos de aula, nas sequências didáticas e na avaliação diagnóstica, onde se faz um mapeamento das habilidades e competências de cada aluno, para traçar estratégias que permitam ao aluno aprender efetivamente.

Desta forma, entende-se segundo o Ministério da Educação - MEC, que a formação do professor não se encerra na conclusão do seu curso de graduação, mas se realiza continuamente na sala de aula, onde dúvidas e conflitos aparecem a cada dia.

Além da formação continuada, os professores alfabetizadores receberam uma bolsa de estudo mensal que é paga pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – (FNDE), em parceria com o Sistema Geral de Bolsas – (SGB), que tem que durar até a finalização do curso. A bolsa representa uma ajuda de custo para viabilizar a participação durante os encontros presenciais.

Os professores alfabetizadores ainda receberam os seguintes materiais de apoio que são encaminhados para as escolas que estão incluídas nas ações do Programa: (BRASIL – PNAIC 2012, p.31).

- ✓ Cadernos de apoio para os professores matriculados no curso de formação.

- ✓ Livros didáticos de 1º, 2º e 3º anos do ensino fundamental e respectivos manuais do professor, a serem distribuídos pelo Programa Nacional do Livro Didático - PNLD²¹ para cada turma de alfabetização.
- ✓ Obras pedagógicas complementares aos livros didáticos distribuídos pelo Programa Nacional do Livro Didático – Obras Complementares para cada turma de alfabetização.
- ✓ Jogos pedagógicos para apoio à alfabetização para cada turma de alfabetização.
- ✓ Obras de referência, de literatura e de pesquisa distribuídas pelo Programa Nacional Biblioteca da Escola - PNBE²² para cada turma de alfabetização.
- ✓ Obras de apoio pedagógico aos professores, distribuídas por meio do PNBE para os professores alfabetizadores.
- ✓ Tecnologias educacionais de apoio à alfabetização para as escolas.

Com relação às formas de avaliação desenvolvidas pelo PNAIC encontram-se as avaliações permanentes e formativas e a avaliação diagnóstica e externa na qual encontram-se inseridas no contexto do PNAIC. A Avaliação Nacional da Alfabetização – (ANA), se insere no âmbito do PNAIC, tem como o principal objetivo em concorrer para a melhoria da qualidade do ensino e reduzir as desigualdades do ciclo de alfabetização.

A Avaliação Nacional da Alfabetização²³ contempla a avaliação de cinco eixos: a) infraestrutura das instituições; b) formação de professores; c) gestão; d) organização do trabalho pedagógico e; e) desempenho. Desta forma, a ANA é aplicada como formar de avaliar e almejar um dos seus objetivos principais na qual consistem em garantir que todos os estudantes dos sistemas públicos de ensinos estejam alfabetizados, em Língua Portuguesa e em Matemática, até o final do 3º ano do ensino fundamental.

²¹ O Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) é o mais antigo dos programas voltados à distribuição de obras didáticas aos estudantes da rede pública de ensino brasileira e iniciou-se, com outra denominação, em 1929. E ao longo desses 80 anos, o programa foi aperfeiçoado e teve diferentes nomes e formas de execução. Atualmente, o PNLD tem por objetivo prover as escolas públicas de ensino fundamental e médio com livros didáticos e acervos de obras literárias, obras complementares e dicionários. Ele é executado em ciclos trienais alternados pelo FNDE que a cada ano adquire e distribui livros para todos os alunos de determinada etapa de ensino e repõe e complementa os livros reutilizáveis para outras etapas.

²² O Programa Nacional Biblioteca da Escola – PNBE, foi criado em 1997, tem como objetivo principal a democratização do acesso a obras de literaturas brasileira e estrangeiras, infantis e juvenis, e materiais de pesquisa e referência a professores e alunos das escolas públicas brasileiras. Este é executado pelo FNDE, que tem maiores informações técnicas, financeiras e suas listas de seleção de obras divulgadas no site < <http://www.fnde.gov.br/programas/biblioteca-da-escola/biblioteca-da-escola-apresentacao> >. (BRASIL, 2008).

²³ Os cinco eixos que são contemplados na ANA encontram-se na Carta Informativa aos professores. Essa encontra-se disponível em:

<http://pacto.mec.gov.br/images/pdf/Carta%20informativa%20aos%20professores%20-%20ANA.pdf>

A ANA de acordo com o MEC é aplicada em todo o território nacional pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – (INEP), e tem o objetivo de melhorar a qualidade do ensino e, em consequência reduzir as desigualdades em relação ao ciclo de alfabetização no país, além disso pretende acompanhar todo o percurso de aprendizagem do aluno.

O PNAIC vai de acordo com o que está previsto no art. 30 das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, ao assegurar a criança ao “desenvolvimento das diversas formas de expressões, incluindo o aprendizado de Língua Portuguesa, a Literatura, a Música e demais artes, a Educação Física, assim como o aprendizado da Matemática, da Ciência, da História e da Geografia”. Além disso, deve haver a “continuidade da aprendizagem, tendo em conta a complexidade do processo de alfabetização e os prejuízos que a repetência pode causar no Ensino Fundamental como um todo e, particularmente, na passagem do primeiro para o segundo ano de escolaridade e deste para o terceiro.” (BRASIL- PCN’s, 2013, p.137).

Conforme Montuani (2009, p. 40), essas políticas públicas somente ocorreram devido “haver uma questão socialmente problematizada”. Já que, segundo o MEC entre 2000 e 2010, a taxa de analfabetismo no Brasil, até os 8 anos de idade, caiu 28,2%, com variações entre os estados da federação, alcançando uma taxa de alfabetização média de 84,8% (IBGE 2010).

Libâneo (2008, p.169) afirma que em boa parte das:

Políticas educacionais estão fracassando porque elas não partem da realidade escolar, de políticas educacionais voltadas diretamente às escolas, das necessidades dos professores, das condições de aprendizagem dos alunos. Uma vez que há alguns fatores externos e internos que afetam as políticas educacionais e o funcionamento da escola.

Contudo, podemos observa de acordo com o “Todos pela Educação” que as políticas educacionais atuais estão conseguindo diminuir o número de analfabetos no Brasil, porém não evitando que mais jovens saiam das escolas sem saber ler ou escrever. Sendo que os números de analfabetismo no Brasil apontam que 16,7% dos 13,4 milhões de analfabetos no país possui entre 20 a 40 anos. Uma vez que estes representam 2,2 milhão de pessoas que, juntamente com mais outro meio milhão de crianças e adolescente entre 10 a 19 anos, não estão alfabetizados. Enquanto que no Maranhão apontam que 55,7% da população que possui 60 anos ou mais são analfabetos. Já a cidade de Codó essa estimativa de acordo com o Censo 2010 é de 38,3% da população idosa analfabeta.

2.2 PNAIC na Cidade de Codó/Ma

O Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa iniciou suas atividades no município de Codó/MA²⁴ no ano de 2013 com 415 professores da rede municipal de ensino cadastrados e dezessete orientadores de estudos que receberam a formação na Universidade Federal do Maranhão – UFMA, sendo os orientadores os responsáveis de repassarem aos professores participantes do PNAIC, seguindo desta forma os quatro eixos que sustentam as ações do programa, sendo uma das principais a formação continuada, presencial, para todos os Professores alfabetizadores do 1º, 2º e 3 anos e também das classes multisseriadas.

Conforme os quatro eixos já citado anteriormente, o processo de formação dos professores ocorreu por duas etapas: uma de linguagem e outra de matemática. Desta forma, a primeira formação ocorreu no ano de 2013 na área da Linguagem com uma carga horária de 120 horas, consistindo-se todas na forma presencial. Logo, foi durante uma destas formações que os professores participantes puderam assistir uma palestra sobre a importância da seleção e utilização dos livros do PNBE ministrada pela Profª. Drª. Aparecida Paiva²⁵, no Campus VII da Universidade Federal do Maranhão – UFMA. Nesta mesma ocasião, foram entregues a cada um dos 415 professores participantes do PNAIC uma caixa²⁶ abrangendo aproximadamente 25 livros com as obras de literaturas do PNBE, com a finalidade de estarem presente em sala de aula para auxiliar nas atividades de leitura.

TÍTULO	NOME EDITORA	AUTOR(TIPO-PSEUDONIMO)	GÊNERO
... E O LOBO MAU SE DEU BEM	GIRAMUNDO EDITORA E SERVICOS EDITORAIS LTDA – ME	VIVIAN MARA SUPPA (AUTOR / ILUSTRADOR(A)-SUPPA)	Livros ilustrados e/ou livros de imagens para crianças
A ÁRVORE	ASSOCIACAO PARANAENSE DE CULTURA – APC	SOC.NEXSO-NOUVELLES EXP. SOC. S.A.(ED. AUTREMENT) (OUTROS)SANDRINE THOMMEN (AUTOR / ILUSTRADOR(A))EDITORA FTD S.A. (OUTROS)	Livros ilustrados e/ou livros de imagens para crianças e histórias em quadrinhos
A PONTINHA MENORZINHA DO ENFEITINHO DO FIM DO CABO DE UMA COLHERZINHA DE CAFÉ	EDITORA POSITIVO LTDA	ELVIRA MARIA VIGNA LEHMANN (AUTOR(A)-ELVIRA VIGNA)	Textos em prosa

²⁴ Todas as informações sobre o PNAIC na cidade de Codó foram coletadas na Secretaria Municipal de Educação - SEMED do Município de Codó com a Coordenadora do PNAIC Edinalva e através dos momentos presenciados pela pesquisadora Juliana Cunha Lima.

²⁵ Professora da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, Coordenadora do PNBE e Professora Visitante da Universidade Federal do Maranhão – UFMA Campus VII.

²⁶ Segue em anexo a lista dos livros que foram distribuídos pelo PNAIC aos professores durante a primeira formação.

A VELHA A FIAR	NOOVHA AMERICA EDITORA DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA	SANDRA REGINA FÉLIX (ADAPTADOR(A))	Textos em verso
AH, AS CORES!	COMBOIO DE CORDA EDITORA LTDA	JORGE ELÍAS LUJÁN ARISTEGUI (AUTOR(A)-Jorge Luján)RONALD POLITO DE OLIVEIRA (TRADUTOR(A)-Ronald Polito)PETRUS GROBLER (ILUSTRADOR(A)-Piet Grobler)	Textos em verso
ALÔ, MAMÃE!:ALÔ, PAPA!	ASSOCIACAO PARANAENSE DE CULTURA – APC	HELOISA BRAZ DE OLIVEIRA PRIETO (TRADUTOR(A)-HELOISA PRIETO)BASTEI LÜBBE GMBH & CO. KG (OUTROS)JOËLLE TOURLONIAS (ILUSTRADOR(A))ALICE HORN (AUTOR(A))EDITORA FTD S.A. (OUTROS)	Textos em prosa
BEM-VINDO AO ZOOLOGICO	JARDIM DOS LIVROS LTDA	ALISON JAY (AUTOR / ILUSTRADOR(A))	Livros ilustrados e/ou livros de imagens para crianças
BETO E BIA EM NÃO PODE, NÃO!	EDITORA SCHWARCZ AS	ÉRICO GONÇALVES DE ASSIS (TRADUTOR(A)-ÉRICO ASSIS)GEOFFREY HAYES (AUTOR / ILUSTRADOR(A)-GEOFFREY HAYES)	Textos em prosa
BICHANO	CALLIS EDITORA LTDA	FLORENTINO ALVES DE FREITAS (AUTOR / ILUSTRADOR(A)-Tino Freitas)	Livros ilustrados e/ou livros de imagens para crianças
BICHOS E BICHOUTROS	C ARTE PROJETOS CULTURAIS LTDA	GISELA EUGÊNIA DE CASTRO ALVES (AUTOR / ILUSTRADOR(A)-GISELA CASTRO ALVES)	Textos em prosa
BOCEJO	EDITORA SCHWARCZ AS	ILAN BRENMAN (AUTOR / ILUSTRADOR(A)-ILAN BRENMAN)PAULO RENATO MIRANDA MORICONI (AUTOR / ILUSTRADOR(A)-RENATO MORICONI)	Livros ilustrados e/ou livros de imagens para crianças
ESPAGUETE	EDITORA RODOPIO LTDA	DAVIDE CALÌ (AUTOR / ILUSTRADOR(A)-Davide Cali)BELISA MONTEIRO (TRADUTOR(A)-Belisa Monteiro)	Textos em prosa

Por sua vez, a segunda etapa de formação ocorreu durante o ano de 2014 na área da Matemática, essa concluiu-se com a carga horária de 160 horas, foram 379 professores cadastrados e dezessete orientadores de estudo, todos os encontros de formação constituíram na forma presencial.

Portanto, por participar dessas formações, me senti instigada em verificar a utilização dos livros distribuídos pelo Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa – PNAIC, nas atividades de leitura literária dentro da sala de aula na Unidade Escolar Municipal José Alves Torres no município de Codó da qual participei como bolsista e voluntário do projeto da UFMA “Formação de Leitores: da Universidade à Escola”.

CAPITULO III – A leitura no Estado do Maranhão

Em princípio, só numa sociedade igualitária os produtos literários poderão circular sem barreiras, e neste domínio a situação é particularmente dramática em países como o Brasil, onde a maioria da população é analfabeta, ou quase, vive em condições que não permitem a margem de lazer indispensável à leitura. [...] pelo que sabemos, quando há um esforço real de igualitarização há aumento sensível do hábito de leitura, e portanto difusão crescente das obras (CANDIDO, 1995, p.186-187).

De acordo com Monteiro (2012) *in* Retratos de leitura no Brasil 3²⁷, só leem mais os que pertencem às classes sociais privilegiadas. Assim, as políticas públicas de distribuição de livros nas escolas e o fornecimento às bibliotecas vêm se mostrando insuficientes para incidir significativamente sobre os números dessas estatísticas. Ainda de acordo com o mesmo, é triste a constatação de que à medida que os alunos deixam de ser alunos, o índice de leitura diminui de maneira tão drástica. E que qualquer decréscimo é lamentável, se consideramos a leitura uma ferramenta importante para a civilização, para a inclusão social ou até como peça fundamental de direito do cidadão.

Conforme Panso (2012, p.9) “o Brasil ainda não atingiu seus níveis de leitura satisfatórias da qual possamos afirmar que temos um público comprometido com a leitura”, ainda de acordo com a autora, o livro tem hoje uma série de concorrentes, isto é, 85% das pessoas preferem assistir tevê em seu tempo livre e 52% preferem ouvir música ou rádio. Já a opção por leitura surgiu em 7º plano, com apenas 28% de votos. Nesse sentido Cruz e Monteiro (2012) apontam que:

Do ponto de vista da aprendizagem, a Avaliação Brasileira de Ciclo de Alfabetização - Prova ABC²⁸ divulgada em 2011 – mostrou que 51 em cada 100 crianças da rede pública não aprenderam o adequado em relação à leitura para o 3º ano do Ensino Fundamental. Portanto, o Brasil é uma nação em que as médias dizem pouco, pois não são capazes de traduzir o real sentido das diferenças, que ainda são profundas e persistentes (CRUZ E MONTEIRO, 2012, p.9).

Segundo o Ministério da Educação (MEC) o Brasil possui 15,2% da média nacional de crianças brasileiras não alfabetizadas aos oito anos, ainda segundo o mesmo há estados em situação mais grave, uma vez que a taxa de não alfabetização no Maranhão conta com 34% e no estado de Alagoas possui 35%. Já nas regiões Sul, Centro-Oeste e Sudeste apresentam

²⁷ Disponível no site: www.imprensaoficial.com.br/retratosdaleitura/RetratosDaLeituraNoBrasil3-2012.pdf

²⁸ A Avaliação Brasileira do Ciclo de Alfabetização é uma avaliação inédita da alfabetização de crianças concluintes do 3º ano/2ª série do Ensino Fundamental em leitura, matemática e escrita, realizada pelo Todos Pela Educação em parceria com o Instituto Paulo Montenegro/Ibope, Fundação Cengranrio e Inep, aplicada pela primeira vez no primeiro semestre de 2011 a cerca de 6mil alunos de escolas municipais, estaduais e particulares de todas as capitais do País.

índices melhores, enquanto que o Paraná tem a menor taxa do país sendo 4,9% e Santa Catarina registra 5,1%.

De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, (PNAD 2013), observa-se que a taxa de analfabetismo da população no Brasil é de 8,5 % , enquanto que no Nordeste essa taxa é de 16,9%. Nota-se que no Nordeste a uma decaída conforme a taxa de escolarização por idade, assim como mostra o gráfico abaixo:

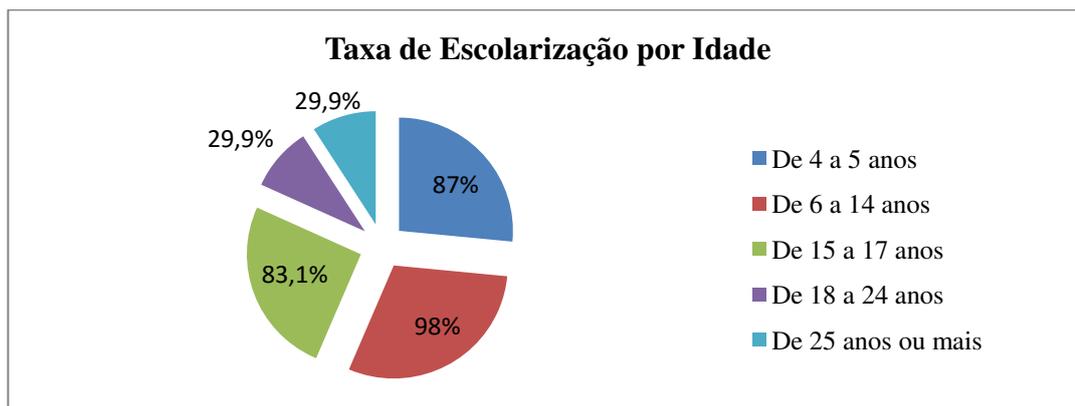


Gráfico 1: Taxa de Escolarização por Idade

Ainda que se perceba a queda do analfabetismo, ocorrido nas últimas décadas, a clientela jovem, adulta e idosa que se encontram na escola é pouco significativa, principalmente em relação ao número de analfabeto.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, o Estado do Maranhão é o segundo maior estado da Região Nordeste e o oitavo do Brasil em termos de dimensão territorial. Quanto ao Produto Interno Bruto - PIB, é o quarto estado mais rico da Região Nordeste e o décimo sexto mais rico do Brasil com uma participação de 1,3% no PIB nacional. Entretanto, de acordo com o Costa (2013), “o Maranhão é também o estado mais empobrecido, com 25,7% dos seus 6,5 milhões de habitantes abaixo da linha da miséria”. De acordo com os dados divulgados pelo IBGE em 2013, o Maranhão possui o maior número de crianças, entre oito e nove anos de idade, analfabetas no país. Ainda segundo o instituto, quase 48% das crianças do estado nessa faixa etária não sabem ler e escrever; a média nacional é de 15,2 %. Os dados do IBGE, porém, não oferecem um diagnóstico completo da situação, uma vez que este se baseia somente nas informações dos pais que foram pesquisados se seus filhos sabiam ler e escrever um bilhete simples

De acordo com o Plano Estadual de Educação do Estado do Maranhão – PEE²⁹, em sua versão preliminar, é nas regiões Norte e Nordeste onde se “concentram os piores indicadores educacionais do Brasil no estado do Maranhão nesse contexto conflitante, concentrando déficits educacionais que precisam ser devidamente enfrentados para elevação da qualidade educacional” (MARANHÃO - PEE, 2013, p.12).

Com base nos microdados do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica – SAEB³⁰, mais especificamente na Prova Brasil nota-se conforme o PEE (2013, p.18) “uma preocupação com a qualidade do ensino revelado na aprendizagem dos alunos.” Observa-se conforme o Maranhão e a escala³¹ do SAEB que apenas 21,80% dos alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental, distribuídos em toda a rede de ensino do Maranhão alcançaram o nível desejado em Língua Portuguesa (leitura) e apenas 16,10% dos alunos dos anos finais do Ensino Fundamental obtiveram o nível desejado em Língua Portuguesa (leitura).

Nota-se, portanto, que o desempenho dos estudantes desperta uma preocupação com relação à qualidade do ensino revelado na aprendizagem dos alunos. Contudo democratizar o ensino implica, acima de tudo, garantir a todos, crianças, jovens, adultos e idosos, homens, mulheres, indígenas, afrodescendente, e de outras etnias que não tiveram oportunidade de domínio do saber socialmente produzido um ensino de qualidade (MARANHÃO - PEE, 2013).

Os dados apontados acima, não se distanciam da realidade do município de Codó, de acordo com a Secretária Municipal de Educação – (SEMED), a cidade possui 225 escolas públicas, sendo 162 estabelecimentos rurais e 63 na zona urbana. Observa-se, segundo o Censo de 2010, que apenas quatro escolas rurais do município possuem bibliotecas, ou seja, apenas 2,6% possuem biblioteca escolar. Do total de 63 escolas públicas da zona urbana, apenas nove possuem bibliotecas, ou seja, somente 14,2% das escolas possuem bibliotecas escolares, e apenas três das 225 escolas públicas possuem salas de leitura. A situação melhora

²⁹ O PEE do Estado do Maranhão encontra-se disponível no site: www.gestoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/pee/ma_pee.pdf.

³⁰ A Avaliação é uma avaliação em caráter amostral, com foco na qualidade dos sistemas educacionais do Brasil como um todo, das regiões geográficas e das unidades federais (estados e Distrito Federal); e aplicada pelo Inep a cada dois anos a uma amostra representativa dos alunos regularmente matriculados no 5º e 9º anos do Ensino Fundamental de nove anos e do 3º ano do Ensino Médio, de escolas públicas e privadas, localizadas em áreas urbana ou rural.

³¹ A escola de resultados é apresentada de acordo com os números de pontos obtidos na Prova Brasil, é divididas em 4 níveis de escala de proficiência, isto é, Insuficiente, Básico, Proficiente e Avançado. Nos anos iniciais do Ensino Fundamental são considerados insuficientes os alunos que alcançam de 0 a 149 pontos, os básicos vão de 150 a 199 pontos, os proficientes de 200 a 249 pontos e os avançados são os iguais ou maiores que 250 pontos. Já para o anos finais do Ensino Fundamental são considerados insuficientes os que obtiveram de 0 a 199 pontos, os básicos de 200 a 274 pontos, os proficientes de 275 a 324 pontos e os avançados aqueles iguais ou maiores que 325 pontos.

somente quando levamos em conta os dados das escolas privadas que segundo o Censo de 2010 são 16, sendo que 50% delas possuem bibliotecas.

Se observarmos o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - (IDBE) de Codó, notamos que esse tem poucas alterações quando se é observado quanto a sua rede de ensino, isto é, em 2011 a meta da rede de ensino público atingiu indicadores de 3,6 alcançando assim as metas projetadas para o ano que eram de 3.6. Entretanto, em 2013 a nota permaneceu nos 3,6 deixando de alcançar a meta projetada de 3.9. Já para 2015 buscar-se alcançar a meta de 4.2. Portanto, podemos observar que as metas não sofrem muitas alterações conforme os índices da rede de ensino no município de Codó.

Por sua vez a Unidade Escolar Municipal José Alves Torres no ano de 2013 teve o IDEB de 3,7 alcançado, portanto, a meta projetada para o Município de Codó no mesmo ano. A unidade escolar não possuiu meta projetada para o ano de 2013 conforme apresentou o INEP³², uma vez que a unidade escolar foi inaugurada no dia 16 de abril de 2012. Já para 2015 espera-se obter o IDEB de 4.0 conforme a meta projetada.

3.1 A escolha da escola

Em função da vivência com o Projeto de Formação de Leitores: da Universidade à Escola, onde esse possuía o princípio de divulgar os livros do PNBE através de contações de histórias, da qual fiz parte durante o período de 2012 a 2014 na Unidade Escolar Municipal José Alves Torres; escolhi esta escola, localizada na zona urbana da cidade de Codó-Maranhão, para realizar as observações do cotidiano e das atividades escolares juntamente com aplicações de questionários da presente pesquisa.

3.1.1 – Histórico da Escola

A Unidade Escolar Municipal José Alves Torres é uma instituição de 1º ao 4º ano do Ensino Fundamental situada na Rua Brasil s/n no Bairro Santa Terezinha em um dos conjuntos residenciais na zona urbana do Município. Tem o INEP de número: 21275386, atende um total de 400 alunos que vivem no conjunto e em sua adjacência, funcionando desta forma nos três turnos, sendo que no turno da manhã são atendidas as turmas de 1º ao 3º ano,

³² As informações a cerca do IDEB estão disponíveis em:
<http://ideb.inep.gov.br/resultado/home.seam?cid=1259134>

no turno vespertino são as turmas de 4º anos e uma turma de 1º ano, já no turno noturno são atendidas as turmas de Educação de Jovens e Adultos - EJA.

A Unidade Escolar foi fundada no dia 16 de abril de 2012 juntamente com a inauguração do Conjunto Residencial Santa Rita, e leva o nome José Alves Torres em homenagem ao pai da senhora Eliene A. Torres Rolim.

A escola não possui uma área de recreação onde as crianças possam ficar, por esta razão os intervalos são de dez minutos. A merenda escolar, quando tem, é servida por sala, uma de cada vez, iniciando desta forma pela turma do 1º ano seguindo assim por sua vez até a turma do 4º ano.



FOTO 1³³: Hall de entrada da Escola, um dos espaços com a qual as crianças brincam durante o intervalo.

O quadro de discentes da escola está dividido nos seguintes turnos: matutino 165, vespertino 144 e noturno 91. Ressalta-se que durante o turno matutino a escola atende os alunos que encontram-se nos anos iniciais do 1º ao 3º Ano, ressalva-se ainda que todos os professores do matutino são participantes ativos no PNAIC. No turno Vespertino atende aos alunos que estão cursando do 4º ao 5º Ano, com exceção de uma única turma que atende os alunos do 1º ano. O noturno por sua vez atende a Educação de Jovens e Adultos, isto é, atende aos pais dos alunos dos turnos matutino e vespertino. Já com relação ao quadro de professores, este é constituído por vinte que estão divididos em sete no turno matutino, sete no vespertino e seis no noturno.

Os planejamentos das atividades dos professores acontecem no início do ano letivo e no final de cada mês, sendo que durante a semana os professores passam por

³³ Todas as fotos desta pesquisa foram feitas em campo pela pesquisadora Juliana Cunha Lima.

acompanhamento pedagógico com a orientadora de estudos do PNAIC, os mesmos possuem um caderno e pasta onde arquivam os planos e atividades realizadas em sala de aula.

O corpo administrativo da escola é formado por uma gestora, uma vice gestora, duas supervisoras, dois assistentes administrativos, seis assistentes de serviço gerais dois vigias.

As dependências existentes na escola são seis salas de aulas, dois banheiros, uma cozinha, quatro corredores não muito largos, um depósito e uma cozinha. Já em relação aos equipamentos se tem um computador com impressora, um fogão industrial, um bebedouro e um freezer.

Os livros didáticos são fornecidos pelo Governo Federal, estes atendem por três anos consecutivos os discentes, são padronizados e distribuídos nas instituições de ensino da rede municipal de ensino.

A escola possui um total de seis salas de aulas, sendo que duas destas são salas de aulas improvisadas, isto é, aonde era para ser a sala da direção e um depósito são salas de aulas. A direção, por sua vez, está localizada em um local onde é para ser um terceiro banheiro, que devido a necessidades de mais salas de aula foi desfeito e se transformou na sala da direção da escola.

As quatro salas de aulas que foram construídas, conforme o planejamento da estrutura da escola, são grandes claras e ventiladas, já as outras duas são pequenas e quentes, uma delas, sofre com o mau cheiro da fossa séptica, fazendo com que os discentes e a docente fiquem no corredor da escola. As carteiras são novas e em algumas salas estão, normalmente, organizadas de forma tradicional e os professores podem circular por todas as salas, com exceção das duas improvisadas, pois os professores têm dificuldades para circular por toda a sala.



FOTO 2: Sala do 3º Ano



FOTO 3: Sala do 2º Ano.



FOTO 4: Sala do 1º Ano, nesta sala era para ser um depósito.



FOTO 5: Sala do 1º Ano, no local nesta sala era para ser a direção da escola.

3.2 – Projetos de leitura da Escola.

Com o intuito de promover o incentivo e despertar o interesse da leitura nos 400 alunos, a escola José Alves Torres conta com os seguintes projetos de leitura:

- Contações de histórias que são desenvolvidas semanalmente através do Projeto Formação de Leitores: da Universidade à Escola, pelos discentes da Universidade Federal do Maranhão – UFMA, Campus VII sob a Coordenação da Prof^a. Dr^a. Cristiane Dias. O projeto busca incentivar e complementar as atividades literárias já desenvolvidas através da divulgação dos livros distribuídos pelo Governo Federal através do PNBE. Posteriormente, o projeto passou a ser desenvolvido, semanalmente, através de contações de histórias nas salas de aula. O sentido dessa atividade foi de proporcionar o contato com o acervo. Além disto, o projeto participou das atividades do calendário escolar, onde estiveram presente na semana da literatura infantil, semana nacional do trânsito, semana do folclore, entres outras atividades desenvolvidas através do calendário escolar.



FOTO 6: Contação de história realizada pela voluntária Juliana na sala do 2º Ano



FOTO 7: Contação de história do projeto realizada pelos alunos do 3º Ano.



FOTO 8: Momento de contação de história na sala do 1º Ano com a bolsista Selma Duailibe.



FOTO 9: Aluna do 3ª Ano realizou leitura compartilhada juntamente com os bolsistas do projeto e os colegas na sala de aula.

- Tem uma Biblioteca no meio do Caminho – foi idealizado juntamente com os participantes do Projeto Formação de Leitores e a direção da escola, esse consiste na finalidade de apresentar e disponibilizar os livros do PNBE e do Projeto Trilhar para os alunos em um varal no rol de entrada da escola.



FOTO 10: Varal no hall de entrada com alguns livros do PNBE e do Projeto Trilhar

- Projeto “Quem tem nas mãos um bom livro, viaja no tempo, na emoção no conhecimento”, é um projeto da direção da escola juntamente com os professores, na qual tem a finalidade de incentivar o hábito da leitura nos alunos através dos livros presentes na Unidade Escolar.



FOTO 11: Cartaz de apresentação do Projeto.

- Realização Anual da Semana da Leitura – a semana ocorre durante todo ano nos meses de Maio à Junho, este é outro projeto idealizado pela direção da escola juntamente com os professores.

3.3 Docentes da Escola

Durante esta pesquisa tivemos a oportunidade de aplicação de questionários e conversas com os professores, saber um pouco mais sobre a realidade vivenciada no dia a dia de cada um dos professores. Ressalto aqui que as aplicações dos questionários foram realizadas dentro do ambiente escolar entre intervalos de aula dos professores, entretanto, alguns dos professores preferiram que os questionários fossem levados para casa e retornados no dia seguinte. Já as conversas ocorrem durante todos os dias em que estive presente na escola. Para que haja uma melhor compreensão e comprovação dos dados, buscou-se apresentar os resultados obtidos através de gráficos.

Assim partimos das seguintes estruturas, primeiramente buscou-se saber por quanto tempo os professores encontram-se em atuação na área da educação, e conforme o gráfico abaixo, notou-se que 25% dos professores encontram-se com 6 a 10 anos, outros 25% estão entre 10 a 15 anos, já outros 37,5% dos professores estão acima de 15 anos em atuação em sala de aula e 12,5%³⁴ absteve em responder.

³⁴ Os questionários foram aplicados a oito professores, sendo que apenas sete professores responderam ao mesmo, desta forma, 12,5% corresponde a um professor.

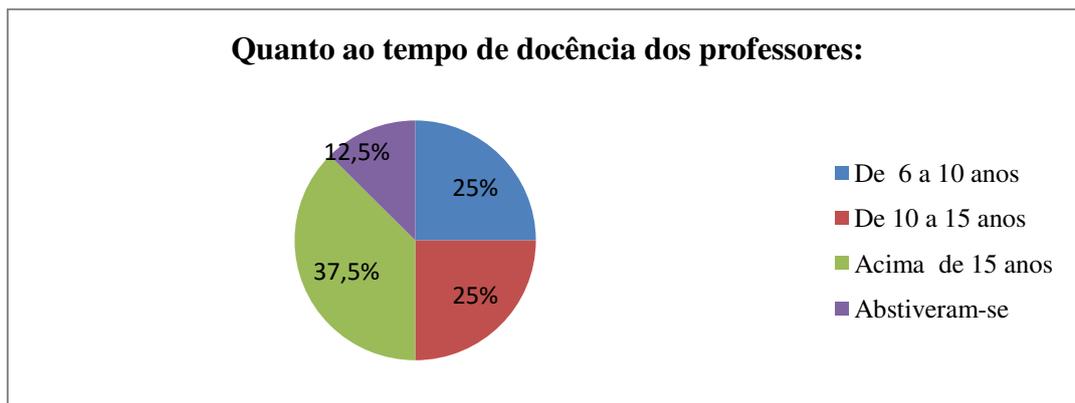


Gráfico 2: Quanto ao tempo de docência dos professores.

Apesar do tempo na docência, verificou-se que são poucos os professores que buscaram avançar em seu processo de formação continuada, isto é, ao serem questionados quanto à sua formação nota-se que apenas 37,5% possui especialização enquanto que 50% dos professores possui somente o ensino superior completo, isto porque muitos alegaram que estão cansados. Logo essa afirmativa é demonstrada no gráfico a seguir.

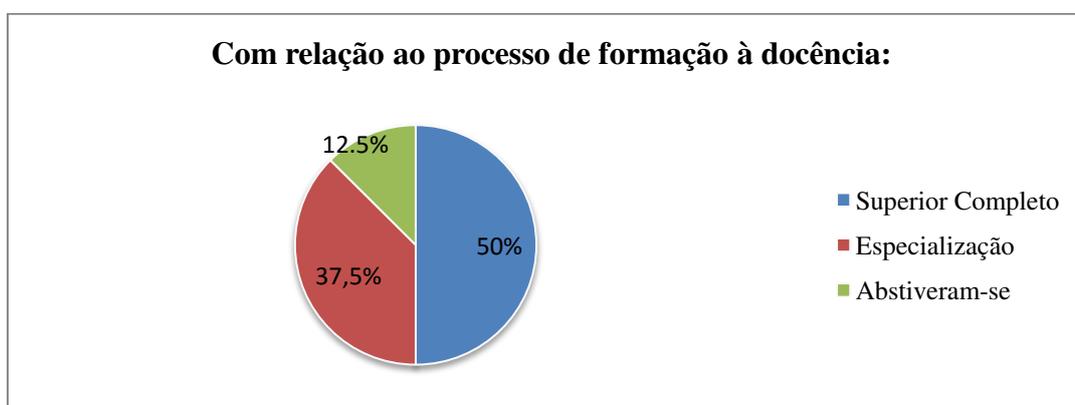


Gráfico 3: Com relação ao processo de formação à docência.

Quanto ao meio que os professores se mantêm informado, observa-se que 50% mantêm-se informados apenas por meio da internet, sendo que apenas 12,5% deles mantêm-se informado também pelas formações continuadas, enquanto que 12,5% dos professores buscam-se informar apenas por meio da televisão e dos livros, outros 12,5% dos professores por sua vez mantêm-se informado apenas por meio dos telejornais ou jornais impressos. Já 12,5% buscam-se informar por todos os meios, até mesmo com o convívio do dia a dia.

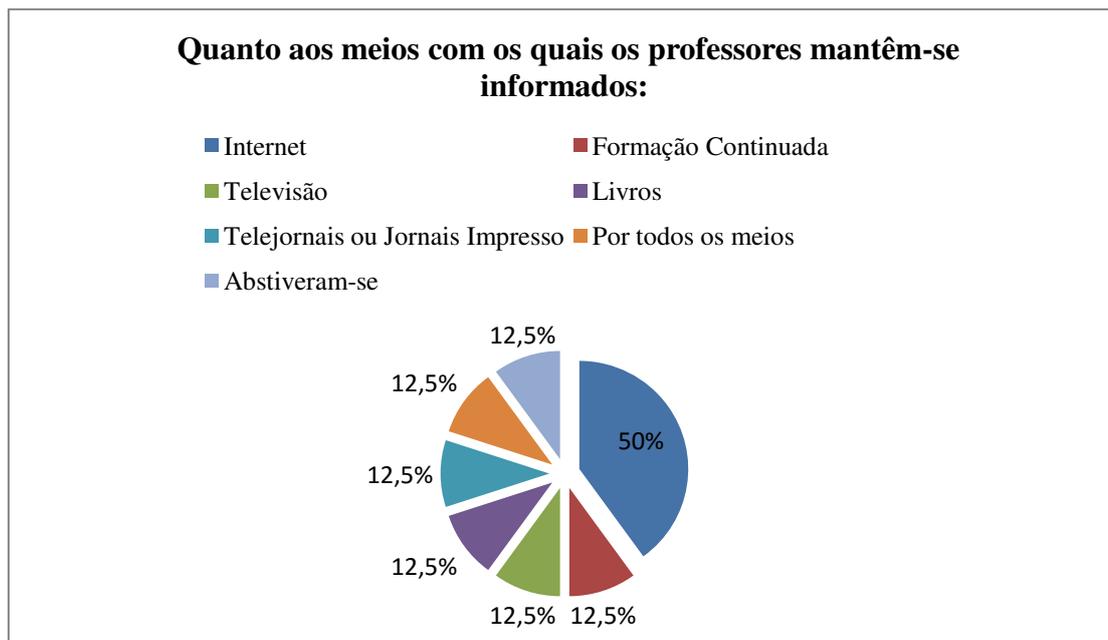


Gráfico 4: Quanto aos meios com os quais os professores mantêm-se informado.

Contudo acredita-se que com o avanço da tecnologia hoje alguns professores sentem necessidade de recorrer para se manter informando por meio da internet, porém essa é uma barreira que alguns professores mais antigos ainda resistem ao uso das novas tecnologias.

Quanto às afirmações dadas em relação ao hábito de leitura dos professores, nota-se de acordo com o gráfico abaixo que 50% dos professores possui o hábito de ler somente livros de literatura, ressalta-se que estes consideram literaturas os livros do PNAIC, logo observou-se que 12,5% destes costumam ler livros didáticos, e que 25% dos professores costumam ler literatura popular, sendo que apenas 12,5% destes costumam ler livros didáticos.

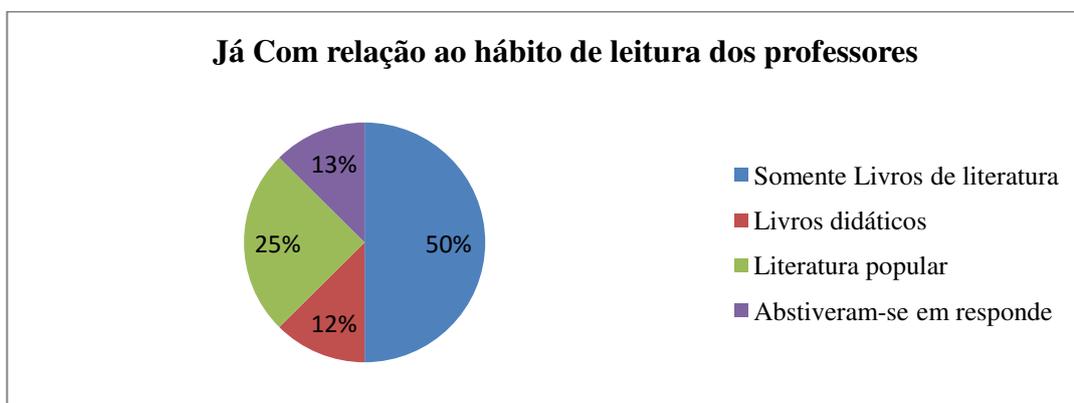


Gráfico 5: Já com relação ao hábito de leitura dos professores

Compreende-se, portanto, que 50% dos professores só costumam ler literatura devido ao fato que o PNAIC obriga o professor a fazer todos os dias às leituras na sala de aula e para

isto tem que se ter um conhecimento prévio da leitura a ser apresentada aos alunos. Deste modo, este é confirmando quando se indagou: Você leu recentemente algum texto e leitura literária para seus alunos? Qual? E logo podemos notamos os resultados foram:

- 1- Diariamente faço leitura, por meios dos paradidáticos da escola. O mais recente foi “O buraco do Tatu”;
- 2- Sim, O livro das advinhas de António Mota;
- 3- Sim, As dozes princesas dançarinas;
- 4- Sim, Carta do Tesouro;
- 5- Sim, O sapo e a cabra
- 6- Todos os dias. O patinho feio; A bela adormecida, Os três cabritinhos;
- 7- Duas vezes na semana é leitura compartilhada e todo dia é individual pelo aluno, aonde chamo de leitura do livro emprestado.

Já com relação a sua estimativa anual de leitura perceber-se de acordo com o gráfico abaixo que 62,5% dos professores costumam ler acima de três livros por ano, enquanto que 25% deles leem apenas textos aleatórios e 12,5% abstiveram-se em responder. Ao mesmo tempo isto é comprovado no momento em que os professores indicaram os livros da qual fizeram recentemente sua leitura, seja ela literária ou não para seus alunos.

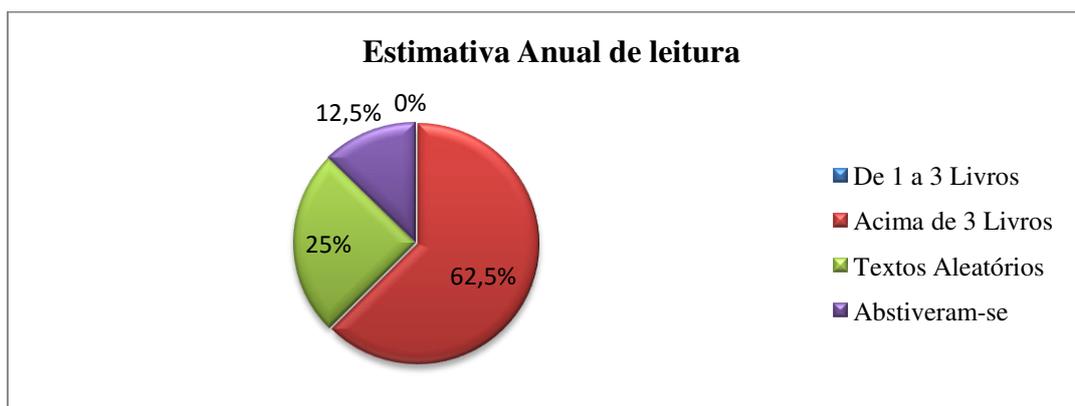


Gráfico 6: Estimativa anual de leitura.

Portanto essa estimativa de leitura acima de três livros por ano deu-se por conta de que todos os dias da semana são realizadas na escola atividades de leituras, principalmente nesses dois últimos meses de Maio e Junho em que toda a escola trabalhou com o projeto Semana da Leitura. Entanto, evidencia-se que há um incentivo diariamente com a leitura, seja ela compartilhada ou até mesmo realizada pelos professores.

Todavia, o professor que trabalha com a leitura deve atender a um compromisso básico, isto é, ele deve ser um bom leitor, deve ler textos de diferentes naturezas e diferentes formas, uma vez que a leitura na escola é uma atividade individual, coletiva, mas acima de tudo social. Ressalta-se também que é através do professor e da escola que muitos alunos têm como a única fonte de incentivo ao hábito da leitura.

Já quanto às afirmações se seus alunos sabem ler, percebe-se conforme o gráfico que 62,5% dos professores articularam que seus alunos não sabem ler, enquanto que apenas 25% articularam que alguns sabem ler.

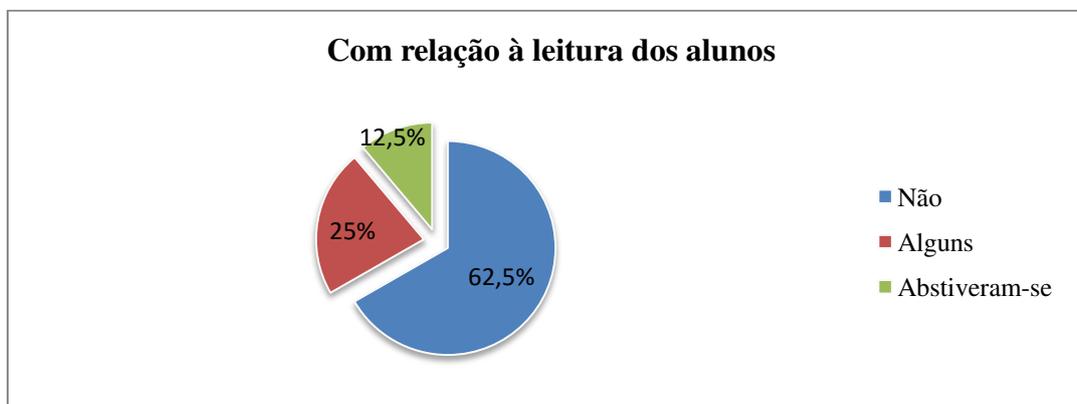


Gráfico 7: Com relação à leitura dos alunos.

Ao mesmo tempo analisa-se que 75% dos professores expuseram que seus alunos gostam de ler, enquanto que 12,5% expuseram que não. Contudo ressalva-se que por mais que os alunos não sabem ler, eles gostam de ouvir as histórias e até mesmo faz as leituras conforme as imagens e entrelinhas (MARICATO, 2011).

Quando se foi perguntado: Como você considera o hábito de leitura de seus alunos, alcançamos os seguintes resultados na qual 50% dos professores consideram bom, já outros 37,5% consideram Insuficientes.

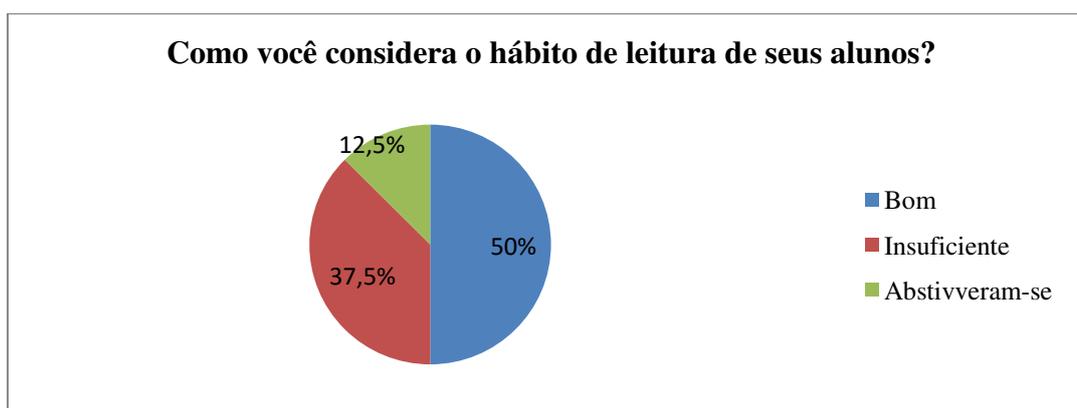


Gráfico 8: Como os professores consideram o hábito de leitura dos alunos

Com isto indagou-se: Seus alunos frequentam uma biblioteca? E como podemos observar os resultados foram que 87,5% dos professores afirmaram que não. Vale ressaltar que a escola não possui biblioteca e que o bairro esta distante aproximadamente 4.690 metros

da escola para a biblioteca municipal, que se encontra localizada no centro da cidade, conforme comprova a imagem abaixo. Outros espaços públicos de leitura se encontram mais distante da escola, como por exemplo, o Farol da Educação que é uma minibiblioteca de bairro que possui atendimento ao público feitos das 7 às 19 horas. A Indústria do Conhecimento que é um Serviço Social da Indústria (SESI), que contem uma biblioteca, DVDteca, CDteca, gibiteca e internet, onde os usuários têm a oportunidade de acesso à informação e à apropriação do conhecimento, esta conta com um acervo de 1.494 livros para consulta local, pois não é feito o empréstimo de livros. Já a Biblioteca Municipal de Codó por sua vez, possui um acervo de 12 mil livros, disponíveis apenas para a consulta local, tem sua localização no centro da cidade, a biblioteca possui um espaço reservado para a literatura infantil e outro para o laboratório de informática, que é destinado às pesquisas na internet.

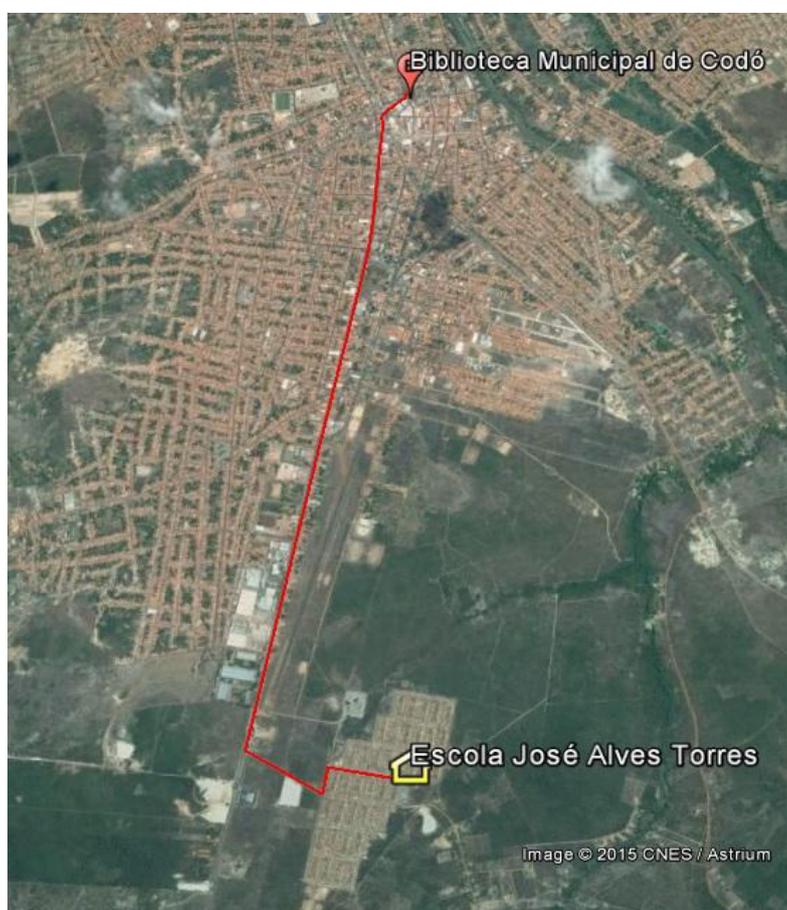


FOTO 12³⁵: Distância entre a Escola e a Biblioteca Municipal.

Desta forma, podemos observar que para ter acesso a Biblioteca Municipal de Codó os alunos da escola necessitam do acompanhamento dos pais para chegarem até a mesma. Logo

³⁵ A imagem foi retirada do Google Earth e é datada de 14 de outubro de 2013. Ressalta-se, portanto, que a mesma não deve ser compreendida como mapa, esta é apenas uma imagem ilustrativa.

é notável o quanto custa a falta de uma biblioteca no espaço escolar para os alunos da Unidade Escolar Municipal José Alves. Com isto, também é evidente nos dois últimos resultados e nos comentários de duas professoras do qual falaram que “este é outro desafio do qual se pretende vencer”, a outra por sua vez comentou que seus alunos apenas frequentam o cantinho da leitura na sala de aula. Assim nota-se conforme os dados obtidos que são necessárias algumas condições para uma boa prática de leitura, entre elas encontra-se em dispor de uma boa biblioteca na escola e ainda dispor, nos ciclos iniciais, de um acervo de classe com livros e outros materiais de leitura (BRASIL- PCN’S, 1997).

De acordo com os professores ao serem questionados com relação a uma ordem de importância de atividades que consideravam de fundamental influência na formação dos mesmos, obtivemos os seguintes resultados da qual 75% acreditam que participar de palestras que envolvem leitura seja de fundamental importância para a formação dos professores, outros 50% acreditam que ler revistas em geral; textos informativos, já 37,5% acreditam que ler textos direcionados para sua área de trabalho e ler revistas educativas e 12,5% acreditam que fazer qualquer tipo de leitura é de fundamental importância para a sua formação. Desta forma os resultados acima estão representados no gráfico abaixo:

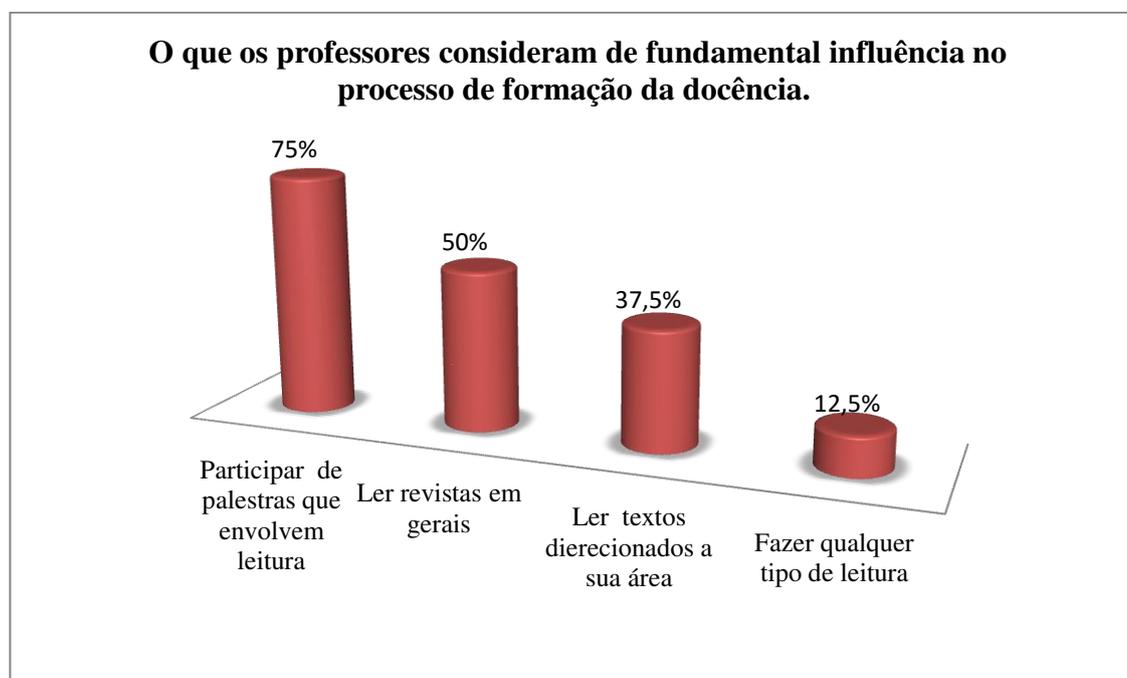


Gráfico 9: O que os professores consideram de fundamental influência no processo de formação da docência.

Ao mesmo tempo questionou se os professores: possuem uma rotina de leitura? Verificou que 75% dos professores afirmam que sim, enquanto que 12,5% afirmam que não possui. Portanto, compreende-se que a maior parte dos professores possui uma rotina com a leitura, seja ela de livros didáticos, infantis, informativos, diário de classe, textos diversificados, registro do nome ou título da leitura, até mesmo na leitura compartilhadas.

Logo, constata-se que as atividades realizadas em sala de aula com a leitura estão de acordo com as atividades realizadas pelos professores, pois 50% deles realizam leituras compartilhadas em rodas de conversas e debates, enquanto que 12,5% realizam produção e interpretação textual e outros 12,5% realizam atividades de criação de textos, desenhos, palavras classificadas, nomes da família, lista de alimentos, animais, plantas e objetos e 25% abstiveram em responder.

Desta forma, então, busca-se questionar quais livros são utilizados em sala de aula pelos professores, uma vez que todos os professores que participaram das etapas de formações do PNAIC receberam cadernos de formações e um caixa de livros de literatura. Contudo observou que 62,5% utilizam os livros didáticos, paradidáticos e livros infantis, enquanto que 25% abstiveram em responder e somente 12,5% dos professores utilizam-se dos livros do acervo do PNAIC, ou seja, apenas uma professora das sete entrevistadas estão utilizando do acervo de livros de literatura distribuídos pelo PNAIC na sala de aula.



Gráfico 10: Com relação aos livros utilizados em sala de aula pelos professores.

Ressalta-se conforme o gráfico acima a ausência da caixa de livros do acervo do PNAIC na sala de aula, uma vez que estas foram distribuídas aos professores durante uma das formações do PNAIC no Campus da Universidade Federal do Maranhão, e essa distribuição é

confirmada através do comentário da professora Célia³⁶ que utiliza os “*livros do acervo do PNAIC, que recebemos uma caixa por turma*”.

O fato da não utilização do acervo distribuído para os professores que participaram da formação do PNAIC se confirma mais ainda, quando indagados sobre o local onde os livros estão na sala de sala, e logo percebe que 75% dos professores recorrerem aos livros que estão localizados na direção da escola para que os mesmos sejam utilizados no cantinho da leitura, ou seja, não utilizam dos livros que receberam pelo PNAIC para construir o canto da leitura em sala de aula. Certificar-se, portanto, que dos oitos professores do turno matutino apenas 12,5% referiu-se que os livros estão localizados em uma cesta na sala de aula e que todos os dias ela leva para a sala e guarda no final da aula na direção para levar para casa, isto porque ela acredita que os mesmos permanecendo na sala, ela poderá não os encontrar no outro dia, uma vez que, tem medo dos alunos do turno da tarde do 5º ano levarem ou rasgarem os livros. Já 12,5% disseram que os livros estão localizados em sua casa.

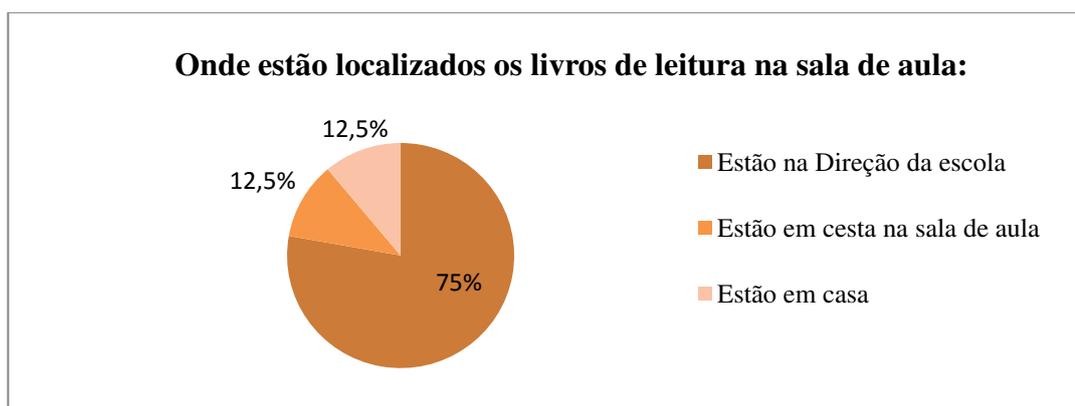


Gráfico 11: Onde estão localizados os livros de leitura na sala de aula

Verifica-se, conforme o gráfico acima, que as caixas de livros que foram distribuídas pelo PNAIC durante uma palestra ministrada pela Prof^a. Dr^a. Aparecida Paiva no prédio da Universidade Federal Maranhão - UFMA Campus VII, aos professores participantes, que as mesmas não estão localizadas de fato na sala de aula, uma vez que os professores se utilizam dos livros do PNBE e do Projeto Trilha da escola. Assim como afirma o professor João ao explicar que “*os livros ficam a disposição dos docentes, mas na diretoria.*” Já para a professora Célia que anteriormente havia apontado que se utilizava dos livros do acervo

³⁶ Os nomes dos professores (as) aqui apresentados sofreram alterações, uma vez que estes não autorizaram a publicação de seus nomes.

ressalta que *“todo dia levo para a sala de aula e guardo no final de cada leitura em sala de aula na direção e levo- o novamente para casa”*.

Conseqüentemente, verifica que 75% dos professores consideram importante literatura literária em sala de aula, *“como incentivo à leitura”* e de *“extrema importância”*, *uma vez que essa é um divisor de águas para quem deseja formar e se tornar bons leitores*”. Outros consideram que a literatura se constitui como *“uma oportunidade das crianças terem contato com a leitura em diversas situações e dessa forma despertar seu gosto pela leitura.”* Enquanto que para alguns ela é *“de extrema importância no desenvolvimento intelectual e cultural da criança, ajudando-a a ver o mundo com olhar crítico”* ou até mesmo como *“um grande meio de chamar a atenção dos nossos alunos para mundo da leitura.”* Por fim, conclui uma professora que a literatura literária em sala de aula é *“ótima, pois toda leitura de forma criativa, leva o aluno apreciar e ter interesse de ler e atenção para aprender até contar de outra forma ou seja refazer outra história.”*

Eis que ao serem questionados sobre as maiores dificuldades enfrentados no dia a dia em sala de aula com relação à prática de leitura pelos alunos, constatou-se por parte dos professores que estas são diversas, isto é, vão desde a falta de espaço, perpassando pelas dificuldades em ler, o grande número de alunos presente em sala de aula, chegando assim ao pouco acesso aos livros de literatura literária, até mesmo na falta de atenção e ausência da prática de leitura em casa.

Portanto, 87,5% dos professores acreditam que é de fundamental relevância que os professores leiam, isto é, *“o educador tem que ler e conhecer a leitura antes de ler para seus alunos”* destaca a professora Célia. Por sua vez, o educador deve despertar o hábito de ler em seus alunos (BRASIL- PCN’s, 1997). Logo *“um professor que não gosta de ler não pode despertar em seus alunos o prazer da leitura”* afirma a professora. No entanto 25% dos professores consideram que é de fundamental importância *“a formação continuada envolvendo a prática de leitura ou oficinas diversas com foco na leitura”*, afirmam os professores.

Comprova-se, portanto, com base nas declarações dos professores que a literatura literária tem suma importância dentro da sala de aula, uma vez que esta desperta no aluno o senso crítico, auxilia no seu desenvolvimento cognitivo e até mesmo no seu dia a dia como assegura Jolibert (1994, p.31) que se ler *“para descobrir as informações das quais se necessita e para se comunicar com o exterior”*.

Contudo, as práticas de leituras desenvolvidas na Unidade Escolar Municipal José Alves Torres tem contribuído para o incentivo ao hábito de ler na formação de leitores, fazendo com que os alunos busquem livros emprestados através dos professores para fazerem a leitura em casa, mesmo aqueles que não sabem ler.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante as questões abordadas, acredita-se que ao longo da história o ato de ler vem adquirindo cada vez mais importância, principalmente com as políticas públicas de incentivo à leitura, com a valorização das distribuições de livros, com o desenvolvimento do ensino e a ampliação do período de escolarização obrigatória. Entretanto, percebe-se que muitos programas estão direcionados para a distribuição de livros e poucos se referem a mediação do livro com o seu leitor.

Nota-se, portanto, que a leitura é uma prática social na qual envolve diferentes maneiras de se adquirir o gosto, sendo ela necessária no dia a dia do indivíduo, uma vez que o mesmo necessita e vivencia a aquisição ao ler o nome de uma rua, ao tentar localizar-se, ler um rótulo de um produto, na busca por informações, ler um jornal ou até mesmo um livro.

Logo nota-se que o incentivo ao ato de ler e o interesse pela leitura e os livros são construídos por algumas pessoas no espaço familiar ou em outros espaços de convivência com a leitura. Porém, para algumas pessoas este incentivo ocorre, sobretudo, através da escola, sendo o professor o principal mediador do ato de ler. Na realidade a qual pesquisamos, percebe-se que em grande parte a maioria dos responsáveis pelas crianças não são alfabetizados. Na Unidade Escolar José Alves Torres, por exemplo, há quatro turmas noturnas de aproximadamente 16 estudantes entre a faixa etária de 16 a 48 anos, fato este que demonstra a importância da escola em incentivar a leitura não só dos alunos, mas também dos pais/responsáveis.

Assim práticas de leituras desenvolvidas na Unidade Escolar Municipal José Alves Torres têm contribuído para o incentivo ao hábito de ler na formação de leitores, fazendo com que os alunos busquem livros emprestados através dos professores para fazerem a leitura em casa, mesmo aqueles que não sabem ler, isto é, eles fazem a leitura do seu jeito, folheado os livros, criando na sua imaginação as histórias e ouvindo à leitura de seus professores na sala de aula. Segundo os professores da escola e conforme se observou, após a presença do Projeto na escola, os alunos passaram a buscar mais livros para levar para a casa.

Constatou-se ainda que os livros das obras literárias distribuídos pelo Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa – (PNAIC) não estão sendo utilizados em sala de aula, uma vez que, constatou-se que 62,5% dos professores utilizam os livros didáticos, paradidáticos e livros infantis presente na direção, enquanto que 25% abstiveram em responde e somente 12,5% dos professores informou que se utiliza dos livros do acervo do PNAIC. Além disto,

certificou-se que 75% dos professores recorrerem aos livros que estão localizados na direção da escola, e que apenas 12,5% referiu-se que os livros estão localizados em uma cesta na sala de aula e que todos os dias ela leva para a sala e guarda no final da aula na direção. Enquanto que 12,5% disseram que os livros estão localizados em sua casa, conforme mostrou os gráficos 11 e 12.

Verificou-se ainda, que os professores da escola realizavam os momentos de leituras logo no início da aula, outro por sua vez realizavam durante a aula para que assim pudessem trabalhar com a leitura no decorrer daquela aula, fazendo com que assim o aluno interpretasse o que se passou durante a leitura. Constatou-se ainda que a escola busca incentivar seus alunos ao ato de ler, tanto através do calendário escolar quando por parte das atividades desenvolvidas pelos professores em conjunto com direção da escola, tais como: a Semana da Leitura, os projetos de contação de história, como o Projeto “Formação de Leitores: da Universidade à Escola”, “Tem uma Biblioteca no meio do caminho” e “Quem tem nas mãos um bom livro, viaja no tempo, na emoção e no conhecimento”.

No entanto observa-se na pesquisa que o professor é peça fundamental no processo de formação de leitores críticos em nossa sociedade, uma vez que em muitos casos ele é o único mediador no incentivo ao hábito de ler do aluno. Isto, porque os números de analfabetismo no Brasil apontam que 16,7% dos 13,4 milhões de analfabetos no país possui entre 20 a 40 anos. Uma vez que estes representam 2,2 milhão de pessoas que, juntamente com mais outro meio milhão de crianças e adolescente entre 10 a 19 anos, não estão alfabetizados. Enquanto que no Maranhão apontam que 55,7% da população que possui 60 anos ou mais são analfabetos. Já a cidade de Codó essa estimativa de acordo com o Censo 2010 aponta para 38,3% da população idosa são analfabetas.

Conclui-se ainda que formar um leitor competente é formar alguém que compreenda o que leu, tanto em suas linhas quanto em suas entrelinhas, é formar alguém que possa aprender a ler também o que não está escrito, identificando elementos implícitos, que estabeleçam relações entre o texto que lê e outros textos já lidos e que saiba dar vários sentidos, que possa ser atribuído a um texto (BRASIL- PCN's, 1997).

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Vera Teixeira de. **Era uma vez... na escola: formando educadores para formar leitores.** In PAIVA; PAULINO; PASSOS. **Literatura e leitura literária na formação escolar: caderno do professor.** Belo Horizonte: Ceale, 2006.

BAMBERGER, Richard. **Como incentivar o hábito de leitura.** 5.ed. São Paulo: Ática, 1991.

BRASIL. Ministério da Educação. **Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE): leitura e bibliotecas nas escolas públicas brasileiras / Secretaria de Educação Básica, Coordenação-Geral de Materiais Didáticos; elaboração Andréa Berenblum e Jane Paiva.** – Brasília: Ministério da Educação, 2008.

_____. **Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa.** Secretaria de Educação Básica. Brasília: Ministério da Educação, 2012.

_____. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica.** Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

_____. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa: primeiro e segundo ciclos/Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental.** 3. Ed. – Brasília: A Secretaria, 1997.

BROTTO, Ivete Janice de Oliveira. **Para pensar algumas categorias de leitura literária no contexto escolar.** Paraná: UNIOESTE, s/d. disponível em: http://www.unioeste.br/prppg/mestrados/letras/revistas/travessias/ed_006/EDUCA%C7AO/PDF/PARA%20PENSAR%20ALGUMAS%20-%20%20PRONTO.pdf acessado em 12/05/2015

CAFIERO, Delaine. **Leitura como processo: caderno do professor.** Belo Horizonte: Ceale/FaE/UFGM, 2005.

_____. **Conhecimentos e capacidades envolvidos nos processos de alfabetização e letramento de crianças de seis anos.** In: Alfabetização e Letramento na Infância. Brasília. n.9. junho 2005.

CANDIDO, Antonio. **Vários Escritos.** 3ªed. rev e ampl. São Paulo: Deus Cidades, 1995.

CANUTO, Maurício. **Leitura: um contraponto entre a fala do professor e o silenciamento da voz do aluno.** 2008 Monografia (Especialização) – Centro de Pós-Graduação, Universidade Nove de Julho, São Paulo, 2008.

CARLOS, Luisyene de Maria Silva. **Leitura dentro e fora da escola: contradições.** Codó/MA, 2007.

CASTANHEIRA, Maria Lucia.; DISCON, Carol N.; GREEN, Judith L. **Práticas de letramento em sala de aula: uma análise de ações letradas como construção social.** Revista Portuguesa da Educação, 2007.

CHARTIER, Anne-Marie. **Práticas de leitura e escrita: história e atualidade.** Belo Horizonte: Ceale/Autêntica, 2007.

- CHARMEUX, Eveline. **Aprender a ler**: vencendo o fracasso. 2.ed. São Paulo: Cortez,1995.
- COLELLO, Silva M. Gasparian. **Alfabetização e Letramento**: repensando o ensino de língua escrita. FEUSP. Disponível em: WWW.hottopos.com/videtur29/silva.htm
- COLOMER, Teresa. **Andar entre livros**: a leitura literária na escola. São Paulo: Global, 2007.
- COPEL, Regina Janiaki. **Políticas públicas de incentivo à leitura**: um estudo do projeto “Literatura em minha casa”. Ponta Grossa, 2007.
- COSSON, Rildo. **Letramento literário**: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2006.
- COSTA, Cristiane Dias Martins da. **Faróis da educação e os desafios da formação de leitores do Maranhão**[manuscrito]. Belo Horizonte, 2013.
- CURTO, Lluís Maruny.; MORILLO, Maribel Ministrál.; TEIXIDÓ, Manuel Miralles. **Escrever e ler**: como as crianças aprendem e como o professor pode ensiná-las a escrever e a ler. v.1. Porto Alegre: Artmed Editora, 2000.
- FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler em três artigos que se contemplam**. 23 ed. São Paulo: Autores Associados: Cortez,1986.
- DALLA VALLE, Luciana de Luca. **Metodologia da alfabetização**. Curitiba: Ibpex,2007
- FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler em três artigos que se contemplam**. 23 ed. São Paulo: Autores Associados: Cortez,1986.
- GERALDI, João Wanderley. **O texto na sala de aula**. 3 ed. São Paulo: Ática,2004.
- GRAMER, Eugene H; CASTLE, Marrietta. Incentivando o amor pela leitura. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- JOLIBERT, Josette(org). **Formando crianças leitoras**. Porto Alegre: Editora Arte Medicas, 1994.
- KLEIMAN, Angela. **Oficina de leitura**: teoria e prática. 14ª ed. Campinas – São Paulo: Pontes Editores, 2012.
- LAJOLO, Marisa. **O mundo da leitura para a leitura do mundo**. 6 ed. São Paulo: Ática, 2005.109p.
- LEAHY, Cyana. **A leitura e o leitor integral**: lendo na biblioteca da escola. Belo Horizonte: Autêntica,2006.
- LIBÂNIO, José Carlos. **Alguns aspectos da política educacional do governo Lula e sua repercussão no funcionamento das escolas**. Revista HISTESBR Online, Campinas, n.3. p.168-178, dez. 2008 - ISSN: 1676-2584.

MARANHÃO. Secretária de Educação. **Plano Estadual de Educação do Maranhão (PEE)**. Maranhão, 2013. Disponível em:
www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/pee/ma_pee.pdf.

MARICATO, Adriana. **O prazer da leitura se ensina**. Brasília/DF, 2011. Disponível em:
tudosobreleitura.blogspot.com.br/2011/02/o-prazer-da-leitura-se-ensina.html

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 6ª.ed. São Paulo: Atla.,p. 261-265, 2007.

MARUNY, L.; MORILLO, M.; TEIXIDÓ, M. **Escrever e Ler: como as crianças aprendem e como o professor pode ensiná-las a escrever e a ler**. v.1. Porto Alegre: Artmed Editora, 2000.

MINAYO, M.C.S et al. **Pesquisa Social: teoria método e criatividade**. Rio de Janeiro: Vozes. 2006.

MONTUANI, Daniela Freitas Brito. **O PNBE/2005 na Rede Municipal de Ensino de Belo Horizonte**: uma discussão sobre os possíveis impactos das políticas de distribuição de livros de literatura na formação de leitores. Belo Horizonte: Faculdade de Educação da UFMG, 2009.

OLIVEIRA, Ana Arlinda de. O professor como mediador das leituras literárias. In: PAIVA, A;MACIEL, F; COSSON, R.(Coord.). **Literatura: ensino fundamental**. Brasília: Ministério da Educação, 2010.v.20, cap.2,p.41-54.

OLIVEIRA, Zita Catarina Prates de. **A biblioteca fora do Tempo**: Políticas governamentais de bibliotecas públicas no Brasil, 1937-1989. São Paulo: USP, 1994.

PAIVA, Aparecida de. Alfabetização e Leitura Literária. A leitura literária no processo de alfabetização: a mediação do professor. In: BRASIL, Ministério da Educação. **Alfabetização e Letramento na infância**. Boletim 09/ Secretaria de Educação Básica – Brasília: MEC/ SEB, 2005. Disponível

em: < <http://www.tvbrasil.org.br/fotos/salto/series/150630AlfabetizacaoeLetramento.pdf>>;

_____ **Políticas públicas de leitura literária**. Belo Horizonte: Ceale. Disponível em: <<http://ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossarioceale/verbetes/politicas-publicas-de-leitura-literaria>> acessado em 03 de março de 2015;

_____ **Literatura fora da caixa**: o PNBE na escola: distribuição, circulação e leitura. São Paulo: Editora UNESP 2012.

PAIVA, Aparecida; PAULINO, Graça; PASSOS Marta. **Literatura e leitura literária na formação escolar**: caderno do professor. Belo Horizonte: Ceale, 2006.

PANSA, Karine. Fazer do Brasil um país de leitores é o nosso desafio. In: FAILLO, Zoara. **Retratos da Leitura no Brasil 3**. [S.l]: Prolivro, 2012. Disponível em: prolivro.org.br acessado em 30/05/2015.

PAULINO, Graça. **Leitura literária**. Belo Horizonte: UFMG/CEALE, s/d. disponível em: <http://ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossarioceale/verbetes/leitura-literaria> acessado em 02/03/2015

PRADO, Maria Dinorah Luz do. **O livro infantil e a formação do leitor**. Petrópolis: Vozes, 1996. 76 p.

PERES, Giani. **Contar Histórias: Professor-contador contribui para a aprendizagem dos alunos**. Revista do Professor, Rio Pardo, RS.

PROUST, Marcel 1871-1922. **Sobre a leitura**. 4ª Ed. Campinas – São Paulo: Pontes, 2003.

RICHARDSON, R.J. **Pesquisa Social; métodos e técnicas**. São Paulo, Atlas, 1999. 3ª Ed.

ROJO, Roxane. **Desenvolvimento e apropriação da linguagem pela criança**: caderno do professor. Belo Horizonte: Ceale, 2006.

SERPA, Andre. **Alfabetização**: um desafio. Presença Pedagógica. Rio de Janeiro; v.20. n.115, 2014.

SILVA, Ezequiel Theodoro da. **O ato de ler**: fundamentos psicológicos para uma nova pedagogia da leitura. 9ª Ed. São Paulo: Cortez, 2002.

_____. **Leitura na Escola e na Biblioteca**. 7 ed. Papirus Editora, 2001.

_____. **A produção da leitura na escola**: pesquisas x propostas. 2ª Ed. São Paulo: Ática, 2004.

_____. **Leitura & Realizada brasileira**. 4.ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1988.

SILVA, José Aroldo da. **Discutindo sobre leitura**. Revista de estudos linguísticos e literários do Curso de Letras. UNIFAP. vol1.n1 – janeiro a junho de 2011. Disponível em: <http://periodicos.unifap.br/index.php/letras/article/viewFile/326/n1jose.pdf> acessado em 14/05/2015.

SOARES, Magda. **Letramento**: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

SOARES, Jiane Martins. **Família e escola**: parceiros no processo educacional da criança. Disponível em:

<http://www.planetaeducacao.com.br/portal/imagens/artigos/educacaoetecnologia/ARTIGO-FAMILIA-ESCOLA-.PDF>

TEIXEIRA, Elenaldo Celso. **O papel das políticas públicas no desenvolvimento local e na transformação da realidade**. Salvador /BA: AATR-BA, 2002.

TFOUNI, L.V. **Letramento e alfabetização**. São Paulo, Cortez, 1995.

YUNES, Eliana. (Org) **A leitura e a formação do leitor**: questões culturais e pedagógica. Rio de Janeiro: Antares, 1984.

SITE:

<http://pacto.mec.gov.br/o-pacto> acessado em 25/02/2015.

<http://www.fnde.gov.br/programas/livro-didatico/> acessado em 20/03/2015.

<http://www.fnde.gov.br/programas/biblioteca-da-escola/biblioteca-da-escola-apresentacao> acessado em 18/03/2015.

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=18214 acessado em 06/07/2015.

<http://www.todospelaeducacao.org.br/> acessado em 06/07/2015.

<http://ideb.inep.gov.br/> acessado em 08/07/2015

APÊNDICE - QUESTIONÁRIO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO – UFMA CAMPUS VII – CODÓ
CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS HUMANAS – HISTÓRIA.

Caro Professor (a),

Estou concluindo o Curso de Licenciatura em Ciências Humanas – História e como trabalho final, estou pesquisando sobre a leitura. Este questionário objetiva colher alguns dados para subsidiar, a pesquisa monografia. Conto com sua colaboração, respondendo objetivamente às perguntas abaixo, uma vez que estas são de grande importância.

Muito Obrigado!

Juliana Cunha Lima

Nome: _____

Série em que leciona: _____

Tempo de docência: () menos de 1 ano
() de 1 a 3 anos
() de 3 a 6 anos
() de 6 a 10 anos
() de 10 a 15 anos
() acima de 15 anos

Formação: () Superior Incompleto;
() Superior Completo;
() Magistério;
() Especialização. Qual _____

Assinale somente uma alternativa.

1- Você se mantém informado por meio de:

- () revistas informativas;
- () telejornais ou jornais impresso;
- () televisão;
- () livros;
- () internet;
- () outros: _____

2- Quanto ao seu hábito de leitura você costuma ler:

- () revistas;
- () livros de literatura;

- literatura popular;
- livros didático;
- Outros (especifique)_____

3- Sua estimativa de leitura Anual é:

- de 1 a 2 livros;
- de 2 a 3 livros;
- acima de 3 livros;
- textos aleatórios;
- nenhum tipo de leitura.

4- Indique o título do último livro que você leu. Quando?

5- Você leu recentemente algum texto de literatura literária para seus alunos? Qual?

6- Quantos alunos têm em sua sala de aula?

7- Indique a quantidade de alunos que estão:

- pré-silábico silábico silábico alfabético

8- Seus alunos sabem ler?

- Sim
- Não

9- Eles gostam de ler?

- Sim
- Não

10- O que eles gostam de ler?

11- Como você considera o hábito de leitura de seus alunos?

- Ótimo
- Muito Bom
- Bom
- Regular
- Insuficiente
- Péssimo

12- Seus alunos frequentam uma biblioteca?

- Sim
- Não

13- Em ordem de importância, priorize três alternativas da qual você considera de fundamental influência na formação do professor:

- fazer qualquer tipo de leitura;
- ler textos direcionados para sua área de trabalho;
- ler revistas educativas;
- ler revistas em geral; textos informativos
- participar de palestras que envolvem leitura.
- Outro

14- Das habilidades abaixo, priorize na ordem de importância de 1 a 5 as que você considera de maior relevância para a formação do aluno leitor?

- fazer da leitura um hábito cotidiano;
- discutir em grupo as leituras feitas;
- fazer produção textual após as leituras;
- fazer leitura compartilhada com os colegas;
- ter acesso à literatura literária.

15- Você possui uma rotina de leitura? Qual?

16- Quais atividades são realizadas com a leitura em sua sala de aula?

17- Quais livros são utilizados em sua sala de aula?

18- Na sua sala, os livros estão localizados:

- cantinho da leitura
- armário
- estante
- outro: _____
- não estão na sala de aula, ficam armazenados
- direção biblioteca casa salas dos professores outro (especifique): _____

19- Como você vê a literatura literária em sala de aula?

20- Em sua sala de aula qual a maior dificuldade com relação à prática de leitura pelos alunos? Por quê?

21- Quais sugestões você considera que sejam de total relevância para a prática da leitura dos educadores?

Sua assinatura: _____

ANEXOS – LISTAS DE LIVROS DISTRIBUÍDOS NO PNAIC EM 2013

Selecionados PNLD Alfabetização na Idade Certa 2014 - PNLD/PNAIC 2014						
Categoria 1 (1º ano do ensino fundamental) - ACERVO 1						
	TÍTULO	NOME EDITORA	CÓDIGO DO LIVRO	AUTOR(TIPO-PSEUDONIMO)	CATEGORIA	GÊNERO
1	... E O LOBO MAU SE DEU BEM	GIRAMUNDO EDITORA E SERVICOS EDITORAIS LTDA – ME	42415L0000	VIVIAN MARA SUPPA (AUTOR / ILUSTRADOR(A)-SUPPA)	Categoria 1	Livros ilustrados e/ou livros de imagens para crianças
2	A ÁRVORE	ASSOCIACAO PARANAENSE DE CULTURA - APC	42426L0000	SOC.NEXSO-NOUVELLES EXP. SOC. S.A.(ED. AUTREMENT) (OUTROS)SANDRINE THOMMEN (AUTOR / ILUSTRADOR(A))EDITORA FTD S.A. (OUTROS)	Categoria 3	Livros ilustrados e/ou livros de imagens para crianças e histórias em quadrinhos
3	A PONTINHA MENORZINHA DO ENFEITINHO DO FIM DO CABO DE UMA COLHERZINHA DE CAFÉ	EDITORA POSITIVO LTDA	42712L0000	ELVIRA MARIA VIGNA LEHMANN (AUTOR(A)-ELVIRA VIGNA)	Categoria 1	Textos em prosa
4	A VELHA A FIAR	NOOVHA AMERICA EDITORA DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA	42766L0000	SANDRA REGINA FÉLIX (ADAPTADOR(A))	Categoria 1	Textos em verso
5	AH, AS CORES!	COMBOIO DE CORDA EDITORA LTDA	42817L0000	JORGE ELÍAS LUJÁN ARISTEGUI (AUTOR(A)-Jorge Luján)RONALD POLITO DE OLIVEIRA (TRADUTOR(A)-Ronald Polito)PETRUS GROBLER (ILUSTRADOR(A)-Piet Grobler)	Categoria 1	Textos em verso
6	ALÔ, MAMÃE!;ALÔ, PAPAÍ!	ASSOCIACAO PARANAENSE DE CULTURA - APC	42840L0000	HELOISA BRAZ DE OLIVEIRA PRIETO (TRADUTOR(A)-HELOISA PRIETO)BASTEI LÛBBE GMBH & CO. KG (OUTROS)JOËLLE TOURLONIAS (ILUSTRADOR(A))ALICE HORN (AUTOR(A))EDITORA FTD S.A. (OUTROS)	Categoria 1	Textos em prosa
7	BEM-VINDO AO ZOOLÓGICO	JARDIM DOS LIVROS LTDA	42981L0000	ALISON JAY (AUTOR / ILUSTRADOR(A))	Categoria 1	Livros ilustrados e/ou livros de imagens para crianças
8	BETO E BIA EM NÃO PODE, NÃO!	EDITORA SCHWARCZ AS	42986L0000	ÉRICO GONÇALVES DE ASSIS (TRADUTOR(A)-ÉRICO ASSIS)GEOFFREY HAYES (AUTOR / ILUSTRADOR(A)-GEOFFREY HAYES)	Categoria 1	Textos em prosa

9	BICHANO	CALLIS EDITORA LTDA	42990L0000	FLORENTINO ALVES DE FREITAS (AUTOR / ILUSTRADOR(A)-Tino Freitas)	Categoria 1	Livros ilustrados e/ou livros de imagens para crianças
10	BICHOS E BICHOUTROS	C ARTE PROJETOS CULTURAIS LTDA	43003L0000	GISELA EUGÊNIA DE CASTRO ALVES (AUTOR / ILUSTRADOR(A)-GISELA CASTRO ALVES)	Categoria 1	Textos em prosa
11	BOCEJO	EDITORA SCHWARCZ AS	43015L0000	ILAN BRENMAN (AUTOR / ILUSTRADOR(A)-ILAN BRENMAN)PAULO RENATO MIRANDA MORICONI (AUTOR / ILUSTRADOR(A)-RENATO MORICONI)	Categoria 1	Livros ilustrados e/ou livros de imagens para crianças
12	ESPAGUETE	EDITORA RODOPIO LTDA	43444L0000	DAVIDE CALÍ (AUTOR / ILUSTRADOR(A)-Davide Calí)BELISA MONTEIRO (TRADUTOR(A)-Belisa Monteiro)	Categoria 1	Textos em prosa
13	EU QUERIA TER...	EDITORA WMF MARTINS FONTES LTDA	43484L0000	GIOVANNA ZOBOLI (AUTOR(A)) SIMONA MULAZZANI (AUTOR(A))MONICA STAHEL (TRADUTOR(A))	Categoria 1	Livros ilustrados e/ou livros de imagens para crianças
14	EU TE DISSE	BERLENDIS EDITORES LTDA	43491L0000	STÉPHANIE HAVIR DE ALMEIDA (TRADUTOR(A))TARO GOMI (AUTOR / ILUSTRADOR(A))	Categoria 2	Textos em prosa
15	HISTÓRIA VIRALATA	SALAMANDRA EDITORIAL LTDA	43617L0000	SYLVIA ORTHOF GOSTKORWICZ (SYLVIA ORTHOF) (AUTOR(A)-SYLVIA ORTHOF)EVA FURNARI (ILUSTRADOR(A)-EVA FURNARI)	Categoria 1	Textos em verso
16	MÊS DE JUNHO TEM SÃO JOÃO	MENEGHETTI'S GRAFICA E EDITORA LTDA – EPP	43893L0000	FÁBIO SOMBRA DA SILVA (AUTOR / ILUSTRADOR(A)-Fábio Sombra)SÉRGIO MACHADO DA SILVA (AUTOR(A)-Sérgio Penna)	Categoria 1	Textos em verso
17	MEU BICHO DE ESTIMAÇÃO	ASSOCIACAO PARANAENSE DE CULTURA - APC	43901L0000	YOLANDA REYES VILLAMIZAR (AUTOR(A)-YOLANDA REYES)AO PÉ DA LETRA PRODUÇÕES ARTÍSTICAS (OUTROS)AMS - AG. ARTÍSTICO, CULTURAL E LITERÁRIO LTDA. (OUTROS)MARINA COLASANTI (TRADUTOR(A))MARIANA MEDEIROS MASSARANI (ILUSTRADOR(A)-MARIANA MASSARANI)EDITORA FT	Categoria 1	Textos em verso

18	MEUS PORQUINHOS	EDITORA ATICA S/A	43924L0000	GISELA MARIA PADOVAN (TRADUTOR(A))AUDREY WOOD (AUTOR(A))DON WOOD (AUTOR(A))	Categoria 1	Textos em verso
19	MIL E UMA ESTRELAS	EDIÇÕES SM LTDA	43929L0000	MARILDA CASTANHA (AUTOR / ILUSTRADOR(A)-Marilda Castanha)	Categoria 1	Textos em prosa
20	O BALÃO DE ZEBELIM	SISTEMAS DE ENSINO ABRIL EDUCACAO SA	44077L0000	ALICE BRIÈRE-HAQUET (AUTOR(A))ADILSON MIGUEL (TRADUTOR(A))	Categoria 1	Textos em prosa
21	O GATO NO TELHADO	A PÁGINA DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA	44211L0000	MARY JANE FERREIRA FRANÇA (AUTOR(A)-Mary França)ELIARDO NEVES FRANÇA (ILUSTRADOR(A)-Eliardo França)	Categoria 1	Textos em prosa
22	O GATO VIRIATO: O ENCONTRO	EDIOURO DUETTO EDITORIAL LTDA	44217L0000	ROGER MELLO (JOSE ROGER SOARES DE MELLO) (AUTOR / ILUSTRADOR(A))	Categoria 1	Livros ilustrados e/ou livros de imagens para crianças
23	O LENÇO	SDS EDITORA DE LIVROS EIRELI	44266L0000	PATRICIA BASTOS AUERBACH (AUTOR / ILUSTRADOR(A)-PATRICIA AUERBACH)	Categoria 1	Livros ilustrados e/ou livros de imagens para crianças
24	O MONSTRO (NEM TÃO MONSTRUOSO) E O MENINO JOÃO	NOOVHA AMERICA EDITORA DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA	44365L0000	JOÃO CARLOS PIRES PINHEIRO (AUTOR / ILUSTRADOR(A)-JOÃO PINHEIRO)	Categoria 1	Livros ilustrados e/ou livros de imagens para crianças
25	O MUNDO É REDONDO E A VIDA É COR DE ROSA	MANUELA EDITORIAL LTDA	44374L0000	MILTON CELIO DE OLIVEIRA FILHO (AUTOR(A))MARIA CRISTINA RAPOSO DE MELLO (AUTOR(A))GUSTAVO ROSA (ILUSTRADOR(A))	Categoria 1	Textos em prosa
26	O PATO PACATO	EDITORA MODERNA LTDA	44417L0000	BARTOLOMEU CAMPOS DE QUEIRÓS (AUTOR(A)-Bartolomeu Campos de Queirós)NAIR ELISABETH DA SILVA TEIXEIRA (ILUSTRADOR(A)-Elisabeth Teixeira)	Categoria 1	Textos em verso
27	O PRESENTE	COSAC & NAIFY EDICOES LTDA	44460L0000	ODILON ALFREDO PIRES DE ALMEIDA MORAES (AUTOR / ILUSTRADOR(A))	Categoria 1	Livros ilustrados e/ou livros de imagens para crianças
28	OS BICHOS TAMBÉM SONHAM	LIVRARIA MARTINS FONTES EDITORA LTDA	44615L0000	ANDRÉA DAHER (AUTOR(A))ZAVEN PARÉ (AUTOR(A))	Categoria 1	Livros ilustrados e/ou livros de imagens para crianças
29	POSSO DORMIR COM VOCÊ?	MANATI PRODUÇÕES EDITORIAIS LTDA	44809L0000	GRAZIELA BOZANO HETZEL (AUTOR(A))MATEUS RIOS PEREIRA GOMES (ILUSTRADOR(A)-MATEUS RIOS)	Categoria 1	Textos em prosa
30	QUERO QUE VOCÊ ME DIGA	FRASE EFEITO ESTUDIO EDITORIAL LTDA	44912L0000	ROSÂNGELA MARIA DE QUEIROZ BEZERRA (AUTOR / ILUSTRADOR(A)-ROSINHA)	Categoria 1	Textos em prosa

31	SACI URUCUM	ARAGUAIA INDÚSTRIA GRÁFICA E EDITORA LTDA	44963L0000	ANNA MARIA GÖBEL (AUTOR / ILUSTRADOR(A)- ANNA GÖBEL)	Categoria 1	Textos em prosa
32	SE EU FOSSE...	SARAIVA E SICILIANO S/A	45000L0000	MARCELO CIPIS (AUTOR / ILUSTRADOR(A))	Categoria 1	Textos em prosa
33	TEM LUGAR PARA TODOS	JORGE ZAHAR EDITOR LTDA	45084L0000	MASSIMO CACCIA (AUTOR / ILUSTRADOR(A))	Categoria 1	Livros ilustrados e/ou livros de imagens para crianças
34	UM, DOIS, TRÊS, AGORA É SUA VEZ!	EDITORA MODERNA LTDA	45170L0000	MARIA JOSÉ ARCE (ILUSTRADOR(A)- Maria José Arce)ANA MARIA MARTINS MACHADO (AUTOR(A)-Ana Maria Machado)	Categoria 1	Textos em verso
35	VOCÊ QUER SER MEU AMIGO?	ASSOCIACAO PARANAENSE DE CULTURA - APC	45292L0000	ÉRIC BATTUT (AUTOR / ILUSTRADOR(A))RA GEOT ÉDITEUR (DEPT. DIDIER JEUNESSE) (OUTROS)LIGIA ALVES CADEMARTORI (TRADUTOR(A)-LIGIA CADEMARTORI)EDITORA FTD S.A. (OUTROS)	Categoria 1	Textos em prosa
Categoria 1 (1º ano do ensino fundamental) - ACERVO 2						
	TÍTULO	NOME EDITORA	CÓDIGO DO LIVRO	AUTOR(TIPO- PSEUDONIMO)	CATEGORIA	GÊNERO
1	A LUA	EDITORA RODOPIO LTDA	42602L0000	RENATA DE CARVALHO PINTO BUENO (AUTOR / ILUSTRADOR(A)-Renata Bueno)	Categoria 1	Textos em verso
2	A PRINCESA MARIBEL	EDITORA POSITIVO LTDA	42723L0000	PATACRÚA (AUTOR(A)- PATACRÚA)LEONARDO ANTUNES CUNHA (TRADUTOR(A)-LEO CUNHA)	Categoria 1	Textos em prosa
3	A VACA FOTÓGRAFA	GRAFICA E EDITORA POSIGRAF SA	42762L0000	ADRIANO MESSIAS DE OLIVEIRA (AUTOR(A)- ADRIANO MESSIAS)	Categoria 1	Textos em prosa
4	ABC DO TRAVA- LÍNGUA	EDITORA DO BRASIL SA	42791L0000	ROSÂNGELA MARIA DE QUEIROZ BEZERRA (AUTOR(A)-ROSINHA)	Categoria 2	Textos em verso
5	APERTE AQUI	SISTEMAS DE ENSINO ABRIL EDUCACAO SA	42875L0000	HERVÉ TULLET (AUTOR(A))MARIA ELZA MENDES MARQUES TEIXEIRA (TRADUTOR(A))	Categoria 1	Textos em prosa
6	BÁRBARO	EDITORA SCHWARCZ SA	42974L0000	PAULO RENATO MIRANDA MORICONI (AUTOR / ILUSTRADOR(A)- RENATO MORICONI)	Categoria 1	Livros ilustrados e/ou livros de imagens para crianças
7	BILILICO	SARAIVA E SICILIANO S/A	43007L0000	EVA FURNARI (AUTOR / ILUSTRADOR(A))DENIZ E BIANCHI SILVEIRA CARVALHO (AUTOR(A)- Denize Carvalho)SONIA MARIA FERREIRA DREYFUSS (AUTOR(A)- Sonia Dreyfuss)	Categoria 1	Textos em prosa

8	CADA CASA CASA COM CADA UM	EDITORA DO BRASIL SA	43072L0000	ELLEN MARIA PESTILI DE ALMEIDA (AUTOR(A)-ELLEN PESTILI)	Categoria 1	Textos em prosa
9	CANTILENA ASSOPRADA PARA CRIANÇAS DE FÔLEGO CURTO	EDITORA PEQUENA ZAHAR LTDA	43109L0000	GIOVANNA ZOBOLI (AUTOR(A)) SIMONA MULAZZANI (ILUSTRADOR(A)) ISABEL LA MARCATTI (TRADUTOR(A))	Categoria 1	Textos em verso
10	DIA DE PINGUIM	EDITORA CLARO ENIGMA LTDA	43295L0000	VALERI GORBACHEV (AUTOR / ILUSTRADOR(A)- VALERI GORBACHEV) ÉRICO GONÇALVES DE ASSIS (TRADUTOR(A)-ÉRICO ASSIS)	Categoria 1	Textos em prosa
11	DIÁLOGO OU A VACA QUE NÃO FOI PRO BREJO	AAATCHIM EDITORIAL LTDA	43304L0000	SEBASTIÃO GERALDO NUNES (ILUSTRADOR(A)- SEBASTIÃO NUVENS) MÔNICA VERSIANI MACHADO (AUTOR(A)-MÔNICA VERSIANI MACHADO)	Categoria 1	Textos em prosa
12	DO OUTRO LADO DA RUA	GRAFICA E EDITORA POSIGRAF SA	43319L0000	MARIA CRISTINA PIRES DE CARVALHO (AUTOR(A)-CRIS EICH)	Categoria 1	Livros ilustrados e/ou livros de imagens para crianças
13	EU	PALLAS EDITORA E DISTRIBUIDORA LTDA	43469L0000	MENENA COTTIN (AUTOR / ILUSTRADOR(A)-Menena Cottin) ARON BALMAS DE LIMA (TRADUTOR(A)-Aron Balmas)	Categoria 1	Textos em verso
14	GAROTO	JPA LTDA	43581L0000	FRANCISCO CIRO FERNANDES (AUTOR / ILUSTRADOR(A)-CIRO FERNANDES)	Categoria 1	Textos em verso
15	GATINHO LEVADO!	SDS EDITORA DE LIVROS EIRELI	43584L0000	ADAM STOWER (AUTOR / ILUSTRADOR(A)-ADAM STOWER)	Categoria 1	Textos em prosa
16	HOJE NÃO QUERO BANANA	LIVRARIA MARTINS FONTES EDITORA LTDA	43645L0000	SYLVIANE DONMIO (AUTOR(A)) DOROTHÉE DE MONFREID (ILUSTRADOR(A)) MONIC A STAHEL (TRADUTOR(A))	Categoria 1	Livros ilustrados e/ou livros de imagens para crianças
17	LUGAR DE BICHO	GUIA DOS CURIOSOS COMUNICACOES LTDA - EPP	43800L0000	VIVIANE VEIGA TÁVORA (AUTOR(A)) MARIA CLARA LOESCH GAVILAN (ILUSTRADOR(A)-CLARA GAVILAN)	Categoria 1	Textos em prosa
18	MAMÃO, MELANCIA, TECIDO E POESIA	EDITORA MODERNA LTDA	43824L0000	FÁBIO SOMBRA DA SILVA (AUTOR(A)-Fábio Sombra) SABINA SOMBRA (ILUSTRADOR(A)-Sabina Sombra)	Categoria 1	Textos em verso
19	MEU PRIMEIRO MALUQUINHO EM QUADRINHOS PRA LER DESDE PEQUENININHO !	EDITORA TAVOLA INFANTO JUVENIL LTDA	43920L0000	ZIRALDO ALVES PINTO (AUTOR / ILUSTRADOR(A))	Categoria 1	Livros ilustrados e/ou livros de imagens para crianças

20	MUITO, MUITO LONGE!	PLANET BOOKS LTDA	43977L0000	JOHN SEGAL (AUTOR / ILUSTRADOR(A))IZABEL CRISTINA PEREIRA ALEIXO (TRADUTOR(A))	Categoria 1	Textos em prosa
21	NA JANELA DO TREM	CORTEZ EDITORA E LIVRARIA LTDA	43991L0000	LÚCIA KIKO HIRATUKA (AUTOR / ILUSTRADOR(A)-Lúcia Hiratsuka)	Categoria 1	Textos em prosa
22	NATUREZA MALUCA	MARTINS EDITORA LIVRARIA LTDA	44010L0000	EDGARD DE MOURA BITENCOURT NETO (AUTOR / ILUSTRADOR(A))	Categoria 1	Textos em prosa
23	O ANIVERSÁRIO DO TILTAPES	GRAFICA EDITORA STAMPPA LTDA	44066L0000	CHRISTINA CIDADE DIAS DE CASTRO (AUTOR(A)-Christina Dias)	Categoria 1	Textos em prosa
24	O GATO E A PEDRA	CALLIS EDITORA LTDA	44205L0000	FERNANDO ANTONIO PIRES (ILUSTRADOR(A)-Fernando A. Pires)	Categoria 1	Livros ilustrados e/ou livros de imagens para crianças
25	O GULOSO	EDITORA COMPOR LTDA	44234L0000	LILIAN BASTOS SYPRIANO SANTOS (AUTOR(A)-LILIAN SYPRIANO)CLÁUDIO FRANCISCO MARTINS TEIXEIRA (AUTOR(A)-CLÁUDIO MARTINS)	Categoria 1	Livros ilustrados e/ou livros de imagens para crianças
26	O LANCHE	ALAUDE EDITORIAL LTDA	44260L0000	VANESSA PREZOTO DE MORAES (AUTOR / ILUSTRADOR(A)-Vanessa Prezoto)	Categoria 1	Livros ilustrados e/ou livros de imagens para crianças
27	O LOBO NÃO MORDE!	SARAIVA SA LIVREIROS EDITORES	44289L0000	EMILY GRAVETT (AUTOR / ILUSTRADOR(A))MILA FERRAZ CUNHA VILALVA DEZAN (TRADUTOR(A)-Mila Dezan)	Categoria 1	Textos em prosa
28	OS TRÊS PORQUINHOS	MANATI PRODUÇÕES EDITORIAIS LTDA	44671L0000	MARIANA MEDEIROS MASSARANI (AUTOR / ILUSTRADOR(A)-MARIANA MASSARANI)	Categoria 1	Livros ilustrados e/ou livros de imagens para crianças
29	PICCOLO E NUVOLA	LIVROS DA MATRIZ EDITORA E PRODUÇÕES EDITORIAIS LTDA-ME	44749L0000	EMILIO URBERUAGA (AUTOR / ILUSTRADOR(A))MARIA DOLORES PRADES VIANNA (TRADUTOR(A)-Dolores Prades)	Categoria 1	Livros ilustrados e/ou livros de imagens para crianças
30	PIPOCA, UM CARNEIRINHO E UM TAMBOR	DCL DIFUSAO CULTURAL DO LIVRO LTDA	44761L0000	ELMA MARIA NEVES FONSECA DE LIMA (ILUSTRADOR(A)-ELMA)GRAZIELA BOZANO HETZEL (AUTOR(A))	Categoria 1	Textos em verso
31	QUE BICHO SERÁ QUE FEZ O BURACO?	EDIOURO PUBLICACOES DE LAZER E CULTURA LTDA	44871L0000	ROGER MELLO (JOSE ROGER SOARES DE MELLO) (ILUSTRADOR(A))ANGEL O MACHADO (ANGELO BARBOSA MONTEIRO MACHADO) (AUTOR(A))	Categoria 1	Textos em prosa
32	SE EU FOSSE MUITO MAGRINHO	GLB EDIÇÕES GERAIS LTDA	45003L0000	ANTÓNIO MOTA (AUTOR(A))RUI CASTRO (ILUSTRADOR(A))	Categoria 1	Textos em prosa

33	TODOS ZOAM TODOS	O JOGO DE AMARELINHA SERVIÇOS EDITORIAIS LTDA	45114L0000	DIEGO FRANCISCO SÁNCHEZ RODRIGUEZ (AUTOR / ILUSTRADOR(A)- Dipacho)MÁRCIA DAS DORES LEITE (TRADUTOR(A)-Márcia Leite)	Categoria 1	Livros ilustrados e/ou livros de imagens para crianças
34	VOVÓ VIAJA E NÃO SAI DE CASA	FLORESCER LIVRARIA E EDITORA LTDA	45304L0000	SYLVIA ORTHOF GOSTKORWICZ (SYLVIA ORTHOF) (AUTOR(A))ISABEL BRAGA CALLAGE (ILUSTRADOR(A)-BEBEL CALLAGE)	Categoria 1	Textos em prosa
35	ZOO	EDITORA PROJETO LTDA	45328L0000	JESÚS GABÁN BRAVO (AUTOR / ILUSTRADOR(A))	Categoria 1	Livros ilustrados e/ou livros de imagens para crianças
Categoria 2 (2º ano do ensino fundamental) - ACERVO 1						
	TÍTULO	NOME EDITORA	CÓDIGO DO LIVRO	AUTOR(TIPO- PSEUDONIMO)	CATEGORIA	GÊNERO
1	A MAIS BELA NOITE DE NATAL	DIGISA COMUNICAÇÃO E TECNOLOGIA LTDA	42607L0000	EDITIONS AUTREMENT (REPRESENTANTE LEGAL)IRAMI BEZERRA DA SILVA (TRADUTOR(A))	Categoria 2	Textos em prosa
2	A ONÇA DOLORES E O BODE QUIRINO	ÔZÉ EDITORA LTDA - EPP	42681L0000	JOSE ANTONIO HOMEM DE MONTES (AUTOR / ILUSTRADOR(A)-Zeco Homem de Montes)DEBORAH ENGELENDER ABREU (AUTOR / ILUSTRADOR(A))	Categoria 2	Textos em prosa
3	A PONTE	SDS EDITORA DE LIVROS EIRELI	42711L0000	HELGA BANSCH (ILUSTRADOR(A)-HELGA BANSCH)HEINZ JANISCH (AUTOR(A)-HEINZ JANISCH)	Categoria 2	Textos em prosa
4	A PREDILETA DO POETA	ALAUDE EDITORIAL LTDA	42713L0000	PEDRO JOSÉ FERREIRA DA SILVA (AUTOR(A)- Glauco Mattoso)LOURENÇO MUTARELLI JUNIOR (ILUSTRADOR(A)-Lourenço Mutarelli)	Categoria 2	Textos em verso
5	AS JABUTICABAS	EDITORA GLOBO LIVROS LTDA	42927L0000	MONTEIRO LOBATO (AUTOR(A))ROBERTO WEIGAND (ILUSTRADOR(A))	Categoria 2	Textos em prosa
6	AVENTURA ANIMAL	UNIVERSO LIVROS LTDA	42961L0000	FERNANDO VILELA DE MOURA SILVA (AUTOR / ILUSTRADOR(A)- FERNANDO VILELA)	Categoria 2	Textos em prosa
7	CAI OU NÃO CAI? HAICAIS E ANIMAIS	AVIS BRASILIS COM DE ART ECOLÓGICOS CULT E EDITORA LTDA	43085L0000	JEAN MARCEL (AUTOR(A))ANA CAROLINA IABRUDI JUSTE (ILUSTRADOR(A))SIMONE ALVES PEDERSEN (AUTOR(A))	Categoria 3	Textos em verso
8	COCÔ DE PASSARINHO	EDITORA MODERNA LTDA	43177L0000	EVA FURNARI (AUTOR / ILUSTRADOR(A)-Eva Furnari)	Categoria 2	Textos em prosa

9	É MENTIRA DA BARATA!	RICHMOND EDUCAÇÃO LTDA	43370L0000	MAY SHURAVEL BERGER (AUTOR / ILUSTRADOR(A)-MAY SHURAVEL)	Categoria 2	Textos em verso
10	ENQUANTO O SONO NÃO VEM	JPA LTDA	43416L0000	JOSÉ MAURO DRANT RIBEIRO DOS SANTOS (AUTOR(A)-JOSÉ MAURO BRANT)ANA MARIA MOURA FRASCARI MORENA (ILUSTRADOR(A)-ANA MARIA MOURA)	Categoria 2	Textos em prosa
11	ERA UM AVESSO - CURIOSAS HISTORIETAS E RIMAS QUE DERAM NA VENETA	EDITORA COMPOR LTDA	43424L0000	MÁRCIO JANUÁRIO PEREIRA (AUTOR(A)-MÁRCIO JANUÁRIO PEREIRA)	Categoria 1	Textos em verso
12	ERA UMA VEZ UM CÃO	EDITORA CANGURU LTDA	43429L0000	MARIA ADÉLIA MOREIRA DE CARVALHO (AUTOR(A)-ADÉLIA CARVALHO)	Categoria 2	Textos em prosa
13	EU VOU SER UM JOGADOR DE FUTEBOL	GAUDI EDITORIAL LTDA	43495L0000	PHILIP WAECHTER (AUTOR / ILUSTRADOR(A))HEDI GNÄDINGER (TRADUTOR(A))	Categoria 2	Textos em prosa
14	FULUSTRECA	SINGULAR EDITORA E GRAFICA LTDA	43564L0000	LUIZ RAUL DODSWORTH MACHADO (AUTOR(A)-Luiz Raul Machado)ROGER MELLO (JOSE ROGER SOARES DE MELLO) (ILUSTRADOR(A))	Categoria 2	Textos em prosa
15	IMMI	EDITORA FTD SA	43662L0000	GULLANE CHILDREN'S BOOKS (PETER HADDOCK LIMITED) (OUTROS)KARIN LITTLEWOOD (AUTOR / ILUSTRADOR(A))REGINA ZELIA SAVERNINI DRUMOND (TRADUTOR(A)-REGINA DRUMMOND)	Categoria 2	Textos em prosa
16	JEREMIAS DESENHA UM MONSTRO	EDITORA GLOBO LIVROS LTDA	43689L0000	PETER MCCARTY (AUTOR / ILUSTRADOR(A))ROSEM ARIE ZIEGELMAIER (TRADUTOR(A))	Categoria 1	Textos em prosa
17	LADRÃO DE GALINHA	EDICOES ESCALA EDUCACIONAL LTDA	43734L0000	BEATRICE RODRIGUEZ (AUTOR(A))	Categoria 2	Livros ilustrados e/ou livros de imagens para crianças e histórias em quadrinhos
18	LULU OU A HORA DO LOBO	IMP DE EDUCAÇÃO LTDA	43802L0000	JOÃO PEDRO MÉSSÉDER (AUTOR(A))DANIEL SILVESTRE DA SILVA (ILUSTRADOR(A))	Categoria 2	Textos em prosa
19	O BALÃO	EDITORA POSITIVO LTDA	44076L0000	DANIEL GARSON CABRAL (AUTOR(A)-DANIEL CABRAL)	Categoria 2	Livros ilustrados e/ou livros de imagens para crianças e histórias em quadrinhos

20	O DOMADOR DE MONSTROS	EDITORA FTD SA	44168L0000	ANA MARIA MARTINS MACHADO (AUTOR(A)-ANA MARIA MACHADO)VIVIAN MARA SUPPA (ILUSTRADOR(A)-SUPPA)	Categoria 2	Textos em prosa
21	O MARIMBONDO DO QUILOMBO	MANOLE LTDA	44304L0000	HELOISA PIRES LIMA (AUTOR(A))	Categoria 2	Textos em prosa
22	O PEIXE E A PASSARINHA	EDITORA REVIRAVOLTA LTDA	44422L0000	JOSÉ CARLOS LOLLO (ILUSTRADOR(A)-JOSÉ CARLOS LOLLO)BLANDINA DE ALMEIDA PRADO FRANCO (AUTOR(A)-BLANDINA FRANCO)	Categoria 2	Textos em prosa
23	O SONHO DO URSINHO ROSA	EDITORA POSITIVO LTDA	44551L0000	SOCORRO EDITE OLIVEIRA ACIOLI MARTINS (TRADUTOR(A)-SOCORRO ACIOLI)ROBERTO ALIAGA (AUTOR(A)-ROBERTO ALIAGA)	Categoria 2	Textos em prosa
24	OS FANTÁSTICOS LIVROS VOADORES DE MODESTO MÁXIMO	EDITORA ROCCO LTDA	44632L0000	WILLIAM JOYCE (AUTOR / ILUSTRADOR(A))ELVIRA MARIA VIGNA LEHMANN (TRADUTOR(A)-ELVIRA VIGNA)	Categoria 2	Textos em prosa
25	PARLENDAS PARA BRINCAR	GUIA DOS CURIOSOS COMUNICACOES LTDA - EPP	44709L0000	JOSCA AILINE BAROUKH (AUTOR(A))LUCILA SILVA DE ALMEIDA (AUTOR(A))CAMILA SAMPAIO RODRIGUES PEREIRA (ILUSTRADOR(A)-CAMILA SAMPAIO)	Categoria 2	Textos em verso
26	PIOLHO NA RAPUNZEL E OUTROS BICHOS EM VERSOS	EDITORA PROJETO LTDA	44759L0000	JOÃO CARLOS CAMARGO GUIMARÃES (ILUSTRADOR(A)-JOÃO CARÉ)LEONARDO ANTUNES CUNHA (AUTOR(A)-LEO CUNHA)	Categoria 2	Textos em verso
27	POESIAS DO NILO	EDITORA REVIRAVOLTA LTDA	44787L0000	GILLES EDOUARD SERRIGNY (AUTOR / ILUSTRADOR(A)-GILLES EDUAR)	Categoria 1	Textos em verso
28	PULA, BOI!	ABRIL EDUCAÇÃO SA	44834L0000	MARILDA CASTANHA (AUTOR(A))	Categoria 2	Textos em prosa
29	QUANTOS NOMES TEM UM MENINO?	EDITORA DIMENSAO LTDA	44864L0000	OLIVIA CARVALHO DE MELLO FRANCO (AUTOR(A)-OLIVIA DE MELLO FRANCO)	Categoria 2	Textos em prosa
30	QUE BICHO ESTÁ NO VERSO?	GRAFICA E EDITORA POSIGRAF SA	44870L0000	ADRIANO MESSIAS DE OLIVEIRA (AUTOR(A)-ADRIANO MESSIAS)MARIA CRISTINA PIRES DE CARVALHO (AUTOR / ILUSTRADOR(A)-CRIS EICH)	Categoria 2	Textos em verso
31	SAPO COMILÃO	DCL DIFUSAO CULTURAL DO LIVRO LTDA	44981L0000	MARIA STELA FORTES BARBIERI (AUTOR(A)-STELA BARBIERI)FERNANDO VILELA DE MOURA SILVA (ILUSTRADOR(A)-FERNANDO VILELA)	Categoria 1	Textos em prosa

32	TRAVATROVAS	PLANET BOOKS LTDA	45125L0000	ZIRALDO ALVES PINTO (ILUSTRADOR(A)-ZIRALDO)CECÍLIA VICENTE AZEVEDO ALVES PINTO (AUTOR(A)-CIÇA)	Categoria 2	Textos em verso
33	TREM CHEGOU, TREM JÁ VAI	PIA SOCIEDADE FILHAS DE SAO PAULO	42419L0000	JOSÉ CARLOS ARAGÃO (AUTOR(A))ELMA MARIA NEVES FONSECA DE LIMA (ILUSTRADOR(A))	Categoria 2	Textos em verso
34	UM DIA NA VIDA DE AMOS MACGEE	EDITORA PAZ E TERRA LTDA	45166L0000	PHILIP C. STEAD (AUTOR(A))ERIN E. STEAD (ILUSTRADOR(A))HUGO LANGONE (TRADUTOR(A))	Categoria 2	Livros ilustrados e/ou livros de imagens para crianças e histórias em quadrinhos
35	VAI E VEM	EDITORA GAIVOTA LTDA	45250L0000	LAURENT NICOLAS CARDON (AUTOR / ILUSTRADOR(A)-LAURENT CARDON)	Categoria 3	Livros ilustrados e/ou livros de imagens para crianças e histórias em quadrinhos
Categoria 2 (2º ano do ensino fundamental) - ACERVO 2						
	TÍTULO	NOME EDITORA	CÓDIGO DO LIVRO	AUTOR(TIPO-PSEUDONIMO)	CATEGORIA	GÊNERO
1	A HISTÓRIA DE EMÍLIA	EDITORA GLOBO LIVROS LTDA	42552L0000	MONTEIRO LOBATO (AUTOR(A))TALINE SCHUBACH (ILUSTRADOR(A))	Categoria 2	Textos em prosa
2	À NOITE, A CAMINHO DE CASA	EDITORA PEQUENA ZAHAR LTDA	42677L0000	GIOVANNA ZOBOLI (AUTOR(A))GUIDO SCARABOTTOLO (ILUSTRADOR(A))NOELL Y RUSSO FERREIRA (TRADUTOR(A)-Noelly Russo)	Categoria 2	Textos em prosa
3	ABC DA ÁGUA	GUIA DOS CURIOSOS COMUNICACOES LTDA – EPP	42788L0000	NINA KUASNE ANDERSON (ILUSTRADOR(A)-NINA ANDERSON)SELMA MARIA KUASNE (AUTOR(A)-SELMA MARIA)	Categoria 1	Textos em prosa
4	ABRAÇO DE PELÚCIA E MAIS POEMAS	EDITORA GUTENBERG LTDA	42798L0000	MARTA IRENE LOPES VIEIRA (AUTOR(A)-MARTA LAGARTA)	Categoria 2	Textos em verso
5	AS CRIANÇAS VÃO FICAR DOIDAS!	MANATI PRODUÇÕES EDITORIAIS LTDA	42916L0000	MARIANA MEDEIROS MASSARANI (ILUSTRADOR(A)-MARIANA MASSARANI)FLORENTI NO ALVES DE FREITAS (AUTOR(A)-TINO FREITAS)	Categoria 2	Textos em verso
6	CANTIGAMENTE	EDIOURO PUBLICAÇÕES DE PASSATEMPOS E MULTIMIDIA LTDA	43106L0000	LEONARDO ANTUNES CUNHA (AUTOR(A)-Leo Cunha)NELSON ALVES DA CRUZ (ILUSTRADOR(A)-Nelson Cruz)MARILDA CASTANHA (ILUSTRADOR(A))	Categoria 2	Textos em verso

7	CHAPÉU	BRINQUE BOOK EDITORA DE LIVROS	43147L0000	PAUL HOPPE (AUTOR / ILUSTRADOR(A)-PAUL HOPPE)	Categoria 2	Textos em prosa
8	DENTRO DESTE LIVRO MORAM DOIS CROCODILOS	INSTITUTO CALLIS	43277L0000	CLAUDIA MARIA DE MORAIS SOUZA (AUTOR(A)-Claudia Souza)IONIT ZILBERMAN MITNIK (ILUSTRADOR(A)-Ionit Zilberman)	Categoria 2	Textos em prosa
9	ERA UMA VEZ TRÊS VELHINHAS...	EDITORA GLOBO SA	43428L0000	ALEXANDRE RAMPAZO (ILUSTRADOR(A))ANNA CLAUDIA RAMOS (AUTOR(A))	Categoria 1	Textos em verso
10	ESPERANDO A CHUVA	O JOGO DE AMARELINHA SERVIÇOS EDITORIAIS LTDA	43447L0000	VÉRONIQUE VERNETTE (AUTOR / ILUSTRADOR(A))RENAT O PEDROSA DE CAMPOS SANTOS (TRADUTOR(A)-Renato Pedrosa)	Categoria 2	Livros ilustrados e/ou livros de imagens para crianças e histórias em quadrinhos
11	FESTA NO MEU JARDIM	GRAFICA E EDITORA POSIGRAF SA	43536L0000	MARCOS ARAÚJO BAGNO (AUTOR(A)-MARCOS BAGNO)	Categoria 2	Textos em verso
12	JÚLIA TEM UMA ESTRELA	DIGISA COMUNICAÇÃO E TECNOLOGIA LTDA	43716L0000	IRAMI BEZERRA DA SILVA (TRADUTOR(A)-Irami B. Silva)LA GALERA SA EDITORIAL (REPRESENTANTE LEGAL)	Categoria 2	Textos em prosa
13	LENGA-LENGAS	ELEMENTAR PUBLICAÇÕES E EDITORA LTDA	43744L0000	NELSON ALBISSÚ (AUTOR(A))	Categoria 1	Textos em prosa
14	LIMERIQUES TRAVA-LÍNGUAS	GUIA DOS CURIOSOS COMUNICACOES LTDA – EPP	43768L0000	VIVIANE VEIGA TÁVORA (AUTOR(A))LARISSA RIBEIRO DE ALMEIDA SALES (ILUSTRADOR(A)-LARISSA RIBEIRO)	Categoria 1	Textos em verso
15	MAS POR QUE??!	COSAC & NAIFY EDICOES LTDA	43864L0000	PETER SCHÖSSOW (AUTOR(A))IRENE FEHRMANN (TRADUTOR(A))	Categoria 2	Livros ilustrados e/ou livros de imagens para crianças e histórias em quadrinhos
16	MEU LEÃO	EDICOES ESCALA EDUCACIONAL LTDA	43908L0000	MANDANA SADAT (AUTOR(A))	Categoria 2	Livros ilustrados e/ou livros de imagens para crianças e histórias em quadrinhos
17	MINHOCAS COMEM AMENDOINS	JORGE ZAHAR EDITOR LTDA	43953L0000	ANDRÉ PRAÇA DE SOUZA TELLES (TRADUTOR(A)-André Telles)ÉLISA GÉHIN (AUTOR / ILUSTRADOR(A))	Categoria 1	Textos em prosa
18	MORAL DA HISTÓRIA... FÁBULAS DE ESOPHO	ELEMENTAR PUBLICAÇÕES E EDITORA LTDA	43971L0000	ROSANE LÍMOLI PAIM PAMPLONA (AUTOR(A)-ROSANE PAMPLONA)	Categoria 2	Textos em prosa
19	NÍCOLAS	INSTITUTO CULTURAL ALETRIA	44017L0000	AGNÈS LAROCHE (AUTOR(A)-AGNÈS LAROCHE)	Categoria 1	Textos em prosa

20	O BODE E A ONÇA	TEXTO EDITORES LTDA	44089L0000	JOSÉ SANTOS MATOS (AUTOR(A)-José Santos)JOSIMAR FERNANDES DE OLIVEIRA (ILUSTRADOR(A)-JÔ OLIVEIRA)	Categoria 2	Textos em prosa
21	O CONVIDADO DE RAPOSELA	EDITORA CLARO ENIGMA LTDA	44140L0000	ALEX T. SMITH (AUTOR / ILUSTRADOR(A)-ALEX T. SMITH)ÉRICO GONÇALVES DE ASSIS (TRADUTOR(A)-ÉRICO ASSIS)	Categoria 2	Textos em prosa
22	O LIVRO DOS TRAVA-LÍNGUAS	TEXTO EDITORES LTDA	44281L0000	ANTÓNIO MOTA (AUTOR(A))ELSA FERNANDES (ILUSTRADOR(A))	Categoria 2	Textos em verso
23	O PAPAGAIO REAL	EDITORA GAIA LTDA	44404L0000	LUÍS DA CÂMARA CASCUDO (AUTOR(A))Claudia Scatamacchia (ILUSTRADOR(A))	Categoria 2	Textos em prosa
24	O RABO DO MACACO	CALLIS EDITORA LTDA	44498L0000	RAFAEL ANTÓN LORENZO (ILUSTRADOR(A)-Rafael Anton)SONIA MARTA JUNQUEIRA (AUTOR(A)-SONIA JUNQUEIRA)	Categoria 2	Textos em prosa
25	O SACO	EDIOURO DUETTO EDITORIAL LTDA	44517L0000	IVAN ZIGG (IVAN BAPTISTA DE ARAUJO) (AUTOR / ILUSTRADOR(A))MARC ELO ARAUJO (MARCELLO BARRETO DE ARAUJO) (AUTOR / ILUSTRADOR(A)-MARCELLO ARAUJO)	Categoria 1	Textos em prosa
26	O SAPATEIRO E OS ANÕEZINHOS	JARDIM DOS LIVROS LTDA	44519L0000	BIA BEDRAN (BEATRIZ MARTINI BEDRAN) (AUTOR(A))THAIS LINHARES (THAIS QUINTELLA DE LINHARES) (ILUSTRADOR(A))	Categoria 2	Textos em prosa
27	O VIOLINO	SARAIVA SA LIVREIROS EDITORES	44580L0000	CAROLINA MICHELINI IACocca (AUTOR(A)-CAROLINA MICHELINI)	Categoria 2	Livros ilustrados e/ou livros de imagens para crianças e histórias em quadrinhos
28	PANTUFA DE CACHORRINHO	AUTÊNTICA EDITORA LTDA	44693L0000	JORGE LUJÁN (AUTOR(A))LEONARDO ANTUNES CUNHA (TRADUTOR(A)-LEO CUNHA)	Categoria 2	Textos em verso
29	PSIU!	JARDIM DOS LIVROS LTDA	44832L0000	VALERI GORBACHEV (AUTOR / ILUSTRADOR(A))IZABEL CRISTINA PEREIRA ALEIXO (TRADUTOR(A)-IZABEL ALEIXO)	Categoria 2	Textos em prosa
30	QUANDO VOCÊ NÃO ESTÁ AQUI	O JOGO DE AMARELINHA SERVIÇOS EDITORIAIS LTDA	44861L0000	MARÍA HERGUETA (AUTOR / ILUSTRADOR(A))MÁRCIA DAS DORES LEITE (TRADUTOR(A)-Márcia Leite)	Categoria 2	Livros ilustrados e/ou livros de imagens para crianças e histórias em quadrinhos

31	QUIBUNGO	CATA-SONHO EDITORA LTDA	44915L0000	MARIA CLARA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE (AUTOR(A)-maria clara cavalcanti)ALLAN RABELO DE MORAES (ILUSTRADOR(A)-allan rabelo)	Categoria 2	Textos em prosa
32	SEU G.	EDIÇÕES SM LTDA	45031L0000	GRAZIELA RIBEIRO DOS SANTOS COSTA PINTO (TRADUTOR(A)-Graziela R. S. Costa Pinto)GUSTAVO ROLDÁN (AUTOR / ILUSTRADOR(A)-GUSTAVO ROLDÁN)	Categoria 2	Textos em prosa
33	TANTOS BARULHOS	EDELBRA GRAFICA LTDA	45073L0000	JOSÉ CARLOS DUSSARRAT RITER (AUTOR(A)-Caio Riter)	Categoria 2	Textos em verso
34	TATO, O GATO	EDITORA ROCCO LTDA	45078L0000	ELVIRA MARIA VIGNA LEHMANN (TRADUTOR(A)-ELVIRA VIGNA)ROB SCOTTON (AUTOR / ILUSTRADOR(A))	Categoria 1	Textos em prosa
35	UXA, ORA FADA, ORA BRUXA	EDITORA NOVA FRONTEIRA PARTICIPAÇÕES SA	45247L0000	GERALDO ORTHOF PEREIRA LIMA (ILUSTRADOR(A)-Gê Orthof)SYLVIA ORTHOF GOSTKORWICZ (SYLVIA ORTHOF) (AUTOR(A))	Categoria 2	Textos em prosa

Categoria 3 (3º ano do ensino fundamental) - ACERVO 1

	TÍTULO	NOME EDITORA	CÓDIGO DO LIVRO	AUTOR(TIPO-PSEUDONIMO)	CATEGORIA	GÊNERO
1	A BELA E A FERA: CONTO POR IMAGENS	CONSULTOR ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO LTDA	42446L0000	RUI GONÇALVES DE OLIVEIRA (AUTOR / ILUSTRADOR(A)-Rui de Oliveira)	Categoria 3	Livros ilustrados e/ou livros de imagens para crianças e histórias em quadrinhos
2	A CASA DO MEU AVÔ	EDITORA ATICA S/A	42483L0000	RICARDO JOSE DUFF AZEVEDO (AUTOR(A))	Categoria 3	Textos em verso
3	A ORQUESTRA DA LUA CHEIA	EDITORA REVIRAVOLTA LTDA	42684L0000	JENS RASSMUS (AUTOR / ILUSTRADOR(A))SOFIA MAIA DE CARVALHO MARIUTTI (TRADUTOR(A)-SOFIA MARIUTTI)	Categoria 3	Textos em prosa
4	ANIMAIS	EDITORA 34 LTDA	42859L0000	ARNALDO AUGUSTO NORA ANTUNES FILHO (AUTOR(A)-Arnaldo Antunes)GRUPO XILOCEASA (INSTITUTO ACAIA) (ILUSTRADOR(A)-Grupo Xiloceasa)MARIANA MOREAU (AUTOR(A)-Zaba Moreau)	Categoria 1	Textos em verso
5	ÁRVORE	EDICOES MMM EDITORA E LIVRARIA LTDA - EPP	42890L0000	JOÃO PROTETI (AUTOR / ILUSTRADOR(A))	Categoria 3	Textos em verso

6	AS DOZE PRINCESAS DANÇARINAS	DUMARÁ DISTRIBUIDORA DE PUBLICAÇÕES LTDA	42917L0000	IZABEL CRISTINA PEREIRA ALEIXO (TRADUTOR(A))JACOB GRIMM E WILHELM GRIMM (AUTOR(A)-IRMÃOS GRIMM)RACHEL ISADORA (ADAPTADOR(A))RACHEL ISADORA (ILUSTRADOR(A))	Categoria 3	Textos em prosa
7	CURUPIRA - O GUARDIÃO DA FLORESTA	EDITORA PEIROPOLIS LTDA	43251L0000	MARLENE PERLINGEIRO CRESPO (AUTOR / ILUSTRADOR(A)-Marlene Crespo)	Categoria 2	Textos em prosa
8	DOIS CHAPÉUS VERMELHINHOS	INSTITUTO CULTURAL ALETRIA	43321L0000	RONALDO SIMÕES COELHO (AUTOR(A)-RONALDO SIMÕES COELHO)	Categoria 3	Textos em prosa
9	E O DENTE AINDA DOÍA	DCL DIFUSAO CULTURAL DO LIVRO LTDA	43373L0000	ANA TERRA PAKULSKI (AUTOR / ILUSTRADOR(A)-ANA TERRA)	Categoria 1	Textos em verso
10	GABRIEL TEM 99 CENTÍMETROS	CASA CULTURAL SABER E LER LIVRARIA LTDA	43572L0000	HEDI GNÄDINGER (TRADUTOR(A))	Categoria 2	Textos em prosa
11	HOCUS POCUS - UM PAI DE PRESENTE	EDITORA SCHWARCZ SA	43644L0000	KIARA TERRA FERRAZ PUPIM (AUTOR(A)-KIARA TERRA)IONIT ZILBERMAN MITNIK (ILUSTRADOR(A)-IONIT ZILBERMAN)	Categoria 3	Textos em prosa
12	JÁ PRA CAMA, MONSTRINHO!	BERLENDIS EDITORES LTDA	43681L0000	MARIO RAMOS (AUTOR / ILUSTRADOR(A))BRUNO BERLENDIS DE CARVALHO (TRADUTOR(A))	Categoria 2	Textos em prosa
13	LÁ VEM O HOMEM DO SACO	UNIAO BRASILEIRA DE EDUCACAO E ASSISTENCIA	43732L0000	REGINA COELI MORAIS RENNÓ (AUTOR / ILUSTRADOR(A)-REGINA RENNÓ)	Categoria 1	Textos em prosa
14	LOLO BARNABÉ	EDITORA ALTEA LTDA	43785L0000	EVA FURNARI (AUTOR / ILUSTRADOR(A)-EVA FURNARI)	Categoria 3	Textos em prosa
15	LÚCIO E OS LIVROS	EDITORA GLOBO LIVROS LTDA	43796L0000	ZIRALDO ALVES PINTO (AUTOR / ILUSTRADOR(A))	Categoria 3	Livros ilustrados e/ou livros de imagens para crianças e histórias em quadrinhos
16	MABEL, A ÚNICA	DUMARÁ DISTRIBUIDORA DE PUBLICAÇÕES LTDA	43808L0000	MARGARET MUIRHEAD (AUTOR(A))LYNNE AVRIL (ILUSTRADOR(A))IZABEL CRISTINA PEREIRA ALEIXO (TRADUTOR(A))	Categoria 3	Textos em prosa
17	MANIA DE EXPLICAÇÃO	RICHMOND EDUCAÇÃO LTDA	43830L0000	ADRIANA FRANCO DE ABREU FALCÃO (AUTOR(A)-ADRIANA FALCÃO)MARIANA MEDEIROS MASSARANI (ILUSTRADOR(A)-MARIANA MASSARANI)	Categoria 3	Textos em prosa

18	MAR DE SONHOS	SINGULAR EDITORA E GRAFICA LTDA	43842L0000	DENNIS NOLAN (AUTOR / ILUSTRADOR(A))	Categoria 1	Livros ilustrados e/ou livros de imagens para crianças
19	MEUS CONTOS DE FADAS PREFERIDOS	MARTINS EDITORA LIVRARIA LTDA	43923L0000	ENI CARMO DE OLIVEIRA RODRIGUES (TRADUTOR(A))TONY ROSS (AUTOR / ILUSTRADOR(A))	Categoria 1	Textos em prosa
20	NA RUA DO SABÃO	EDITORA GAIA LTDA	43995L0000	ODILON ALFREDO PIRES DE ALMEIDA MORAES (ILUSTRADOR(A))MANUEL BANDEIRA (AUTOR(A))	Categoria 1	Textos em verso
21	O GRANDE CHEFE	EDITORA CANGURU LTDA	44226L0000	CARLOS MANUEL TEIXEIRA NOGUEIRA (AUTOR(A))-CARLOS NOGUEIRA)	Categoria 3	Textos em prosa
22	O LIVRO DO REX	EDIOURO PUBLICACOES DE LAZER E CULTURA LTDA	44276L0000	IVAN ZIGG (IVAN BAPTISTA DE ARAUJO) (AUTOR / ILUSTRADOR(A))	Categoria 3	Livros ilustrados e/ou livros de imagens para crianças e histórias em quadrinhos
23	O MENINO E SEU IRMÃO	EDITORA RECORD LTDA	44323L0000	LETICIA WIERZCHOWSKI (AUTOR(A))ALESSANDRA CARDONÃ LAGO (ILUSTRADOR(A)-ALESSANDRA C. LAGO)	Categoria 1	Livros ilustrados e/ou livros de imagens para crianças
24	O URSO, A GANSA E O LEÃO	QUINTETO EDITORIAL LTDA	44573L0000	ANA MARIA MARTINS MACHADO (AUTOR(A)-ANA MARIA MACHADO)ROBERTO WEIGAND (ILUSTRADOR(A))	Categoria 2	Textos em prosa
25	OS HAI-KAIS DO MENINO MALUQUINHO	EDITORA MELHORAMENTOS LTDA	44637L0000	ZIRALDO ALVES PINTO (AUTOR / ILUSTRADOR(A))	Categoria 3	Textos em verso
26	OS PÁSSAROS	EDITORA 34 LTDA	44651L0000	GERMANO ZULLO (AUTOR(A))ALBERTINE ZULLO (AUTOR / ILUSTRADOR(A)-Albertine)	Categoria 1	Livros ilustrados e/ou livros de imagens para crianças
27	PEQUENAS GUERREIRAS	EDITORA FTD SA	44737L0000	TAISA AZEVEDO BORGES (ILUSTRADOR(A)-TAISA BORGES)ALESSANDRA PIRES EDITORIAL - ME (OUTROS)OZIAS GLÓRIA DE OLIVEIRA (AUTOR(A)-YAGUARÊ YAMÃ)	Categoria 3	Textos em prosa
28	PINÓQUIO	DIBRA EDITORA E DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA	44756L0000	JOSÉ SALMO DANSA DE ALENCAR (AUTOR / ILUSTRADOR(A)-SALMO DANSA)LECTICIA DANSA DE OLIVEIRA (AUTOR(A)-LECTICIA DANSA)	Categoria 3	Textos em verso
29	POEMAS SAPECAS, RIMAS TRAQUINAS	EDITORA ERICA LTDA	44780L0000	ALMIR CORREIA (AUTOR(A))	Categoria 3	Textos em verso
30	PORQUE OS GATOS NÃO USAM CHAPEÚ	LIVROS DA MATRIZ EDITORA E PRODUÇÕES EDITORIAIS LTDA-ME	44808L0000	THAÍS ALBIERI (TRADUTOR(A))ESTER GARCÍA (ILUSTRADOR(A))VICTORIA PÉREZ ESCRIVÁ (AUTOR(A))	Categoria 3	Livros ilustrados e/ou livros de imagens para crianças e histórias em quadrinhos

31	RINOCERONTES NÃO COMEM PANQUECAS	EDITORA PAZ E TERRA LTDA	44945L0000	ANNA KEMP (AUTOR(A))SARA OGILVIE (ILUSTRADOR(A))HUGO LANGONE (TRADUTOR(A))	Categoria 2	Livros ilustrados e/ou livros de imagens para crianças e histórias em quadrinhos
32	SORRI, LIA!	EDITORA MOITARA LTDA	45057L0000	RITA BARISSON TARABORELLI (ILUSTRADOR(A)-Rita Taraborelli)ARMANDO LUIZ ANTENORE (AUTOR(A)-Armando Antenore)	Categoria 3	Textos em prosa
33	UMA CAMA PARA TRÊS	EDITORA TIMBÓ LTDA	45210L0000	YOLANDA REYES VILLAMIZAR (AUTOR(A)-Yolanda Reyes)IVAR DA COLL ROSTROM (ILUSTRADOR(A)-Ivar Da Coll)MARCOS ARAÚJO BAGNO (TRADUTOR(A)-Marcos Bagno)	Categoria 2	Textos em prosa
34	UMA ESTÁTUA DIFERENTE	CASA CULTURAL SABER E LER LIVRARIA LTDA	45216L0000	CLARA ALTERMAN COLOTTO (TRADUTOR(A)-Clara A. Colotto)	Categoria 3	Textos em prosa
35	UMA IDEIA TODA AZUL	BOA VIAGEM DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA	45228L0000	MARINA COLASANTI (AUTOR / ILUSTRADOR(A))	Categoria 3	Textos em prosa
Categoria 3 (3º ano do ensino fundamental) - ACERVO 2						
	TÍTULO	NOME EDITORA	CÓDIGO DO LIVRO	AUTOR(TIPO-PSEUDONIMO)	CATEGORIA	GÊNERO
1	A BISA FALA CADA COISA!	EDITORA ORIGINAL LTDA	42451L0000	MARÍLIA BRUNO ROCHA E SILVA (ILUSTRADOR(A)-MARÍLIA BRUNO)CARMEN LUCIA DA SILVA CAMPOS (AUTOR(A)-CARMEN LUCIA CAMPOS)	Categoria 3	Textos em prosa
2	A FOME DO LOBO	EDITORA ILUMINURAS LTDA	42528L0000	CLÁUDIA MARIA DE VASCONCELLOS (AUTOR(A))ODILON ALFREDO PIRES DE ALMEIDA MORAES (ILUSTRADOR(A))	Categoria 3	Textos em prosa
3	A LENDA DA PEMBA	ESCALA EMPRESA DE COMUNICAÇÃO INTEGRADA LTDA	42580L0000	MÁRCIA REGINA DA SILVA (AUTOR(A))	Categoria 3	Textos em prosa
4	A REVOLTA DAS PRINCESAS	CASA CULTURAL SABER E LER LIVRARIA LTDA	42744L0000	CLARA ALTERMAN COLOTTO (TRADUTOR(A)-Clara A. Colotto)	Categoria 3	Textos em prosa
5	A TELEVISÃO DA BICHARADA	GAUDI EDITORIAL LTDA	42754L0000	SIDÓNIO MURALHA (AUTOR(A))Claudia Scatamacchia (ILUSTRADOR(A))	Categoria 3	Textos em verso
6	ARANHA POR UM FIO	EDITORA BIRUTA LTDA	42880L0000	LAURENT NICOLAS CARDON (AUTOR / ILUSTRADOR(A)-LAURENT CARDON)	Categoria 3	Livros ilustrados e/ou livros de imagens para crianças e histórias em quadrinhos

7	AS GARRAS DO LEOPARDO	EDITORA SCHWARCZ SA	42926L0000	MARY GRANDPRÉ (ILUSTRADOR(A))ÉRICO GONÇALVES DE ASSIS (TRADUTOR(A)-ÉRICO ASSIS)JOHN IROAGANACHI (COLABORADOR(A))CHINUA ACHEBE (AUTOR(A)-CHINUA ACHEBE)	Categoria 3	Textos em prosa
8	AS MIL E UMA HISTÓRIAS DE MANUELA	AUTÊNTICA EDITORA LTDA	42935L0000	MARCELO PINOTTI MALUF (AUTOR(A)- MARCELO MALUF)	Categoria 3	Textos em prosa
9	CADÊ O JUÍZO DO MENINO?	MANATI PRODUÇÕES EDITORIAIS LTDA	43079L0000	MARIANA MEDEIROS MASSARANI (ILUSTRADOR(A)- MARIANA MASSARANI)FLORENTINO ALVES DE FREITAS (AUTOR(A)-TINO FREITAS)	Categoria 3	Textos em verso
10	CHÁ DE SUMIÇO E OUTROS POEMAS ASSOMBRADOS	EDITORA GUTENBERG LTDA	43146L0000	ANDRE RICARDO ALMEIDA DE AGUIAR (AUTOR(A)-ANDRÉ RICARDO AGUIAR)	Categoria 2	Textos em verso
11	CHARLES NA ESCOLA DE DRAGÕES	ASSOCIACAO PARANAENSE DE CULTURA - APC	43152L0000	PHILIPPE-HENRI TURIN (AUTOR / ILUSTRADOR(A))ALEX COUSSEAU (AUTOR(A))EDITIONS DU SEUIL (OUTROS)LIGIA ALVES CADEMARTORI (TRADUTOR(A)-LIGIA CADEMARTORI)EDITORA FTD S.A. (OUTROS)	Categoria 3	Textos em prosa
12	COMO SURGIRAM OS VAGA-LUMES	EDITORA SCIPIONE S/A	43206L0000	MARIA STELA FORTES BARBIERI (AUTOR(A))	Categoria 1	Textos em prosa
13	DOIS PASSARINHOS	O JOGO DE AMARELINHA SERVIÇOS EDITORIAIS LTDA	43325L0000	DIPACHO (AUTOR / ILUSTRADOR(A))	Categoria 3	Livros ilustrados e/ou livros de imagens para crianças e histórias em quadrinhos
14	ENTRE NUVENS	BRINQUE BOOK EDITORA DE LIVROS	43421L0000	ANDRÉ LUÍS NEVES DA FONSECA (AUTOR / ILUSTRADOR(A)-André Neves)	Categoria 3	Textos em prosa
15	EROS E PSIQUE, UMA HISTÓRIA DE AMOR	COLEGIO CLARETIANO ASSOC. BENEF. ED	43440L0000	LUÍS AUGUSTO CAMPELLO DILL (AUTOR(A)-LUÍS DILL)	Categoria 3	Livros ilustrados e/ou livros de imagens para crianças e histórias em quadrinhos
16	FÁBULAS DE ESOPHO	EDITORA WMF MARTINS FONTES LTDA	43504L0000	SILVANA COBUCCI LEITE (TRADUTOR(A))FULVIO TESTA (AUTOR / ILUSTRADOR(A))	Categoria 3	Livros ilustrados e/ou livros de imagens para crianças e histórias em quadrinhos
17	HAI-QUINTAL: HAICAIS DESCOBERTOS NO QUINTAL	AUTÊNTICA EDITORA LTDA	43608L0000	MARIA VALÉRIA VASCONCELOS REZENDE (AUTOR(A)-MARIA VALÉRIA REZENDE)	Categoria 3	Textos em verso

18	HISTÓRIAS RIMADAS PARA LER E BRINCAR	UNYLEIA EDITORA E CURSOS SA	43642L0000	ALEXANDRE JOSÉ PARAFITA CORREIA (AUTOR(A)-Alexandre Parafita)ELSA NAVARRO (ILUSTRADOR(A))	Categoria 2	Textos em verso
19	JOÃO E MARIA	EDICOES ESCALA EDUCACIONAL LTDA	43695L0000	ANDREA SILVA PONTE (TRADUTOR(A))PARRAMON EDICIONES S.A. (REPRESENTANTE LEGAL)	Categoria 3	Textos em prosa
20	JOÃO E O PÉ DE FEIJÃO (CORDEL)	FUNDAÇÃO DEMOCRITO ROCHA	43701L0000	HEMETERIO RUFINO CARDOSO NETO (ILUSTRADOR(A)-HEMETÉRIO)ANTÔNIO CLÉVISSON VIANA LIMA (AUTOR(A)-KLEVISSON VIANA)	Categoria 3	Textos em verso
21	NINGUÉM E EU	HEDRA EDUCAÇÃO LTDA	44020L0000	BENJAMIN LEROY (ILUSTRADOR(A))JORGE LUIZ FAHUR SALLUM (TRADUTOR(A))BART MERTENS (AUTOR(A))	Categoria 3	Textos em verso
22	NOSSA RUA TEM UM PROBLEMA	ABRIL EDUCAÇÃO SA	44042L0000	RICARDO JOSE DUFF AZEVEDO (AUTOR(A))	Categoria 3	Textos em prosa
23	O LAGO DOS CISNES	UNIAO BRASILEIRA DE EDUCACAO E ASSISTENCIA	44259L0000	GABRIEL PACHECO (ILUSTRADOR(A))LEE JI YEONG (ADAPTADOR(A))HELOISA BRAZ DE OLIVEIRA PRIETO (TRADUTOR(A)-HELOISA PRIETO)YEOWON MEDIA KOREA GARDNER CO., LTD. (OUTROS)THE CHOICEMAKER KOREA CO. (OUTROS)PYOTR LLYICH TCHAIKOVSKY (AUTOR(A))EDITORA FTD S.A.	Categoria 3	Textos em prosa
24	O MELHOR AMIGO	EDITORA MARTIN CLARET LTDA	44307L0000	ANTONIO LUIZ RAMOS CEDRAZ (AUTOR / ILUSTRADOR(A))	Categoria 3	Livros ilustrados e/ou livros de imagens para crianças e histórias em quadrinhos
25	O NOIVO DA RATINHA	ARAGUAIA INDÚSTRIA GRÁFICA E EDITORA LTDA	44383L0000	LÚCIA KIOKO HIRATUKA (AUTOR / ILUSTRADOR(A)-LÚCIA HIRATUKA)	Categoria 2	Textos em prosa
26	O PATO, A MORTE E A TULIPA	COSAC & NAIFY EDICOES LTDA	44415L0000	JOSÉ MARCOS MARIANI DE MACEDO (TRADUTOR(A))WOLF ERLBRUCH (AUTOR / ILUSTRADOR(A))	Categoria 3	Livros ilustrados e/ou livros de imagens para crianças e histórias em quadrinhos
27	O SOM DA TURMA	EDITORA GLOBO LIVROS LTDA	44550L0000	ZIRALDO ALVES PINTO (AUTOR / ILUSTRADOR(A))	Categoria 3	Livros ilustrados e/ou livros de imagens para crianças e histórias em quadrinhos

28	O TAPETE DE PELE DE TIGRE	SARAIVA SA LIVREIROS EDITORES	44556L0000	GERALD ROSE (AUTOR / ILUSTRADOR(A))MILA FERRAZ CUNHA VILALVA DEZAN (TRADUTOR(A)-Mila Dezan)	Categoria 3	Textos em prosa
29	O VOO DA ASA BRANCA	EDITORA PRUMO LTDA	44582L0000	ROGÉRIO DE JESUS (AUTOR / ILUSTRADOR(A)-ROGÉRIO SOUD)	Categoria 3	Livros ilustrados e/ou livros de imagens para crianças e histórias em quadrinhos
30	OS TRÊS LOBINHOS E O PORCO MAU	BRINQUE BOOK EDITORA DE LIVROS	44668L0000	EUGENE TRIVIZAS (AUTOR(A)-EUGENE TRIVIZAS)HELEN OXENBURY (ILUSTRADOR(A)-HELEN OXENBURY)	Categoria 3	Textos em prosa
31	OU ISTO OU AQUILO	GLOBAL EDITORA E DISTRIBUIDORA LTDA	44681L0000	ODILON ALFREDO PIRES DE ALMEIDA MORAES (ILUSTRADOR(A))CECÍLIA MEIRELES (AUTOR(A))	Categoria 3	Textos em verso
32	PRA SABER VOAR	ABACATTE EDITORIAL LTDA	44816L0000	ANA TERRA PAKULSKI (AUTOR / ILUSTRADOR(A)-ANA TERRA)	Categoria 3	Textos em prosa
33	PROCURA-SE LOBO	MAXIPRINT GRÁFICA E EDITORA LTDA	44823L0000	ANA MARIA MARTINS MACHADO (AUTOR(A))	Categoria 3	Textos em prosa
34	QUANDO O LOBO TEM FOME	BERLENDIS EDITORES LTDA	44855L0000	KRIS DI GIACOMO (ILUSTRADOR(A))ÁLVAR O SILVEIRA FALEIROS (TRADUTOR(A))CHRISTINE NAUMANN VILLEMIN (AUTOR(A))	Categoria 3	Textos em prosa
35	VLADIMIR E O NAVIO VOADOR	ABACATTE EDITORIAL LTDA	45285L0000	FÁBIO SOMBRA DA SILVA (AUTOR(A)-FÁBIO SOMBRA)	Categoria 3	Textos em verso